Missa às 6 Horas da Tarde em 10 Igrejas

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.514 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes.
Temperatura: ainda elevada.
Ventos: do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 36,6.
Mínima: 24,3.

HOJE O "AFFAIRE" DO ALGODÃO

OS "BROTOS" DA BANGU AJUDAM A GREVE



Estas jovens operárias da Fábrica Bangu recolheram do comércio local a importância de Cr$ 34.774,70 e a entregaram ao Sindicato dos Trabalhadores para o custeio da greve. Apesar de estarem trabalhando, os operários da Bangu estão solidários com os seus companheiros que entram, hoje, no vigésimo quinto dia de greve, se bem já sem o caráter geral dos primeiros dias, em virtude dos acordos havidos nalgumas fábricas. Ressalte-se no gesto dessas operárias o espírito de solidariedade que as leva, mesmo resolvido a contento o seu problema de salários, a contribuir para que seus companheiros continuem a ter os elementos materiais necessários à luta reivindicatória.

Tecelões Reclamarão Salários na Justiça

O Líder Patronal Recebe os Líderes Grevistas — Hoje, Uma Passeata de Protesto no Centro da Cidade

Os trabalhadores têxteis vão recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho, de acôrdo com a Consolidação das Leis Trabalhistas, exigindo dos patrões o pagamento dos salários retidos, correspondentes a dias anteriores à declaração da greve da classe. Segundo a lei, os patrões devem saldar êsse compromisso no prazo de 10 dias.

OPERÁRIOS ENTRE OS PATRÕES

O sr. Vicente Galliez recebeu, na tarde de ontem, os líderes operários, que palestraram procurando entrar em acôrdo, tendo prometido estudar o assunto. Note-se que o sr. Galliez até hoje não havia recebido qualquer operário, recusando-se a prestar inclusive, declarações à imprensa. Eis, pois, um passo à frente dado pelo sr. Galliez em favor dos operários: só estudando a situação e conversando com cada operário, poderá o sindicato patronal conceber a miséria que vai entre os operários texteis.

PASSEATA HOJE

A assembléia permanente do sindicato aprovou uma proposta no sentido de que fôsse realizada às 15 horas de hoje, passeata pelo centro da cidade em protesto à retenção de salários por parte dos industriais. A diretoria do Sindicato está contrária a tal realização, porém um grupo de operários exaltados pensa fazê-la de qualquer forma, extravasando os seus sentimentos. Estes mesmos operários não consultarão a diretoria para resolver sôbre a possibilidade de organizar a passeata.

DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O noticiário do Ministério do Trabalho informa, que um grupo de acionistas da Cia. América Fabril, liderado pelo sr. Manuel Mendes Campos, estaria disposto a fazer um acôrdo com os operários em condições idênticas às do assinado com as Fábricas Bangú e São Luiz Durão.

Hoje, no seu vigésimo sexto dia de greve, o prejuízo da América Fabril orça em mais de 26 milhões de cruzeiros aproximadamente. Também a Deodoro, ao que informam elementos do Sindicato dos Trabalhadores, está propensa a fazer acôrdo com os seus operários,

(Conclui na 2.ª página)

Será Decidido Pela Sup. da Moeda e Crédito

Suspensa Sem Solução a Sessão Secreta de Ontem — Duas Correntes Divergem: Uma Com Lafer, Outra Com Jafet

Com duas correntes divergentes — uma apoiando o sr. Lafer, outra de acôrdo com o sr. Jafet — foi suspensa a reunião secreta extraordinária de ontem do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, convocada por determinação do Presidente da República, para examinar as ruidosas transações da safra algodoeira de 51-52, mediante a venda da mercadoria a crédito com concessão de juros e prazos especiais.

O debate da matéria, que se limitou à preliminar da competência prévia da Superintendência, deve prosseguir e ter solução final na reunião de hoje.

A REUNIÃO E OS PRESENTES

Além do ministro Horácio Lafer, presidente do Conselho da Superintendência, participaram dos debates os srs. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, J. S. Maciel Filho, diretor executivo da Moeda e Crédito, Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos e Coriolano de Góes, diretor da CEXIM (êste, sem direito a voto).

TRANSFERIDA A DECISÃO

A reunião foi uma das mais demoradas realizadas pelo Conselho: prolongou-se de cinco horas da tarde às oito da noite. Não foi divulgada qualquer nota oficial a respeito, tendo o sr. Horácio Lafer comunicado à reportagem acreditada em seu gabinete que "a reunião prosseguiria, pois o caso ainda não havia tido solução".

OS DEBATES DA REUNIÃO

Mais tarde, porém, conseguimos apurar, com absoluta segurança, como a reunião transcorreu.

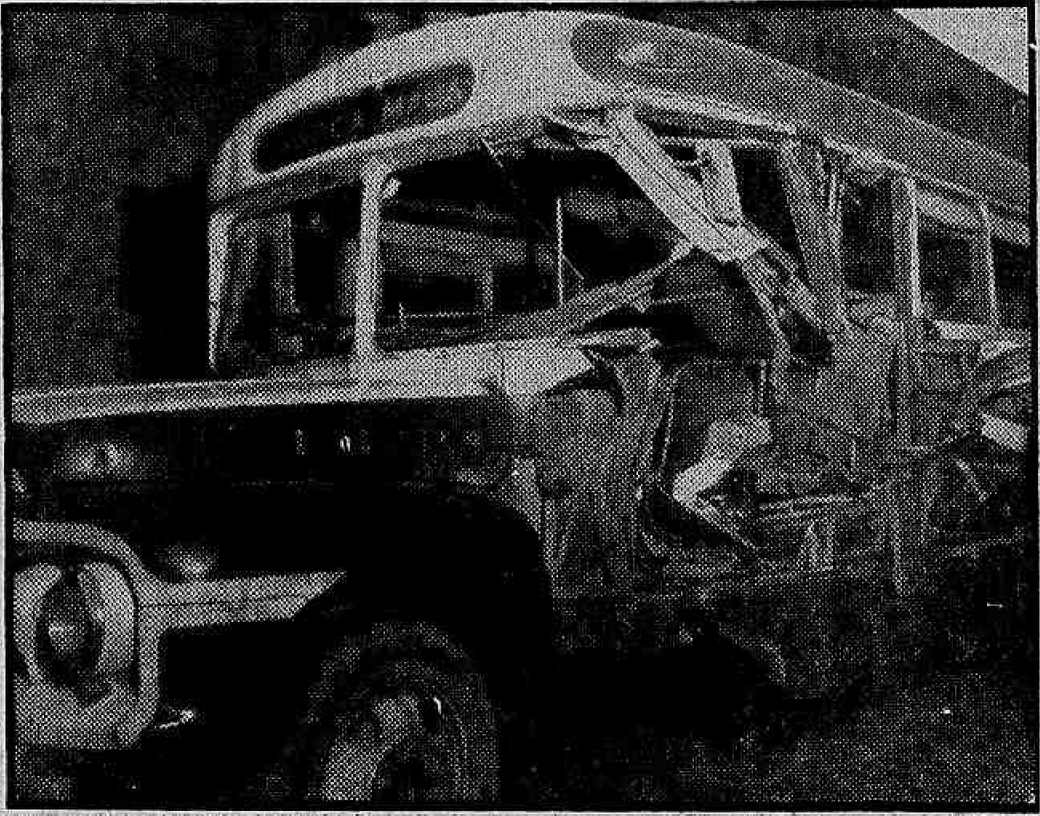
O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, fêz uma longa exposição a respeito do problema, defendendo a fórmula adotada pelo Banco. Em seguida foram debatidas várias questões preliminares, com a intervenção de todos os presentes.

Houve quem manifestasse a incompetência do Conselho para conhecer prèviamente do mérito da questão. Estando o Banco sob a fiscalização da Superintendência, esta só poderia pronunciar-se "a posteriori", uma vez que, de outra forma, estaria assumindo funções privativas do próprio banco.

A preliminar foi examinada sob vários aspectos, manifes-

(Conclui na 2.ª página)

SEM TACÓGRAFO



Este flagrante foi tomado no momento em que o ônibus da Viação Albatroz, de número 8-23-23, chegava rebocado ao emplacamento, depois de chocar-se com um caminhão, tendo saído feridos no desastre três passageiros do coletivo. Embora procurássemos no interior do veículo o seu tacógrafo não o encontramos e possivelmente por excesso de velocidade deve ter ocorrido o acidente. O trânsito na Avenida Brasil ficou várias horas interrompido, pois o caminhão com o choque ficou atravessado na pista. (Leia reportagem na 12ª página)

Como Está Sendo o Pagamento do Abono

Hoje e Amanhã, Adicionais e Avulsos - Depois, só no Dia 5 de Janeiro

Prosseguiu, ontem, o pagamento do abono, com muito menos intensidade, porém, do que nas vésperas de Natal. Nas pagadorias dos Ministérios, o movimento foi reduzido, uma vez que estavam sendo pagas as gratificações adicionais e os avulsos, isto é, os funcionários que deixaram de receber nos dias normais por qualquer motivo.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

De acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública para pagamento do abono, os guichês do Tesouro e dos Ministérios funcionarão hoje e amanhã, a fim de atender exclusivamente as fôlhas de adicionais e avulsos.

SO' DIA 5

Em seguida, os pagamentos serão suspensos, e só voltarão a ser pagos no dia 5 de janeiro do ano novo, interrupção essa motivada pelo balanço geral que se realizará no Ministério da Fazenda.

Nessa data serão pagas as fôlhas correspondentes ao 8.º dia útil, a saber:

PENSÕES ESPECIAIS

Fôlha	Letras	Guichet
6001	A	139
6002	A a D	140
6003	D a G	141
6004	G a J	142
6005	J a M	143
6006	M	144
6007	M a O	145

(Conclui na 2.ª página)

Um Arsenal de Armas Roubadas do Exército

Descoberto Pela Polícia Numa Barbearia da Rua Visconde do Rio Branco

A polícia descobriu, ontem à noite, um verdadeiro "arsenal" que aos poucos iam formando, na barbearia da rua Visconde do Rio Branco, 51, os larápios João Luiz e Esperidião Monteiro da Silva, com armas furtadas do Departamento Técnico de Produção Bélica do Exército.

Os criminosos já estão presos. Esperidião declarou na delegacia que era apenas intermediário entre João Luiz e seu chefe no Departamento, o tenente Leônidas Melo.

"COMPROU" QUATRO REVÓLVERES

Dada a frequência com que vinham sendo desviadas as armas daquele estabelecimento militar foi solicitada uma equipe de investigadores da Polícia. As diligências vinham se procedendo lentamente. Até que, ontem à noite, um dos policiais, já suspeitando da barbearia situada na rua Visconde do Rio Branco, 51, apareceu lá. Uma conversa mansa, uns gestos nada denunciadores da função que exerce levaram o investigador a descobrir tudo: reuniam-se ali os autores e o produto do furto.

Mostra-se, então, o estranho profundamente interessado em

(Conclui na 2.ª página)

A Partir do Próximo 1.º de Janeiro

Todos os Domingos e Dias Santos — Para os Fiéis Que Não Possam Dispor da Manhã -- Instruções Para as Comunhões Vespertinas e Lista Geral Dos Templos Onde Serão Celebradas

A Curia Metropolitana baixou instruções ontem estabelecendo que a partir do dia 1 de janeiro proximo sejam oficiadas missas à tarde (18 horas) aos domingos e dias santificados em 10 igrejas desta acpital.

O prescrito da Camara Eclesiastica visa possibilitar que as pessoas ocupadas na parte da manhã possam cumprir o grave preceito de assistir à Santa Missa.

AS IGREJAS DESIGNADAS

Disse o comunicado do Arcebispado do Rio de Janeiro que os fieis poderão comungar, desde que observem jejum a partir das 15 horas e abstenção de liquidos uma hora antes do ato da comunhão.

São as seguintes as igrejas em que será celebrado o Santo Oficio no turno da tarde, aos domingos e dias santificados: — Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado; São João Batista da Lagôa, na rua Voluntarios da Patria; Santos Cosme e Damião, na rua Leopoldo, no Andaraí; Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro; Santo Cristo, na Praça Santo Cristo; Nossa Senhora da Salette, no Catumbí; São Luiz Gonzaga, na rua Manuel Martins, em Madureira; Coração de Maria, na rua Coração de Maria, no Meier; Nossa Senhora do Desterro, na Praça D. João Esberard, em Campo Grande; São Geraldo, na rua Leopoldina Rego, em Olaria.

A COMUNICAÇÃO

E' o seguinte o texto do prescrito:

O eminentissimo sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, utilizando e aplicando o prescrito da Santa Sé, de 4 de julho do corrente ano, comunica ao revmo. Clero e fieis deste Arcebispado, que, em todos os domingos e dias santos de guarda, serão celebradas missas à tarde, para que pessoas ocupadas na parte da manhã, possam cumprir o grave preceito de assistirem à Santa Missa.

Comunhões: Quem não tiver comungado pela manhã, poderá comungar na missa da tarde, cantando que se abstenha de alimentos solidos desde às 15 e de liquidos desde às 17 horas.

Duração do presente prescrito: de 1º de janeiro de 1953 até 14 de julho de 1953.

OBSERVAÇÃO: — Para que ninguem se admire dessa mitigação da lei do jejum eucaristico, lembramos que, em se tratando de assunto meramente disciplinar, a Santa Sé houve por bem atender benignamente as circunstancias especiais em que se acham pessoas que desejam comungar e têm de passar a manhã inteira em trabalhos fatigantes. — Conego Cipriano Bastos, chanceler — Camara Eclesiastica — Rio, 27 de dezembro de 1952".

A UDN Reserva-se Para a Parte Final da Reforma

As Críticas ao Plano Governamental — Nereu Vai Responder às Explorações Contra a Mesa da Câmara

Reuniu-se ontem a comissão udenista para estudo da reforma administrativa, fixando, como ponto de partida dos trabalhos, que será mais prudente limitar-se a UDN a uma crítica do esbôço governamental, resguardando-se para uma contribuição positiva durante a fase do debate legislativo da matéria.

A SESSÃO E AS CRÍTICAS

A sessão de ontem, realizada na sede do partido, deixaram de comparecer os srs. Afonso Arinos, Prado Kelly e Bilac Pinto. Estiveram presentes os srs. Odilon Braga, Osvaldo Trigueiro, Ferreira de Sousa e Vilas Boas. O sr. Rui Santos, secretário geral do partido, deu assistência à comissão.

ASSUNTOS PRINCIPAIS

Houve uma troca de opiniões em tôrno de certos tópicos da reforma proposta pelo Catete. O Tribunal de Contas, por exemplo, considerou-se que êle foi relegado a uma posição inteiramente secundária pela re-

(Conclui na 2.ª página)

Os Barnabés Pró-Pessoal do Arsenal

Vitoriosa, em parte, a campanha dos barnabés, com a concessão de pequena melhoria em forma de abono, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil lançou, ontem, importante manifesto em que conclama a numerosa classe dos funcionários públicos a se unir na defesa dos pioneiros de todo o movimento — os servidores do Arsenal de Marinha, muitos dos quais ainda sofrem, quer com a demissão sumária, quer arbitrariamente suspensos, o castigo de haverem sido os iniciado-

(Conclui na 2.ª página)

Articulava-se em Minas a Juventude Comunista

A Polícia Prendeu 47 Implicados, Dos Quais 21 Menores — Sete Mocinhas Entre Êles

BELO HORIZONTE 29 (D.C.) — Na manhã de hoje, o delegado José Henriques, acompanhado do dr. Bento Romeiro, aprisionou na sede da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais, 47 comunistas que participavam de uma chamada conferência em defesa dos Direitos da Juventude. Das 47 pessoas, 21 são menores. Estão incluidas entre elas sete mulheres, sendo que uma é filha do ex-deputado comunista Armando Ziller.

OS CHEFES DO MOVIMENTO

O movimento vermelho que, de acôrdo com a sua torpe tática, se disfarçava sob as aparências de uma ingênua conferência da juventude, estava sendo chefiado pelo sr. Bernardino Machado de Lima, estudante superior, de 25 anos. En-

(Conclui na 2.ª página)

CONGELAMENTOS



GETULIO — Com êsse calor, seu Cabello, só mesmo congelando alguma coisa, nem que sejam os preços.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10º andar

Velhos Truques

Danton JOBIM

Não sabemos quem foi o autor dessa esdrúxula idéia do congelamento dos preços sem o seu natural complemento, que seria a fixação de impostos e salários. Trata-se de um gesto alarmante, pelo que significa de primarice e completa obnubilação mental, da parte das autoridades dispostas a ensaiar um método tão absurdo de impedir a alta do custo da vida.

Não acreditamos que essas autoridades tenham raciocinado, três minutos, ao menos, sôbre o dispautério que vão consentir que se faça. No caso contrário, pior o juizo que se deve fazer sôbre elas: vão cometer conscientemente, por amor à demagogia mais abjeta, um êrro monstruoso, de imprevisiveis consequências sôbre a produção de gêneros alimentícios.

Há dias, lemos na revista "O Cruzeiro" uma entrevista do sr. Benjamin Cabello, na qual êste afirmava que não conhece tarefa mais difícil que repartir aquilo que não há.

Muito mais difícil, entretanto, vai ser congelar o preço daquilo que não existe. A escassez será cada vez maior, porque ainda não se inventou um meio de obrigar o lavrador a plantar e colher além de suas necessidades pessoais, senão pela ambição do lucro.

Tivemos no Brasil uma experiência sôbre o congelamento de preços: a que foi realizada pela antiga Comissão de Mobilização Econômica, ao tempo da guerra.

Sabem o que nos diz sôbre ela o próprio Coordenador, ou seja, o autor mesmo da experiência, mestre e amigo do sr. Benjamin Soares Cabello?

Encontramos a resposta no vespertino "Ultima Hora" de ontem, em entrevista concedida pelo sr. João Alberto:

"Foram as mais desastradas possíveis as experiências do congelamento de preços na Coordenação".

E acrescenta muito sensatamente o atual Chefe do Departamento Econômico do Itamarati:

"E' totalmente impraticável controlar preços se não se fizer racionamento ou se não houver mercadorias para expôr à venda".

Aí tem o Govêrno uma voz autorizada, seja porque se inspira na experiência, seja porque parte de um auxiliar categorizado do sr. Presidente da República.

"O único meio de baratear a vida é entrar vigorosamente no terreno da produção" — afirmou o sr. João Alberto em sua entrevista.

Mas é o que vimos afirmando desde que se criou a CCP, transformada na COFAP, que, sabidamente, multiplicou e agravou os erros de sua antecessora.

A crise que o Brasil está atravessando, em matéria de alimentos, é fruto da insensibilidade do Govêrno em face das críticas honestas que lhe têm sido feitas na imprensa, mostrando que sua política de preços vai reduzir o país à fome. As leis econômicas zombam dos expedientes populistas, escarnecem das cortinas de fumaça inventadas pelos demagogos para esconderem seus fracassos.

O Govêrno compreende as advertências que se lhe fazem, mas se finge desentendido para insistir nas mágicas de sempre, velhos truques sem inteligência, que visam enganar a parte mais ignara da platéia.

Mas até esta já se está fatigando e começa a patear.

A RUDEZA DAS PAIXÕES HUMANAS NO BAIXO MUNDO, ONDE IMPERAM A DÔR E A VIOLÊNCIA
Ninon SEVILLA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
TITO JUNCO · RODOLFO ACOSTA
PONCIANITO · PEDRO VARGAS
PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA
em
VÍTIMAS DO PECADO
DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ
FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUERÔA
HOJE
2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
VITORIA AZTECA MIRAMAR IPANEMA COLISEU TIJUCA
4.ª Feira PETROPOLIS
PEL MEX
PRE-ESTRÉIA
AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Ainda Sem Solução a Grave Crise Ministerial da França

Estão Sendo Armados os Estados Árabes

Expressou o Govêrno de Israel "Grave Inquietação" Ante a Remessa de Armas Àqueles Países Pelos Ocidentais

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O govêrno de Israel expressou "grave inquietação" por motivo dos rumores de que as potências ocidentais estão enviando armas para os estados árabes, especialmente para o Egito, e declarou que essa atitude ameaçaria a paz no Oriente Médio. Israel não citou as nações que, segundo se diz, estão enviando essas armas. A declaração de Israel, feita pelo ministro do Exterior Mosse Sharrett, foi dada à publicidade em Washington pela embaixada daquele país.

CORRIDA ARMAMENTISTA

O documento frisa que as supostas vendas ou entregas de material bélico conduziriam a uma corrida armamentista no ponto nevrálgico do Oriente Médio.

Acrescenta a declaração que os estados árabes "insistem em que estão em guerra com Israel e empenhadas num ativo sistema de guerra econômica contra o Estado judeu, e o Egito, particularmente, é culpado de uma clara ingerência no tráfego legítimo de mercadorias para Israel pelo Canal de Suez, em violação flagrante da proibição do Conselho de Segurança.

Finalmente, acentua que a entrega de mais armas aos árabes agora, constitui uma ameaça à segurança de Israel e aos atuais regimes dos estados árabes, os quais deixam muitas dúvidas sôbre se a manutenção das instituições democráticas é a preocupação vital dos seus governantes".

EQUILIBRIO DEFENSAVEL

TEL AVIV, 29 (A.F.P.) — Em uma declaração à imprensa, o ministro israelense acentuou que êsses fornecimentos de armas constituem uma "contradição flagrante com a declaração tripartite de 25 de maio de 1950, pela qual a Inglaterra, Estados Unidos e França se esforçavam precisamente em impedir a corrida aos armamentos, entre Israel e seus vizinhos árabes, a fim de preservar entre os dois lados um equilibrio defensivo igual".

Entregue a Georges Bidault a Organização do Novo Gabinete

PARIS, 29 (Jean Deroches, de France Press) — O lider degaulista Jacques Soustelle, depois de longas negociações, declarou ontem ao Presidente da República, sr. Vicent Auriol, que "desistiu de pedir à Assembléia Nacional a investidura de Presidente do Conselho de Ministros". Em virtude da renúncia do "leader" do RPF, o Presidente Auriol convidou para organizar o novo Gabinete o ex-Presidente provisório da França, e ex-chefe do govêrno e ministro várias vezes, sr. George Bidault, "leader" do Movimento Republicano Popular.

MOTIVOS DA RECUSA DE SOUSTELLE

Explicando à imprensa os motivos pelos quais recusara a chefia do govêrno, o sr. Soustelle disse, em resumo: "Apresentei aos diversos grupos politicos um programa inspirado nos objetivos de meu Partido, o RPF. Registrei a recusa, sem equivocos, do Partido Socialista e do Partido Radical e as reservas dos grupos independentes. Não querendo prolongar a crise, resolvi desde logo declinar do oferecimento que me fizera o Presidente da República. Na minha opinião, e como consequência das conversações politicas que tive, as conclusões que se podem tirar da situação são as seguintes: 1) é impossivel governar realmente sem a reforma das instituições; 2) não será obtido da Nação um grande esfôrço se o aumento da atividade econômica não corresponder à melhoria material e moral da situação dos trabalhadores; 3) um reajustamento dessa natureza supõe que sejam reforçados os laços entre a metrópole e a França ultramarina e que seja afirmada a independência da União Francesa em função da qual a aliança atlântica deve ser ampliada, e a Europa deve ser construida e defendida".

DECLARAÕÕES DE BIDAULT

De seu lado, o presidente Bidault, depois de uma conferência de três quartos de hora, ontem, com o presidente Auriol, fêz a seguinte declaração: "O Presidente da República me deu a honra de pedir para constituir o govêrno; é a meus olhos um problema de autoridade e de resolução nacional. Somente resolvendo êsse problema, poder-se-á constituir o govêrno. A mais ampla união é indispensável. De tôdas as minhas fôrças, quero contribuir para realizar essa união nacional. Hoje verei, a titulo privado, meus amigos e os que podem fornecer elementos de fato sôbre a situação. Amanhã pela manhã prestarei contas ao Presidente da República dessas primeiras conversações, e lhe farei conhecer se me é possivel começar as consultas".

Resenha INTERNACIONAL

Eleições e Plano Quinquenal na China

HONG KONG, 29 (U. P.) — O Premier Chou En Lai, da China comunista, prometeu que em 1953, o povo será chamado às urnas para eleger o "Congresso Popular", segundo informou a agência de noticias "Nova China". Por outro lado, o Primeiro Ministro da China vermelha anunciou também que o primeiro plano quinquenal do país começará a ser executado no ano próximo.

Pena de Morte

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Representantes dedicados à caça a espiões pediram ao Congresso que aprove a lei que permite a aplicação da pena de morte aos convictos dessa atividade, já que os comunistas "lograram perigosos progressos" na conjura de derrocar o govêrno dos EE. UU."

Descontentamento

LAHORE, 29 (A.F.P.) — O descontentamento geral existente na província do Pendjab contra os principios básicos da primeira Constituição islâmica no Paquistão foi expressado no transcurso de reunião de todos os partidos politicos, efetuada ontem às últimas horas da noite.

Greve Naval

SINGAPURA, 29 (A.F.P.) — Dez mil operários da base naval de Singapura entraram em greve hoje de manhã para apoiar os seus pedidos de aumento de salários, paralizando completamente um dos mais importantes arsenais do mundo.

Catequese

PUSAN, Coréia do Sul, 29 (U. P.) — O cardeal Francis Spelman, arcebispo de Nova York, palestrou com prisioneiros de guerra comunistas em campos de internamento aliados. O cardeal chegou hoje pela manhã de Taegu, tendo sido saudado por altas autoridades civis e militares aliadas. Em seguida, foi conduzido a vários acampamentos de prisioneiros em tôrno da capital provisória.

Reatar Relações

TOQUIO, 29 (F. P.) — Os meios diplomáticos vêem, na proxima visita a Tóquio do presidente Syngman Rhee, da Coréia, que será hóspede do comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas, general Mark Clark, uma tentativa oficiosa dos americanos para renovarem as relações entre o Japão e a Coréia.

Ganharam a Greve

SANTIAGO, 29 (A.F.P.) — Os grevistas da indústria do couro e das cervejarias, bem como os mineiros de cobre de Potrerilhos, reiniciaram o trabalho, hoje pela manhã após a aparição de um decreto governamental ordenando que os patrões satisfizessem as reivindicações dos grevistas, principalmente em relação ao aumento de vinte e cinco a trinta por cento de seus salários, assim como outras regalias.

Baixas da ONU

HONG-KONG, 29 (INS) — Num despacho da agência da Nova China, controlada pelos comunistas, afirma-se que as fôrças vermelhas na Coréia "eliminaram 240.000 soldados inimigos durante 1952. Afirma ainda que os comunistas derrubaram mais de 5.300 aviões da ONU.

Dissolvido o Ministério da Propaganda Comunista

Vinha Dando Enormes Despesas ao Govêrno da Alemanha Oriental — Primeiros Passos Para a Prisão de Gerhard Eisler

BERLIM, 29 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental, anunciou hoje, oficialmente, a dissolução do Serviço de Informações, chefiado por Gerhard Eisler. O comunicado não menciona Eisler, mas ao que parece êle será completamente desligado do govêrno da zona soviética e talvez venha a ser prêso e julgado. Há muito que Gerhard Eisler vem sendo mal visto pelos altos dirigentes comunistas alemães e uma fonte bem informada revelou hoje que há semanas êle vem sendo seguido continuamente por dois agentes da MVD, a policia secreta soviética.

PRENUNCIO DA PRISÃO

BERLIM, 29 (U.P.) — O sr. Gerhard Eisler, que foi recebido como herói ao chegar à zona soviética da Alemanha após burlar a vigilância das autoridades americanas que o libertaram sob fiança, foi demitido da chefia dos serviços de propaganda da Alemanha Oriental e o seu expurgo final do comunismo alemão parece coisa certa.

O govêrno da zona soviética anunciou que havia suprimido a autonomia dos serviços chefiados pelo sr. Eisler, subordinando-os diretamente ao gabinete do primeiro-ministro Otto Grotewohl. A noticia conduz à dedução de que talvez seja êste o primeiro passo para a prisão e o julgamento do outrora agente comunista n.º 1 nos Estados Unidos.

DESPESAS ENORMES

Desde há mêses vinha o sr. Eisler sendo criticado pelas enormes despesas de seu Departamento, sem que a propaganda do regime vermelho da Alemanha apresentasse resultados que as justificassem. Por outro lado, o chefe do Departamento de Informações foi acusado de não dar a devida atenção aos acontecimentos mais importantes, não logrando, inclusive, que a Alemanha Ocidental se pronunciasse contra a ratificação do Contrato de Paz com os aliados.

Fontes bem informadas asseguram que o sr. Eisler é hoje considerado um elemento suspeito e que agentes da policia secreta soviética o seguem noite e dia. Estes informantes acrescentam que a sua posição se tornou mais instável depois dos julgamentos de Praga, que culminaram com o enforcamento de Rudolf Slansky e outros dirigentes comunistas tchecoslovacos.

Ao se suprimir o Departamento do sr. Gerhard Eisler, à testa da propaganda da Alemanha Oriental, ficará, na verdade, o sr. Albert Norden, seu antigo subalterno e atualmente chefe dos serviços de informações do gabinete do primeiro-ministro.

Desde há mêses que se vinha dizendo que o sr. Eisler estava em dificuldades com o regime comunista, mas o julgamento de Slansky, na Tchecoslovaquia, parece haver sido o toque final.

Conclusões da Primeira Página

Articulava-se em...

tre os 26 adultos, há elementos de 29, 30 e trinta e poucos anos, inclusive três advogados. O objetivo principal dos dirigentes, com esta pseudo-conferência, é incutir no espirito dos trabalhadores e camponeses jovens a doutrina comunista.

O RETRATO DE PRESTES

Foram encontrados, entre o farto material de propaganda aprisionado naquele recinto, vários cartazes com a figura de Prestes, conclamando a juventude a lutar por seus direitos. Também foi encontrada a Carta de Amsterdam, um memorial à mocidade, e um temário da conferência, dividido em quatro tópicos: Problemas da Juventude Trabalhista, Problemas da Juventude Camponesa, Problemas da Juventude Estudantil e Problemas da Juventude Esportiva.

CONTINUAM DETIDOS

Até às últimas horas da tarde de hoje os 47 comunistas continuavam detidos na Delegacia de Ordem Pública, onde foram devidamente fichados. Os menores serão remetidos ao Juizo de Menores, e os restantes serão processados.

Tecelões...

dependendo tudo de entendimentos entre as partes.

Ao que tudo indica, o que antecipamos será realidade, pois diversas fábricas estão se afastando da orientação emanada do Sindicato Patronal, desmantelando-o.

ASSINADO O ACÔRDO

Os operários da Fábrica de Tecidos São Luiz Durão assinaram, na manhã de ontem, com a diretoria daquela emprêsa, o acôrdo de aumento de salários. O documento foi assinado pelos empregadores, Major Newton Santo, diretor presidente da Fábrica e empregados; Manuel Benicio Fontenele, presidente do Sindicato de Mestres e Contramestre; Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores; Josias Silva, secretário do Sindicato, e outros membros da comissão de greve.

CONSEGUIRAM 60%

O documento firmado pelos texteis e seus empregadores estabelece os seguintes aumentos de salários: aumento geral a partir de 6 de agôsto de 1952, de 60% sôbre os salários vigentes em 21-1-49, compensados quaisquer aumentos legais ou espontaneis verificados após a referida data; o pagamento das faltas dadas ao serviço por motivo da greve será concedido à base de cinquenta por cento dos salários; a titulo de abono do Natal será feito o pagamento correspondente ao salário de 15 dias. Os grevistas não serão punidos. A parte importante diz respeito à assiduidade, que não será considerada para efeito da concessão do aumento.

NORMALIZAÇÃO E PAGAMENTO IMEDIATO

Após a assinautra do acôrdo a diretoria do Sindicato dos Texteis deu o sinal para o reinicio dos trabalhos às 10 horas, no portão principal da Fábrica.

O major Newton Santos informou que onte: mesmo, seria efetuado o pagamento de um vale, de mil cruzeiros, a titulo de adiantamento, até que sejam efetuados os cálculos e folhas de pagamento. Finalizando, declarou que amanhã espera fazer o pagamento de todo o pessoal.

Como Está Sendo o...

6008	O a T	137
6009	A a Z	147
6010	A a Z	147

DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS

Fôlha	Letras	Guichet
6101	A a B	132
6102	B a E	133
6103	E a L	134
6104	L a M	135
6105	M a W	136
6106	A a Z	138

Um Arsenal de...

comprar uns revólveres. Encomenda quatro.

O ATO DA... PRISÃO

Negócio fechado, ou melhor, negócio tratado, o investigador foi-se embora. Mais tarde, reapareceu na barbearia já com os 9.500 cruzeiros pelos quais fôra ajustada com João Luiz, a transação dos quatro revólveres, calibre 38, carga dupla.

O policial, porém, que fôra acompanhado de outros colegas não passou ao barbeiro o dinheiro devido mas sim uma carteira de investigador animada por uma voz muito conhecida: "o senhor está prêso".

João Luiz não chegou a esboçar qualquer reação: entregou-se. Com êle foi seu "sócio" (não de barbearia, mas de arsenal), o individuo Esperidião Monteiro da Silva, por sinal empregado no depósito de armas onde realizavam o furto.

FALTA O TENENTE

Em consequência da acusação feita por Esperidião, o tenente Leônidas Melo (morador na rua Moncorvo Filho, 35), está sendo procurado pela policia. O chefe de Policia determinou ao delegado Mário Lucena, do 3.º Setor, que sejam tomadas rigorosas providências apuradoras dos responsáveis pelo desvio de armas de guerra.

A UDN Reserva-se...

forma. Notou-se a ausência — na abundância de órgãos novos — de um órgão controlador das autarquias, que, dentro do esboço palaciano, continuarão a desfrutar da mesma liberdade de movimentos que têm atualmente. Sentiu-se também a falta de dispositivos de contrôle das sociedades de economia mista, das quais o Estado participa com predominância de capital sem ter um contrôle efetivo sôbre os seus negócios.

A comissão voltará a reunir-se na próxima semana.

NEREU PREPARA RESPOSTA

O sr. Nereu Ramos, que chegou ontem ao Rio, de regresso de sua viagem ao México e aos Estados Unidos, reassumiu à tarde a presidência da Câmara, determinando que a Secretaria do Palácio Tiradentes organizasse os dados para que seja dada dentro de vinte e quatro horas uma nota oficial da Mêsa sôbre a gestão das finanças da Câmara êste ano.

A atitude do sr. Nereu Ramos se justifica ante o noticiário, de colorido sensacionalista, em tôrno do quase exaurimento das verbas da Câmara empregadas no pagamento das sessões extarordinárias que se realizaram na última sessão legislativa, em número de sessenta, para atender a pressa do govêrno em votar determinados projetos de lei. Oito dessas sessões não chegaram a ser pagas, não própriamente por falta de numerário, mas por terem sido organizadas, como de praxe, as folhas de pagamento com quatro dias da antecedência ao término da sessão a fim de que, no dia 15, pudessem os deputados receber. Isso ocorre normalmente todos os anos.

Como já noticiamos, o sr. Nereu Ramos, aplicando o dispositivo regimental que determina o corte do "jeton" dos deputados faltosos, obteve uma economia de cêrca de 240 milhões de cruzeiros, à qual foi tôda aplicada no pagamento dos "jetons" extraordinários.

Hoje o "Affaire" do...

tando-se, sôbre ela, tanto o ministro Lafer quanto o sr. Ricardo Jafet.

Por fim, dado o adiantado da hora, foi resolvido prosseguir o debate em reunião a realizar-se hoje, às 10 horas da manhã. Nesta ocasião o sr. Horácio Lafer defenderá os pontos de vista do Ministério da Fazenda, respondendo ao sr. Ricardo Jafet.

AS DUAS CORRENTES

Ainda segundo apuramos, no decorrer dos debates de ontem, acompanharam os pontos de vista do sr. Ricardo Jafet, nos debates, o srs. J. S. Maciel Filho e Coriolano de Góes. Com o sr. ministro da Fazenda ficaram os srs. Egídio Câmara e Fernando Cadaval.

REUNIAO A PARTE

Após terminada a reunião o sr. Ricardo Jafet retirou-se pelo elevador privativo do ministro, sem fazer declarações à imprensa. O sr. Horácio Lafer demorou-se ainda por mais algum tempo em seu gabinete, em conferência, a portas cerradas, com os srs. Egídio Câmara e Fernando Cadaval.

Os Barnabés Pró-...

res da luta em prol de melhores salários.

REUNIAO CONJUNTA

Destinada a debater a situação dos barnabés do Arsenal de Marinha está convocada, para amanhã, às 19 horas, na rua São José, 63 (redação do jornal "O Servidor), uma reunião conjunta da diretoria da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil e da seção metropolitana da mesma associação.

O MANIFESTO

É o seguinte o texto do manifesto com que a União conclama todos os servidores à nova fase da luta dos barnabés agora empenhados na defesa dos grandes sacrificados dessa jornada de reivindicações que empreendem os servidores civis de todo o Brasil:

Aos colegas servidores publicos: "Neste momento em que os servidores publicos do Brasil se vêem beneficiados com um abono; que, embora insuficiente, representa uma pequena melhoria, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil lembra aos colegas a situação de verdadeira penuria em que se encontram os pioneiros da luta por melhores vencimentos e salarios: os bravos servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Envolvidos em uma verdadeira farsa, já desmascarada dentro da propria Justiça Militar, estão, entretanto, até hoje, varios dos colegas do Arsenal de Marinha, passando as mais prementes necessidades, sem terem com que alimentar os seus filhos, demitidos sumariamente, uns, e suspensos arbitrariamente outros, sendo que um deles, o valoroso presidente da Associação Profissional de Trabalhadores do Arsenal de Marinha, o colega Hermes Alves de Oliveira, eleito presidente de honra da Seção Metropolitana da União Nacional, pelo motivo de sacrificio que deu em holocausto das melhorias para o funcionalismo, ainda se encontra preso nas infectas masmorras da Ilha das Cobras, apesar de nada constar contra êle, salvo o fato de ser um dos iniciadores da luta em prol de melhores salarios.

Esta União, portanto, não pode abandonar no meio do caminho seus colegas do Arsenal de Marinha, que tanto se sacrificaram para conquistar para o funcionalismo um pequeno desafogo nas suas aperturas.

Urge, pois, que, de norte a sul do país, o funcionalismo proteste contra as arbitrariedades que vêm ocorrendo no Arsenal de Marinha, telegrafando, neste sentido, aos exmos. srs. ministro da Marinha e presidente da Republica, exigindo a imediata reintegração dos colegas demitidos e a libertação do colega Hermes, remetendo, inclusive, ajuda financeira ou de mantimentos a esses mesmos colegas, por intermédio do jornal "O Servidor", sito à rua São José, numero 63, em cheque nominal para o seu diretor.

Assim agindo, estarão os servidores publicos do Brasil dando a sua solidariedade aos colegas do Arsenal e defendendo, outrossim, o proprio direito de reivindicar e a propria sobrevivencia da União. — Tudo pela reintegração dos colegas do Arsenal! Libertemos a Hermes Alves de Oliveira!

LICIO HAUER — Presidente.

A NOVA LEI DO IMPÔSTO DE CONSUMO SÔBRE CIGARROS

(Lei n. 1.748, de 28 de Novembro de 1952) Alterações Decorrentes de Suas Disposições

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do Pais para expôr os motivos determinantes da alteração do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa a incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar novos preços.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que, ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51% a 61% do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponivel para o fabricante:

Sêlo do Consumo	*Margem do Varej.*	*Dispon. para o Fabr.*	*Preço do Varejo*
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0,72	0,18	0,50	1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,66	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,26	4,20
3,24	0,84	1,52	5,60
4,61	1,10	1,79	7,50

Observamos que em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93 de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importancia mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, imposto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente ate Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Publica, obtido através de uma taxação progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patricios: — os plantadores do interior, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro
Sindicato da Indústria do Fumo do Est. de São Paulo

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

No Pulgatório Dos...

do apreendido. Seu número é 31728. Trafegava em excesso de velocidade (72 km) e sem o tacógrafo. Diversos carros estavam lá recolhidos pelos reboques do S. T.: HEA 895430 K — 6880 TT 2X — 6416 TT 2 Y (franceses) — 6878 — 62896 — Carga — 19108 — 113815; taxis: 52690 — 46895 — 49075 — 128284 — 101966, particulares e o ônibus da Albatroz 82323, todos êstes liberados ontem mesmo. Continuavam ainda no emplacamento os seguintes autos: Lotações: 53554, 53883, 45821, 54962, 43857; carga 61416, 606127, 62896, 74707 e 61086; passeio, 9222, 123668, 17081, E. do Rio 77605, 17818; taxi 44618 e o lotação 50121 pelo tacógrafo não estar funcionando.

O sr. Edgard Estrela faz um apêlo aos motoristas para que não estacionem em local não permitido evitando embaraços futuros.

Abandonadas 400...

doria e Pensões dos Industriários e recolhe 50 milhões de cruzeiros anualmente. Os 20 mil operários das indústrias da redondeza colaboram para que a arrecadação seja daquela monta. Apesar de ser a agência que mais dinheiro recebe, os seus operários nem assistência médica tem. E, o dinheiro é esbanjado em obras sem objetivo social e feitas apenas em detrimento de determinadas pessoas, que o diretor do IAPI sabe, mas não demite.

Dois zeladores percebem salários do instituto para guardar destroços que mais parece escombros de guerra: Paredes de pé, sustentando-se em um canto apenas, janelas caidas, portas portas escancadaras — por onde entram bois e cabritos que as trasformaram as casa em dormitório. Aí está como se gasta o dinheiro recolhido dos associados das institutos.

Os funcionários da agência de Barra Mansa, nada resolvem porque as ordens tem que partir do diretor de inversões, Gastão Quartin Pinto de Moura, que por sua vez, também nada resolve. Enquanto os cofres publicos são dilapidados, os encarregados do setor do Estado do Rio, não vem a miséria que é implantada em uma das maiores cidades daquele Estado.

Conta-se até, que um sujeito entrou outro dia, na agência do instituto e perguntou a única funcionária — que faz todos os serviços — se êle não havia preenchido uma proposta do plano "B" para a aquisição de um financiamento. Com muita surpresa aquele senhor, saiu, sem que lhe fôsse respondido, pois a sua proposta sumiu...

Amanhã contaremos a verdadeira história da compra e construção das casas.

A Própria COFAP...

6.º andar do Hotel Rio assegurando-nos que a fedentina, evolando-se do leito da rua, quase parando a respiração de quantos ali residem. Muitas pessoas do hotel sairam à rua, procurando outros aposentos para dormir à noite de ontem. Outros resistentes, resistiram à custa de cigarros sôbre cigarros, lenços perfumados, vic-vaporub, etc.

Desesperado, um dos hóspedes do Hotel Rio, falando-nos de lenço às narinas, indagava-nos de autoridade a quem se dirigir.

— Procure o pôsto policial mais próximo, meu amigo.

— Ah É' isso mesmo. Vou desistir de Cabello. Não há jeito de encontrá-lo. Não está em parte alguma. O sr. lembrou bem, é um caso de policia. Vou ao distrito, até logo.

Arbitrária e Tirânica a Nova Lei Americana

Protestos Gerais Contra a Lei Mac Carran Que Exige Fidelidade à Democracia Para o Ingresso de Estrangeiros no País

NOVA YORK, 29 (AFP) — O senador democrata Herbert Lehman, de Nova York, declarou em uma alocução pronunciada ontem à noite, quando do jantar anual da Associação dos Antigos Combatentes Judeus que, pela nova lei de imigração Mac Carran, os Estados Unidos, "país de imigrantes e de descendentes da imigração, repelem direta e cruelmente tudo o que fêz a América".

DISCRIMINAÇAO

Na opinião do senador, a lei institui uma triplice jurisdição: uma para os americanos nascidos nos Estados Unidos; outra para os americanos naturalizados; e uma terceira — mais arbitrária e mais tirânica — para os estrangeiros e os imigrantes.

— "Em nossa nova lei de imigração — disse o senador Lehman — reservamos a justiça igualitária para os americanos de nascimento; para os demais, usamos processos que raiam os métodos dos Estados totalitários".

CRITICAS DA IMPRENSA

NOVA YORK, 29 (AFP) — Depois do "New York Times", o grande diário republicano desta cidade "Herald Tribune" comenta em tom azêdo o caso do navio francês "Liberté". Duzentos e setente membros da equipagem dêsse navio não tiveram autorização para desembarcar em Nova York porque não quiseram responder ao interrogatório exigido pela nova lei norte-americana de imigração.

Assinala o jornal: "Enquanto os diplomatas dos paises comunistas e igualmente os membros norte-americanos do Partido Comunista são autorizados a percorrer livremente o pais quando não se prove que realizam atividades suspeitas, não parece verdadeiramente muito importante o grau de proteção atingido, isolando os marinheiros. Se os Estados Unidos reforçassem realmente a sua segurança mantendo a bordo os marinheiros estrangeiros, seria possivel deixar de ouvir os protestos estrangeiros. Mas a boa vontade não é de despresar e estamos às vésperas de perdê-la com mais rapidez do que de aumentar a nossa segurança".

DOZE PERGUNTAS

LONDRES, 29 (AFP) — No transcurso da travessia Nova York-Southampton, onde chegou ontem à tarde, o "Queen Mary" tinha a bordo o sr. Russel Danielson, inspetor dos Serviços Norte-Americanos de Imigração, que interrogou, segundo os preceitos da lei Mac Carran, 650 dos 1.246 membros da equipagem, sem encontrar um só de filiação comunista.

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debentures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Carta de Paris

Espírito Gaulês

J. Guilherme de Aragão

PARIS, Dezembro — A quem chega a Paris, com espírito de observação, pouco a pouco vão surgindo as surpresas da inteligência gaulesa nos diversos setores de atividade politica e cultural. A Assembléia Nacional sempre está ouvindo uma série de "boutades" intelectuais memoráveis no jôgo de apartes parlamentares entre a oposição e a maioria governamental, entre os representantes dos partidos centristas e os da extrema esquerda comunista. No primeiro plano, o ministro Pinay tem sido uma revelação de "verve" oratória. Parte do alto respeito que tem infundido aos membros do Parlamento vem da firmeza quase lacônica com que trata os problemas de govêrno, como das respostas seguríssimas e, por vezes, desnorteantes que dá aos aparteantes parlamentares.

Ainda há pouco, quando Pinay procurava justificar o pedido de confiança para conseguir prioridade de urgência na discussão da lei orçamentária, um representante comunista acusou o primeiro ministro de adotar uma politica prejudicial às indústrias.

— Talvez v. excia. — rematou o deputado comunista — saiba somente trabalhar em couros. Pinay, que tem uma indústria dêste artigo, deu pronta resposta, "pour cause": — Cada qual tem seu ofício, excelência. Eu, por exemplo, me entendo "em couros"; vós, "em cordas". (Alusão aos enforcados de Praga).

Os jornais parisienses, mesmo os mais tradicionais e circunspectos como "Le Figaro" e "Le Monde", não se poupam de explorar a cócega intelectual. Aliás, é o primeiro que possui o cronista "Georges Ravon", por si só capaz de justificar os quinze francos do jornal. Há dias, Ravon descobriu, em verso, os dez mandamentos comerciais de um garagista de Paris. Lastimou profundamente, na crônica, que os decassílabos do garagista andassem sôbre onze patas; mas exaltou o exemplo de que êle houvesse recorrido à poesia para formular suas exigências "três lourdes". O mesmo Ravon levou ao ridiculo, ainda mais recentemente, o "rebequismo" de Maurice Thorez, cuja volta a Paris, quase que se está transformando numa espécie de sebastianismo dos comunistas franceses. Thorez era esperado em outubro — comenta Ravon; mas ninguém o viu perto do Advento; virá pelo Natal, disseram, então, os adventistas vermelhos. Nada, porém, de Thorez. Será, agora, — conclui o cronista, "qu'il reviendra à Pâques ou à la Trinité"?, como Marbrough.

Finalmente, um exemplo que também deve ser aqui mencionado é o do paradoxo do discurso de Herriot. Paraninfando uma turma de engenheiros da Escola Central de Lião, o ilustre homem público arquitetou uma demonstração habilmente lógica de que a "surmenage é a higiene dos fortes de espirito". Só a consideram doença os preguiçosos, os procuradores de desculpa e de justificativa, quando deixam de trabalhar. Na realidade, a tese, ainda que subjetiva, serve para desmascarar muitas inércias intelectuais e desmoralizar os doentes simulados de "surmenage".

Ferraz Assegura Contrôle Político da UDN do Piauí

30 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Os Três Poderes

O sr. José Augusto já foi governador de Estado (Rio Grande do Norte), juiz e, durante trinta e seis anos, deputado.

— Posso dizer, com a autoridade da experiência, que o único poder essencial à democracia é o Parlamento.

E, concreto:

— Se tivermos uma Câmara com 303 imbecis e desonestos e um só homem honrado, êsse homem sozinho, dentro da instituição, pode prestar os maiores serviços ao país.

Duas Prebendas

O sr. Alde Sampaio dizia ontem, na porta da Câmara, ao sr. Rui Santos:

— Estamos com duas prebendas, nêste fim de ano.

— Quais?

— A reforma administrativa e a presidência da UDN.

O sr. Alde Sampaio acha que os dois candidatos estão no páreo e que, como sempre, a ala que se sentir mais fraca passará, no último instante, a apoiar a mais forte. Salve a UDN!

Vitória Nas Preliminares Municipais

Política Estadual

O deputado José Cândido Ferraz levou a melhor na disputa contra o senador Matias Olímpio pelo contrôle da UDN do Piauí. Nas convenções municipais, dentro das quais se travou uma batalha, na qual nada foi poupado, o colaboracionista José Cândido já fêz, até aqui, 127 delegados à convenção estadual, enquanto o sr. Matias Olímpio elegeu apenas 54. O total de representantes é de 205 e o número de municípios, 49. As convenções realizaram-se até agora em 35 municípios.

CONTRÔLE

Regressando do Piauí, o sr. Ferraz nos declarou que obteve uma vitória de dois terços sôbre seu adversário dentro da UDN, estando assim em condições de assumir na convenção estadual de janeiro o contrôle do partido no seu Estado.

O candidato "ferrazista" à presidência do diretório regional da UDN piauiense é o sr. Euripedes Aguiar.

TRABALHANDO

As duas facções em luta pelo contrôle partidário estão trabalhando afincadamente para sair-se vitoriosa. Assim é que elementos de Ferraz e de Matias Olímpio estão percorrendo diversos municípios do interior, no sentido de arregimentar suas fôrças para a batalha final.

VITÓRIA DE MATIAS

Em Teresina o senador Matias Olímpio obteve vitória em tôda linha. O deputado Dermeval Lobão, seu elemento, conseguiu eleger tôda delegação à próxima convenção estadual, inclusive derrotando o deputado estadual Milton Aguiar, filho do candidato Eurípedes Aguiar. Essa vitória assume maior ressonância, quando se sabe que o deputado Milton Aguiar foi o deputado estadual mais votado em todo o Estado, sendo ex-líder da bancada na Assembléia Legislativa e atual presidente da Comissão Permanente da Assembléia.

COMPENSAÇÃO

Por outro lado, os elementos de Ferraz obtiveram o contrôle da maioria das delegações dos municípios do interior, de maneira que parece fora de dúvida a vitória do sr. Eurípedes Aguiar.

ABANDONO

Nos meios políticos piauienses acredita-se que, se se confirmar a vitória do preposto do deputado José Cândido Ferraz, o senador Matias Olímpio abandonará as hostes udenistas.

A VICE-PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Pela palavra do seu presidente, o PTB já se definiu oficialmente pela apresentação da candidatura do sr. Paulo Marzagão a vice-prefeito desta capital. Assim que regressar do Rio o deputado Menotti Del Picchia, o que se verificará possivelmente hoje, reunir-se-á a Comissão de Reestruturação para deliberar a respeito.

ADIADA A CONVENÇÃO DO PSP

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — A convenção do PSP, que estava marcada para sábado, tendo como objetivo homologar a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso à Prefeitura, foi adiada, devendo realizar-se na segunda quinzena do mês próximo, quando já estiver decidido o problema da apresentação do candidato a vice-prefeito.

FAVORAVEL AO CANDIDATO DO PTB

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Segundo se informa, o sr. Ademar de Barros, presidente nacional do PSP, declarou ser favorável à indicação pelo PTB do candidato a vice-prefeito da capital. Acrescenta-se que essa declaração servirá para afastar qualquer dúvida que possa surgir mais tarde entre os situacionistas.

JOSÉ CÂNDIDO

Contrôle assegurado

Sentido Popular às Festas do Centenário Paranaense

Interêsse da Comissão Especial Para Que os Festejos Não Fiquem Apenas Para os Convivas Especiais — As Solenidades Programadas

CURITIBA, 29 (Asapress) — O sr. Newton Carneiro, presidente da Comissão especial de festejos do Centenário, resolveu imprimir um sentido mais popular às comemorações do próximo ano, visando com isso não restringir as solenidades exclusivamente para as autoridades e membros do Congresso e convidados especiais.

AS SOLENIDADES

Assim, haverá um grande desfile, quando serão apresentados à população, alguns quadros vivos dos acontecimentos da vida do Estado, desde o govêrno Zacarias Vasconcelos, até o atual. Os mais decisivos fatos verificados, serão revividos através dessa representação pública, com os figurantes em trajes característicos. Outro aspecto interessante será a apresentação de uma orquestra alemã, que oferecerá concêrtos sob os auspícios da colonia germânica.

Sensível Baixa no Indice de Malária

Protegidas em 1952 Cêrca de Dois Milhões e 600 Mil Pessoas — Caiu de 90% o Índice do Mal — A Doença de Chagas e a Peste.

Dois milhões e 600 mil pessoas foram protegidas em 1952 com o DDT, numa área de mais de seis milhões de quilômetros quadrados: eis o que informa o Serviço Nacional de Malária, por suas estatísticas dêste ano, através do Departamento Nacional de Saúde.

Essa cobertura representou uma baixa na incidência da malária de cêrca de 90%.

DOENÇA DE CHAGAS

No programa contra a doença de Chagas, também a cargo do Serviço Nacional de Malária, foram expurgadas 200 mil casas, em 180 municípios do país, que representam uma área de 290 mil quilômetros quadrados e uma população de três milhões de habitantes.

A FEBRE AMARELA

Outro serviço subordinado ao Departamento Nacional de Saúde que apresentou um balanço eficiente em 1952, foi o Serviço Nacional de Febre Amarela.

Por um convênio com o govêrno do Estado de São Paulo, aquêle órgão realizou uma campanha intensíssima contra o mal em vários municípios paulistas. Foram realizadas 360 mil visitas domiciliares; investigaram-se mais de dois milhões de depósitos, com exames de centenas de amostras de fígado, não se verificando um só caso de febre amarela urbana.

CONTRA A PESTE

Os trabalhos contra a Peste ofereceram, também, resultados lisonjeiros, sobretudo nas zonas rurais, onde, aproximadamente, 30 mil locais — compreendendo um milhão e 500 mil habitantes — foram investigados, dentro de dois milhares de focos.

PROSSEGUIMENTO DO PLANO

Os trabalhos realizados em 1952 representam o prosseguimento dos planos de profilaxia antipostosa, que vêm sendo empreendidos no último quinquênio.

Nas áreas de focos, onde se verificam ocorrências de peste, o trabalho é realizado em ciclo mensal durante seis mêses e, a seguir, trimestralmente, durante um ano, passando depois à periodicidade semestral.

No trabalho de profilaxia ofensiva, a despulização pelo DDT constituia medida adotada de preferência. Tendo, a princípio, procurado estender as atividades profiláticas à maior área possível, passou depois o Serviço Nacional de Peste a condensar progressivamente o seu raio de ação ao âmbito das chamadas "áreas de foco", ou seja, à superfície de um círculo de 6 quilômetros de raio, cujo centro é o local onde se verificou a ocorrência pestosa.

Convenção Nacional da UDN

O secretário geral da UDN, sr. Rui Santos, informou que já deu início ao levantamento dos quadros partidários, para organizar o plano da representação na próxima convenção nacional do partido.

OS GRUPOS

Como se sabe, os estatutos udenistas estabelecem que cada grupo de 15.000 eleitores udenistas, de acôrdo com o resultado do último pleito, terá direito a um delegado na convenção. Minas, Ceará e Bahia são os Estados de maior eleitorado e os que, em consequência, terão maiores representações na delegação.

Estão se processando nêste momento as convenções municipais, preparatórias das convenções estaduais de janeiro. Esperam-se alterações substanciais em dois Estados — no Piauí e no Maranhão. No primeiro, o grupo dirigente do partido, do senador Matias Olímpio, deverá perder as posições para o grupo do sr. José Cândido Ferraz. No segundo, há expectativa de acôrdo entre o deputado Bogéa, o único representante federal, e o sr. Alarico Pacheco, que controla o diretório local.

VELÓRIOS

29-3353

São Thiago

São Judas Tadeu

São Sebastião

EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

O Impôsto de Vendas e Consignações e os Representantes de Firmas Estrangeiras

A Associação Comercial do Rio de Janeiro nos comunica:

Tendo chegado ao conhecimento desta Associação que Agentes Fiscais em exercício no Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura do Distrito Federal estavam desenvolvendo sua ação fiscalizadora junto a representantes de firmas estrangeiras, que trabalham na base de simples comissão sôbre os pedidos que angariam, para autuá-los por inobservância da Lei 687 de 1951, procuramos, imediatamente, o dr. Carlos Cardoso, DD. secretário geral de Finanças da Prefeitura que nos esclareceu o seguinte:

A Prefeitura do Distrito Federal, de conformidade com as soluções precedentemente dadas às consultas do Brasaço S. A., em 3 de março de 1952, e a de Guido Schwegler & Cia., em 16 de junho de 1952, não considera sujeitos ao pagamento do impôsto de vendas e consignações os representantes de firmas comerciais estrangeiras que se dedicam a angariar e transmitir pedidos de mercadorias, à base de simples comissão, sendo o faturamento feito pela firma sediada no exterior.

O que a Lei 687 de 1951 tributa, esclareceu o dr. Carlos Cardoso, é a colocação de mercadorias estrangeiras, na praça, em que aquele que as coloca não age como simples intermediário, agenciador ou mandatário do exportador estrangeiro.

Dest'arte, assegurou-nos o secretário geral de Finanças, poderão ficar tranquilos todos os representantes comerciais de firmas estrangeiras que, pela prestação de serviços de intermediação, recebem, apenas, comissões fixas ou variáveis.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1952.

Carlos Brandão de Oliveira
Presidente

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a/a

ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

SÒMENTE EM 1954 NITERÓI TERÁ SEU PREFEITO ELEITO

Vargas Não Vetou o Dispositivo em Questão — O Candidato Oficial Declara Não Aceitar Ser Prefeito de Nomeação — Declarações

A possibilidade da realização de eleições em Niterói no próximo ano, para a escolha do prefeito, que estava na expectativa de várias correntes políticas, inclusive a do governo, está definitivamente afastada em virtude de haver o Presidente da República sancionado o projeto que restabelece a autonomia da vizinha capital, na forma em que o mesmo foi aprovado pelo Congresso.

O DISPOSITIVO

Esperava-se que um dispositivo do projeto fôsse vetado, permitindo que se realizasse eleições em março de 53, e não somente em 54, em conjunto com as eleições gerais.

INCONSTITUCIONAL

Falando, ontem, à nossa reportagem, o sr. Alberto Fortes, que já foi prefeito de Niterói e recentemente abandonou a UDN para se aliar às fôrças governistas das quais seria o candidato em caso de eleições imediatas, disse-nos o seguinte:

— Tècnicamente, o fato de ser restabelecida a autonomia de Niterói sem que seja permitido aos niteroiense escolher desde logo o seu prefeito é um ato inconstitucional. O veto presidencial que efetivaria a autonomia imediatamente deveria ser fatal e indiscutível, tornando a lei coerente e constitucional.

LUTA PARTIDARIA

Na prática, ntretanto — prosseguiu o sr. Alberto Fortes — o afastamento de eleições agora veio por um termo à agitação dos partidos que já havia começado com a indicação de candidatos e definição de grupos políticos. Tal agitação não seria benéfica no momento que atravessamos.

NÃO ACEITARA'

Interrogado sôbre se aceitará a indicação do seu nome para suceder, por nomeação, o atual prefeito, sr. Paes de Almeida, o nosso entrevistado respondeu negativamente, acrescentando:

— Não aceitarei ser prefeito de nomeação em hipótese nenhuma. O meu desejo não é ser prefeito para fazer política, mas simplesmente, para administrar e tornar Niterói uma cidade habitável.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 306
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

O Que Consta Nos Arquivos Policiais Contra Cabello

Andou Difundindo o Programa da Aliança Nacional Libertadora no Norte do País — O Que Dizem as Peças Arquivadas

Os nossos colegas da "Folha da Tarde", de São Paulo, publicaram, na edição de ontem, a matéria que transcrevemos abaixo. Consiste ela na transcrição dos textos dos documentos existentes nos arquivos policiais paulistas sôbre as atividades anteriores ao golpe comunista de 1935.

OS DOCUMENTOS

A entrevista concedida à imprensa pelo delegado Ribeiro de Andrade, do DOPS, sôbre a infiltração de elementos comunistas na alta administração federal, motivou violento protesto do sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, cujo nome foi citado pela referida autoridade policial.

A ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Dada a repercussão do fato, a reportagem procurou saber o que havia de concreto, embora em resumo, no DOPS, sôbre a Aliança Nacional Libertadora e as atividades do presidente da COFAP.

Da documentação arquivada naquele departamento, consta entre outros o seguinte informe:

"O holandês Van Mine, membro do Conselho Executivo do Komintern e relator dos assuntos referentes à América do Sul, em discurso proferido no 7º Congresso da Terceira Internacional, em 1935, disse:

"Devo expor a todos os camaradas que se interessam pelo desenvolvimento e expansão do comunismo na América Meridional, que, no Brasil, já existe uma ampla e bem organizada associação, denominada Aliança Nacional Libertadora, da qual participa grande número de oficiais e soldados do Exército e da Marinha brasileiras. Essa Aliança foi criada sob a orientação secreta, mas direta do Partido Comunista do Brasil, segundo as instruções confidenciais recebidas da legação soviética em Montevidéu. Essa Aliança segue cegamente as ordens do nosso bravo camarada Prestes, que foi, em numerosos comicios públicos realizados no Brasil, aclamado seu chefe absoluto e presidente de honra."

SÔBRE O PRESIDENTE DA COFAP

Do que consta sôbre o sr. Benjamim Soares Cabello, existente no processo instaurado pelo delegado carioca Belens Porto em tôrno do movimento de 27 de novembro de 1935, pode ser resumido o seguinte:

"Benjamim Soares Cabello foi qualificado e ouvido a fls. 3.059, do 12º volume, confessando a parte que tomou na organização da Aliança Nacional Libertadora e na difusão do seu programa. Com tal objetivo, refere o acusado, percorreu vários Estados do Norte em viagem de propaganda daquela organização, ao lado de Roberto Sisson e de outros elementos aliancistas. Considerando a revolução de novembro — confessa, a certa altura, o acusado — um movimento de caráter nacional, libertador, visando objetivar o programa da Aliança, pelo menos em parte, é solidário com o mesmo, embora não tivesse dêle participado; que se tornou aliancista porque viu no programa da A.N.L. consubstanciados os ideais por que se vem batendo desde 1923".

O sr. Benjamim Cabello foi preso em 26 de novembro de 1935, um dia antes, portanto, da eclosão do movimento.

NA SAÍDA DO TUNEL NOVO

PLAZA

COPACABANA

HOTEL

INAUGURAÇÃO HOJE

PASSE O "REVEILLON" NA MAIS NOVA "BOITE" DO RIO E TENHA A PRIMEIRA SURPRÊSA DO ANO DE 1953

- FOYER DO PLAZA -

RESERVA DE MESA PELO TELEFONE

47-6100

AVENIDA PRINCESA ISABEL N. 63

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 7514

A Nossa Opinião

Agora é Carne de Javali

HA' alguns meses a COFAP nos ameaçou com a carne de baleia. Ia constituir uma emprêsa para a pesca e industrialização do cetáceo, com o fim de melhorar a dieta do carioca. Felizmente, não se falou mais no assunto, o que constitui indício veemente de que êsse plano mirabolante também fracassou.

Agora, surge outra idéia igualmente curiosa. O Secretário da Agricultura da Municipalidade vai fazer criação de javalis nas fazendas da Prefeitura, animado do propósito de aumentar o abastecimento de carne.

Lembra-se, a propósito, que aqueles animais figuravam nos grandes banquetes, com que Cleópatra assombrou o mundo antigo e conquistou os romanos. O javali, temperado devidamente, era a isca poderosa utilizada pela rainha do Egito nas suas pescarias memoráveis.

Dêste modo, pensa o político do Distrito seduzir a nossa população com êsse manjar real. A novidade é sensacional. E o assunto está sendo considerado sèriamente. Pode faltar carne ao carioca. Mas não faltará imaginação aos homens que governam a metrópole.

Os Voluntários do sr. Cabello

QUANDO o sr. Benjamin Cabello anunciou a formação de um axército de fiscais voluntários, sem remuneração alguma, esta fôlha chamou a atenção do presidente da COFAP. Por duas vezes, mostramos ao sr. Cabello o perigo da inovação. Chegamos mesmo a dizer que muita dor de cabeça teria êle se persistisse na sua idéia. Mas, as nossas ponderações não foram ouvidas.

Talvez, entretanto, por se convencer de que estava errado, mas não querendo dar o braço a torcer, o sr. Cabello fêz uma seleção entre os abnegados candidatos ao cargo gratuito. De 3.000 foram apenas escolhidos 400. Contava o presidente da COFAP poder realizar alguma coisa de útil com essa gente. Seriam os heróis da batalha contra a ganância.

O sr. Cabello, todavia, convenceu-se agora de que êsses heróis eram perigosos. Anteciparam-se na ação guerreira. Tinham pressa em esfolar as vítimas. Resultado: acabou-se a legião dos voluntários. Assim ficou decidido, conforme noticiaram os jornais. A dor de cabeça do sr. Cabello chegou mais cêdo do que previamos.

O fato vem mostrar o êrro dos nossos administradores em não ouvirem as ponderações e as críticas dos jornais. Convencidos de que sòmente êles sabem o que estão fazendo, acabam fracassando. Ainda bem que o exército da salvação do sr. Cabello dissolveu-se em tempo. Antes assim.

Medida Inoportuna

O NOVO secretário da Agricultura da Municipalidade começou mal. Segundo resolveu, de janeiro em diante não mais serão concedidas licenças aos caminhões-feira que estacionam em vários pontos do perímetro urbano da cidade. Alega o sr. João Luiz de Carvalho que a permanência daqueles veículos nos atuais pontos concorre para sujar ainda mais os logradouros públicos e prejudica a estética da capital. Há ainda uma outra alegação: é que nenhuma vantagem traz para o público a compra de verduras e legumes no centro da cidade maravilhosa, pois as dificuldades de transportes com que luta a população tornam impraticável a condução de tais mercadorias.

Quanto à primeira parte dos motivos apresentados pelo Secretário da Agricultura, reconhecemos a sua procedência. Mas, quanto ao resto discordamos. O sr. Carvalho precisa pensar, em primeiro lugar, no povo. Atravessamos uma época difícil. Uma época de apertos tremendos. Esse povo deve merecer um pouco mais de atenção, um pouco mais de cuidados. A retirada dos caminhões-feira dos pontos centrais, de uma só vez, virá prejudicar sèriamente, os interesses de uma parte da população que reside no centro ou vem ao centro por obrigação e não poderá ir aos bairros e subúrbios se abastecer.

Promete o sr. Carvalho a construção de três mercados livres, onde os lavradores poderão vender suas mercadorias diretamente ao povo. Muito bem. A idéia é ótima. Por isso mesmo, seria muito mais interessante e mais justo, primeiramente construir os mercados e depois tirar os caminhões. Ficarão, assim, atendidos os interesses da estética da cidade e os da população bem servida.

Palavras de Estímulo e de fé

O PAPA Pio XII falou ao mundo no dia de Natal. Como sempre, a oração do Chefe da Igreja está cheia de ensinamentos, de estímulos, de fé, de confiança nos destinos da humanidade livre. Apesar de ser uma advertência contra os perigos que oferecem as doutrinas subversivas, não há no discurso do Papa expressões de ódio aos inimigos da religião cristã. O Santo Padre focalizou os problemas principais que afligem a humanidade neste momento. A família, a paz social, a propriedade privada, as reivindicações dos trabalhadores, tudo isso, mereceu um cuidado especial do Sumo Pontífice.

O papel da Igreja está, assim, perfeitamente definido. A oração de Pio XII não foi mais do que a reafirmação dessa preponderância histórica da Igreja católica, para a qual se voltam os anseios dos homens de boa vontade e de todos os povos cansados de sofrer as consequências trágicas das guerras e da loucura de certos dirigentes de nações dignas de melhor sorte.

O Caso do Algodão

O PARECER do Ministro da Fazenda a respeito da venda do algodão, tal como o Banco do Brasil se propõe realizar, veio coroar a campanha feita pelo DIARIO CARIOCA, desde o momento em que foi anunciado o plano de financiamento da safra.

Naquela ocasião, o DIARIO CARIOCA foi o primeiro jornal a chamar a atenção para os efeitos desastrosos que resultariam dessa política. Todavia, temeroso das agitações que eram prometidas por certos plantadores de algodão, o Govêrno levou a cabo o ruinoso financiamento.

Assim, tornou-se o Banco do Brasil senhor absoluto de todo o algodão disponível, para negociá-lo a um preço muito abaixo do preço de aquisição.

No entanto, para realizar essa estocagem, viram-se os seus dirigentes obrigados a lançar mão de capitais com destino certo, desfalcando dessa maneira a conta relativa ao pagamento do atrasados comerciais.

Imaginou-se, então, um modo de fazer desaparecer o prejuízo da conta do financiamento do algodão, ao mesmo tempo que se obteriam títulos aptos a serem levados à Carteira de Redesconto, a fim de cobrir as quantias desviadas dos créditos de importação para efetuar a compra do algodão.

Formulou o Banco do Brasil o plano, através do qual o algodão estocado seria entregue pelo preço do custo a firmas comerciais, que o revenderiam pelo preço do mercado internacional, o que vale dizer, com o prejuízo certo de 30 a 40%.

Evidentemente, dentro dos quadros gerais do comércio, um negócio dessa natureza seria inexequível. Acontece, porém, que o plano do Banco do Brasil não tem pròpriamente o objetivo de cobrir a diferença entre o valor da compra e o da venda, mas apenas o de fazer desaparecer aparentemente de sua contabilidade o prejuízo, lançando como operação de venda a abertura de créditos àqueles que se habilitarem a promover a venda do algodão. E tais créditos, que têm o poder de absorver a dívida antiga, a prazos comuns, já existentes, serão abertos por cinco anos e aos juros excepcionais de 3% ao ano.

Assim, não apenas empréstimos a cento e vinte dias, que rendiam de 9% a 11% ao ano passariam a render 3%, no longo prazo, como seriam feitos novos empréstimos a esta taxa com o prejuízo mínimo de 6% ao ano para o Banco do Brasil.

Essa foi a modalidade encontrada para compensar a diferença entre o preço de compra e o de venda. O próprio Banco do Brasil abriria, com a operação, mais um caminho à especulação, porquanto a base da operação se encontra em função da aplicação do que fôr auferido na venda em negócios bancários ou não, mas que ofereçam rendimentos extraordinários, importando isto num inevitável encarecimento do custo da vida.

TRUMAN ANALISA SEU GOVÊRNO

Merriman Smith

O PRESIDENTE Truman, em seus últimos dias na Casa Branca, sente-se orgulhoso de que sua luta pela paz, durante sete anos na Presidência, salvaram o mundo da mais sangrenta e catastrófica hecatombe da história.

Truman reconhece dolorosamente a indecisa continuação da guerra na Coréia, porém acredita que seu imenso programa de defesa, nos EE.UU., e sua política externa, baseada no apoio incondicional das Nações Unidas, evitaram a terceira guerra mundial, durante o têrmo de sua presidência e, provàvelmente, por muito mais tempo.

Durante as festas de Natal, o Presidente, em tom reflexivo e tranquilo, conversou com velhos amigos sôbre sua trajetória presidencial, desde que sucedeu ao extinto Presidente Franklin D. Roosevelt, em 12 de abril de 1945. Muitos dêstes amigos são jornalistas que têm vivido perto de Truman, desde que êste subiu à Presidência.

Truman está plenamente convencido de que as futuras gerações verão seu govêrno, recordando-se de suas grandes obras no campo da política internacional, e não pelos atos de "corrução", descobertos nos últimos anos. O Presidente crê que o Plano Truman dê ajuda à Grécia e Turquia, Plano Marshall, Planos do Ponto IV e de Segurança Mútua, bloqueio de Berlim e sua decisão de opôr uma barreira ao comunismo, na Coréia, terão vida muito mais perdurável que os "escândalos" de alguns funcionários democratas nos dois últimos anos.

O Presidente está firmemente convencido de que a história dedicará muito mais páginas à sua grande luta contra o comunismo do que às acusações feitas por deputados da oposição, de que vários setores de seu govêrno, particularmente o Departamento de Estado, davam acolhida a comunistas e simpatizantes da referida ideologia política.

Um dos maiores pesares de Truman, ao se aproximar o momento de abandonar a Casa Branca, é a negativa do Congresso — segundo a opinião do Presidente — de lhe conceder a autoridade que solicitou para combater a inflação de após-guerra. Crê que se o Congresso houvesse seguido as recomendações presidenciais contra a inflação, o custo de vida atualmente seria mais baixo.

O Presidente deseja sinceramente que a passagem de poderes de democratas a republicanos se realizem dentro da maior quietude e tranquilidade, tendo dado ordens para que, em nenhum caso, se criem obstáculos ao nôvo govêrno de Eisenhower.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Congelamento

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Começa-se a falar em congelamento de preços e salários, como remédio à insuportável crise de carestia de que sofre o Brasil, onde os preços atingiram a níveis que são, para muitas utilidades, os mais elevados do mundo. Como chegamos a bater êsses "récords" olímpicos, de modo tão impressionante e sensacional? Muito simples: esta é a proeza atlética de um govêrno que não tem poupado esforços para consegui-lo. Um govêrno que não tem feito outra coisa senão semear crises, para o país colher os resultados que aí estão, à vista de todos, e sensíveis no bôlso, no estômago, na carne de cada um.

EFEITOS DE UM CLIMA SUSPEITO

Foi bastante restaurar-se no país aquele clima suspeito, parecido com o de 45, antes do 29 de outubro, para trazer a desconfiança, a insegurança, a sensação da instabilidade. Só isso, como se sabe, provoca uma furiosa tendência altista, como instintiva defesa do mundo econômico, ameaçado em seu funcionamento e sua liberdade pela referida instabilidade do político.

A isto acrescenta-se a própria orientação econômica do Govêrno, que traz na massa do sangue o terrível, o temibilíssimo "virus" ditatorial. Qualquer problema, parece-lhe que se resolve por um decreto (agora, uma lei), uma Comissão, um Departamento ou Instituto, mas, enfim, um órgão do Estado, que passe a deitar regras, a torto e a direito, metendo o bedelho em assuntos de que seus responsáveis não entendem patavina e de que o Govêrno parece entender ainda menos. E' mais que evidente que não há crise que, com êsse processo de tratamento, não se agrave.

Além de tudo, a base demagógica sôbre a qual o Govêrno assentou deliberadamente seu prestígio não lhe permite contrariar interêsses imediatos de grupos e classes. Assim, a política de austeridade preconizada pelo sr. Ministro da Fazenda nunca pôde ser executada e, pelo contrário, virou de catrâmbias quantas vêzes entrou em choque com a politicagem do Govêrno. Para encurtar razões, a inflação, que o sr. Horácio Lafer pretendia tourear à espanhola, apresentando-se como um autêntico matador, comeu solta, nesses dois anos de govêrno, reduzido o toureiro a uns passes de capa muito manjados. Não é sua a culpa, bem o sabemos.



O sr. Lafer, afinal, é uma das boas figuras do ministério, e gostaria de vencer a sua batalha. Mas, como poderia vencê-la, se o próprio Govêrno não deixa, pois à sua sombra florescem, sabidamente, altos negócios em que os interesses atendidos não são principalmente os nacionais, e tôda sua austeridade se resume, feitas as contas, em fechar o caminho dos "guichets" aos desprotegidos, mas escancará-los a certo número de amigos dedicados?

A POLITICA DOS ÊRROS

Como rumo econômico, escolheu-se sistemàticamente o das indébitas intervenções inconstitucionais do Estado no que não lhe compete. Inconstitucionais e antieconômicas, isto é, duplamente erradas. Atentando contra o regime, atenta-se igualmente contra os interêsses do povo e contra a riqueza nacional. O Govêrno finge ignorar que a alta de preços resulte, para cada mercadoria, de uma posição do mercado. Para todos ao mesmo tempo, de posição idêntica em relação à mercadoria-padrão, que é o dinheiro.

Finge ignorá-lo por uma razão estritamente política,— a de que os processos para conduzir o mercado a uma situação favorável não são de efeito imediato, nem tampouco, visível a ôlho nu. A situação melhora, mas nem todo mundo sabe atribuir essa melhora ao Govêrno. Ao passo que um decreto, uma lei da COFAP, uma portaria de índole ditatorial, por mais contraproducente que seja o seu conteúdo, é coisa visível, palpável, objetiva.

Está alí o que o Govêrno fêz. E o efeito contrário? Bem, se o Govêrno quis fazer uma coisa e o resultado foi o oposto, o sr. Getúlio Vargas vai para o rádio e queixa-se de alguém. Dos partidos políticos, das classes conservadoras, dos tubarões expiatórios, que não são todos, pois também há os de estimação, tratados a pão-de-ló.

O congelamento, que ou é total ou não funciona, vem a ser mais um êrro de palmatória: nosso problema, de há muito, é descongelar o que congelamos.

O Que Se Diz:

... QUE o PSD de Minas está hostilizando o projeto de reforma administrativa, por considerar que o mesmo importará em desprestígio para o situacionismo mineiro, de vez que de tudo poderá resultar uma pasta para a oposição estadual...

... QUE o deputado Ramiro Berbert de Castro andou espalhando na Bahia que, "depois do Rui Santos, sou eu quem manda na Câmara dos Deputados"...

A Opinião do Leitor

Pça. Edmundo Bittencourt

Um leitor, residente no bairro do Peixoto, em Copacabana, em carta dirigida a êste jornal, lamenta o estado em que se encontra a praça Edmundo Bittencourt, naquele bairro.

Informa que o bairro é novo, recentemente construído, apresentando um aspécto de modernismo e de limpeza que dá gôsto. A praça Edmundo Bittencourt, enfeitando o local, é arborizada, tem bancos, é de regulares dimensões, pequeno paraíso da criançada que habita as imediações. Mas, infelizmente, está acontecendo uma coisa terrível: pessoas adultas costumam se entreter em desgalhar a arborização, sujar os bancos, estragar os passeios, tornar, enfim, a praça Edmundo Bittencourt não o lugar aprazível que era, mas um lugar feio, sem atrativos e sem encantos.

Conseguiram o intento, lamenta o leitor que nos escreveu. Mas não é possível que sua vitória seja definitiva. Há de haver um jeito de reagir-se contra isso. E' preciso que as autoridades despertem e olhem para a ex-bela pracinha do bairro do Peixoto. Intensifiquem a vigilância ali; mandem uns operários especializados consertar as árvores, uns jardineiros endireitar os canteiros e uns policiais de permanência efetiva para evitar futuras depredações.

O leitor mostra-se um saudosista do antigo aspécto da praça. E diz que o bairro do Peixoto sem ela, mas sem ela como era antigamente, perderá muito de seu aspécto simpático; que o bairro do Peixoto não pode viver sem a sua pracinha bem arborizada, bem limpa, bem agradável, cheia de crianças, como era antigamente.

Estamos certos, caro leitor, de que as autoridades lerão esta nota e que se comoverão diante de sua reclamação. Dentro de poucos dias, a "sua" pracinha voltará ao que era, certamente. Na Prefeitura está, agora, uma gente moça, entusiasmada e que deseja sinceramente, pelo menos é o que aparenta, trabalhar pela cidade. E trabalhar pela cidade é, também, trabalhar para que a praça Edmundo Bittencourt volte a ser o que era.

Ciência ao Alcance de Todos

História e os Animais

Todos nós conhecemos o valor dos animais de montaria e de carga. Apesar de habitarmos uma grande cidade, onde os animais estão quase que inteiramente substituídos por motores, não desconhecemos a grande ajuda que êstes animais prestam ao homem, e poucos são aqueles que ainda não se utilizaram de seus serviços.

Porém, desconhecemos quase que inteiramente a história destes animais, isto é desde quando, e como, foram êles utilizados pelo homem. Falemos um pouco de seu passado, que se perde no início da civilização.

Com certeza, não podemos dizer, como o homem descobriu que além de sua fôrça, empregada em transportar cargas, os animais podiam servir também como transporte do próprio homem; porém, uma lenda antiguíssima conta que foi um pastor, que excessivamente cansado, montara num asno, revelando assim a grande utilidade destes animais.

Entretanto, o que se sabe de mais positivo, nos vem da Mesopotamia. Mas, a utilização dos animais como transporte, é bem mais antiga que a arte da equitação.

Testemunhos mais categóricos temos a partir da época de Hamurabi, isto é, dois mil anos antes de Cristo.

Certos autores dão os Cassitas, na conquista da Babilonia — XVIII a. J. C. — como os primeiros a utilizar os cavalos, como arma de guerra. Outros já nos mostram os Mongóes, como responsáveis de sua utilização, todavia, tais opiniões, não têm documentação.

Sabemos, que o asno e o cavalo, acompanham o homem através à história, e as grandes batalhas e os grandes feitos, estão a êles ligados.

Da Síria, o cavalo, que já era empregado como animal doméstico, foi levado ao Egito com os Hyksos.

Dois mil anos antes de Cristo, mais ou menos, era o cavalo o meio de transporte mais empregado.

Mais tarde, já no Império Romano, foram os camelos também utilizados como meio de transporte, mòrmente no Egito, onde o cavalo não teve grande aceitação, talvez por sua topografia, onde o vale do rio Nilo, de solo pantanoso, não oferecia grandes vantagens ao cavaleiro.

Na época dos gregos, o cavalo teve a sua consagração: era o animal nobre por todos apreciado.

No império da Grécia, era êle utilizado para diversos fins, e é considerado animal sagrado.

Surgem então as lendas. Os gregos não o consideram um animal comum. E' de origem divina. Nascido da união das divindades Poséidon e Démeter, teve o nome de Arion.

Ds animais terrestres passam a ser animais alados e marinhos. Vemo-los, através a poesia e arte gregas; exemplos de cavalos alados, outros que surgem das ondas do mar carregando carros, transportando deusas. Podemos citar Pegaso, famoso cavalo que leva ao deus Zeus, o relâmpago e o raio. Outros transportam Poséidon através do oceano, como também transportam Pegaso, filho da cabeça de Medusa.

Enfim a mitologia está repleta de mitos onde figuram cavalos célebres que desempenham papéis importantes.

Waltt Disney em seu desenho "Fantasia" nos mostra os cavalos alados, belos exemplares providos de azas, dando forma aos mitologicos cavalos dos gregos.

No tempo de Homero, foram os cavalos considerados animais de guerra e tidos como elementos vitais, nas grandes batalhas. Exemplo temos na famosa guerra de Troia, onde dado ao estratagema empregado, a batalha foi ganha. Até hoje, ainda usamos o provérbio — "isto é um presente de grego"; ou então, "está que nem o cavalo de Troia" — onde nos referimos a esta passagem.

Na civilização antiga, os animais sempre acompanharam o homem em seus grandes feitos.

Com a idade média, e o explendor da cavalaria, tiveram os cavalos uma época áurea. O ginete, era quase tão importante como seu cavaleiro, uma vez que nas pugnas, devia formar uma só arma de combate: cavalo e cavaleiro deviam estar tão treinados, ou melhor tão identificados, que o mais leve gesto do cavaleiro fôsse compreendido e executado pelo seu nobre corcel.

Eram ricamente ajaezados, e quando em liça, vestiam-se igualmente ao seu dono, de uma cota de malha.

Na América, antes da invasão dos europeus — portugueses e espanhois — os animais também foram aproveitados e compreendidos.

No México, os llamas tiveram um importante papel. Conta-se mesmo que o imperador Montezuma tinha diversos animais em seu próprio palácio. Os índios do México usavam o llama e a alpaca, que eram utilizados apenas como animais lanígeros, porém no império Inca, havia uma legislação que permitia a utilização dos animais, aos lavradores, muito embora fôssem empregados em pequeno número, pois os rebanhos eram monópolio do Estado.

Só mais tarde, com a introdução dos hábitos europeus, foram os llamas empregados como animais de carga.

Na India, eram os elefantes usados como grandes auxiliares. A invasão dos povos bárbaros nos conta o emprêgo de animais, acompanhando os exércitos.

Muito antes de nossa éra Cristã, já os animais eram utilizados pelo homem.

Os Hunos, como se sabe, eram um povo que, pode se dizer, viviam dependendo de seus cavalos, visto terem uma vasta organização militar.

Como se pode verificar, a história nos mostra que desde tempos imemoriais o homem se serviu do animal como seu auxiliar nas lides diárias, e que perde se além da história antiga, o emprêgo dos primeiros animais como animais quer de carga quer de montaria.

EFEMÉRIDES

30 DE DEZEMBRO

1804 — Introdução da vacina no Brasil.

1820 — Nasce em Montevidéu João Carlos de Vilagran Cabrita.

1830 — D. Pedro I é recebido em Minas com toques de finados nas igrejas.

1869 — Morre em Lisboa Jorge Haddock Lobo.

1905 — Decreto aprovando os Estatutos do Banco do Brasil.

1937 — Morre no Rio de Janeiro Julio Pires Pôrto Carreiro, poeta, e jurista.

LIVROS NOVOS

Publicações Infantis — "O Pequeno Mágico", de Tales C. de Andrade, com ilustrações de Renato Eggers, em 6.ª edição: "A Cidade das Crianças", com versos de Correia Junior e desenhos a côres de Rodolfo Dan; "Histórias Divertidas", de Vicente Guimarães, ilustrações de P. de Lara e "Capitão Feliz", de Tales de Andrade, ilustrações de Renato Eggers, em 3.ª edição, são as últimas edições Melhoramentos para crianças, como presente de Natal. São páginas de recreação e de caráter educativo, e bem cuidada apresentação gráfica.

Palácio Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, visitou, acompanhado pelos membros do seu Gabinete, os Departamentos, Divisões e Serviços do Itamarati, a cujos chefes e funcionários apresentou seus votos de feliz ano novo.

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina; Felipe Tudela, embaixador do Peru; senador Ferreira de Souza; dr. Otávio Guinle; dr. Sabóia de Medeiros.

O sr. João Neves da Fontoura ofereceu, ontem, um almôço, no Itamarati, ao sr. Boettener; ministro do Paraguai em Bonn e ex-ministro da Educação daquele país.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Exército Vietnamiano em 1952

GEORGES MAREY

A 15 de outubro próximo pàssado, o Presidente do Conselho, Nguyen Van Tam, declarava na rádio nacional do Vietnam: "Seria indigno da nossa parte procurar falsas desculpas e fazer uma política mesquinha e astuciosa, no momento em que a França gasta aqui mais de um bilhão de francos por dia para salvaguardar a nossa independência, privando-se assim de fôrças e recursos financeiros que lhe são necessários para garantir a sua própria defesa na Europa".

Para aliviar o pêso que a França suporta na Indochina e dar ao mesmo tempo ao jovem Estado Vietnamiano uma garantia da sua plena e completa soberania, é que o general de Lattre tinha, durante o ano de 1951, pôsto tôda a sua fé e energia ao serviço da criação de um exército nacional vietnamiano.

Paralelamente foi decidida a criação de mais duas grandes unidades. A quinta divisão foi anunciada em julho passado, a sexta se-lo-á de um momento para outro. Em 1955 o exército vietnamiano compreenderá: — um alto comando, que funciona desde abril de 1952 em Saigão, sob a direção do jovem general Nguyen Van Hinh (antigo comandante do exército do Ar Francês, e designado como chefe do estado-maior geral, pelo Imperador Bao Dai). — Uma organização territorial de quatro Regiões militares: primeira, sul-vietnam (Cochinchina); segunda, Centro-vietnam (Annam); terceira, Norte-Vietnam (Tonkim); quarta, zona montanhosa do sul e planaltos (região de Dalat). — Formações de reserva geral e essencialmente 8 divisões de infantaria.

Ao todo um efetivo de 174.000 homens de tropas regulares, constituindo as fôrças terrestres.

Para formar, a partir do nada, um exército, são precisos homens, armas e chefes. Homens não faltam. As armas começam a chegar dos Estados Unidos, satisfatòriamente. A formação dos quadros é problema bem mais difícil. Os oficiais formados pelas escolas não chegam. Atualmente o seu déficit é de 1.500, no fim do ano será de 2.000.

Na Escola interarmas de Dalat — o Saint-Cyr vietnamiano adotou as tradições francesas: "batismo", "triunfo" — acaba de "sair' a sexta promoção com 172 alunos, o que eleva o número dos alunos saídos de Dalat a 800. Duas escolas servem para treino dos oficiais de reserva, uma ao sul, perto de Saigão, outra no Tonkim, em Nam Dinh. Quatro escolas regionais organizam estágios para suboficiais, chefes de seção. Ao total 2.000 chefes de seção saíram êste ano dos diferentes centros de instrução, o dôbro do ano passado.

"O ano de 1952", declarou recentemente o general Nguyen Van Hinh, "é o ano do Exército nacional". Graças à constante solicitude e à clarividência do seu chefe supremo, à franca colaboração e ao apoio do Exército Francês e ao auxílio dos Estados Unidos, estará êle em breve, em condições de representar um papel cada vez mais importante na luta pela liberdade do Vietnam.

"Sentir-se-á orgulhoso se a França puder dizer no fim do ano: a presença do exército vietnamiano permite retirar dez mil ou vinte mil homens das tropas da União Francesa". (SFI)

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que por intermédio do prestimoso dr. Luzardo o general Peron mandou comunicar ao Itamarati sua disposição de exportar, para o Brasil, sapatos e botas militares...

... Que o dr. Luzardo encaminhou a proposta, sem saber, talvez, que sapatos e botas são algumas das manufaturas que quase todos os países do mundo produzem para consumo próprio...

... Que os argentinos — para demonstrar boa vontade — também se prontificaram a venderem-nos tecidos de algodão, que temos de sobra...

... Que, porém, em matéria de trigo, os nossos simpáticos vizinhos do sul não prometeram nada além das hipotéticas, insuficientíssimas e caríssimas 130 mil toneladas, destinadas ao pão nosso de 1953...

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo confôrto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

O Ministro da Fazenda Propõe Que o Banco do Brasil Exporte Diretamente o Algodão

Em Seu Parecer, Encaminhado ao sr. Presidente da República, o Ministro Lafer Adota a Solução Recomendada, em Editoriais, Pelo DIARIO CARIOCA — Diminuição na Arrecadação do Imposto de Renda, Caso Realizar-se a Operação Proposta Pelo Banco

Atendendo a determinação expressa do Presidente da República, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito examinou, ontem, a operação sugerida pelo Banco do Brasil para o escoamento da safra algodoeira. O sr. Horácio Lafer discorda totalmente da formula adotada pelo estabelecimento oficial, recomendando a exportação do produto pelo próprio Banco em regime de cambio livre.

O PARECER

E' o seguinte o parecer do ministro da Fazenda que discorda da modalidade proposta e indica outra solução:

"Exmo. sr. presidente da República.

Envia V. Exa. a êste Ministério, para informações, uma nota relativa à venda dos "estoques" de algodão pertencentes ao Banco do Brasil.

Embora essa mercadoria haja sido adquirida sem qualquer responsabilidade do Tesouro, conforme aviso n.º 217-A que em 12 de maio dêste ano enviei ao sr. presidente do Banco, é certo que a União, titular da maioria das ações do capital daquele estabelecimento, tem interêsses substanciais na boa marcha dos seus negócios e daí, provavelmente, desejar vossa excelência a opinião dêste Ministério.

Dispomos, para exame, de dois documentos: a "nota" apresentada pelo Banco a V. Exa. e o "edital" por êle publicado nos jornais de 19 e 20 do corrente marcando data para recebimento das propostas. Segundo se vê dêsses elementos, a idéia central é diluir os prejuizos oriundos da operação de algodão, recuperando-os através da manipulação de dois fatores — prazo e juros — com que pode o Banco contar.

Duas são, para isso, as hipóteses possíveis:

a) o Banco vende a clientes que, em troca do algodão, constituem para com êle uma dívida nova, a juros de 3% ao ano e prazo de 5 anos para resgate;

b) o Banco vende a clientes já devedores e dá à dívida nova (portanto também ao débito anterior, que se incorpora à nova obrigação ou por ela é absorvido) as mesmas condições especiais de prazo e juros.

Na primeira hipótese, o cliente teria durante 5 anos a vantagem de uma taxa módica de juros (3% ao ano, em lugar de 10% ou 11%, como seria normal), auferindo, nesse período, um total de cêrca de 35% com os quais cobriria o prejuízo decorrente do fato de ter revendido o algodão aos preços do mercado internacional, ou seja, entre 30% e 40% abaixo do que lhe cobrou o Banco do Brasil. Eventuais diferenças estavam compensadas pela circunstância de ficar êsse cliente, durante todo um quinquênio, de posse de recursos financeiros suscetíveis de, bem aplicados, deixar-lhe lucros satisfatórios.

Na segunda hipótese, parte dos recursos provenientes da exportação do algodão retornaria ao Banco do Brasil sob a forma de resgate (mais aparente que real) de dívidas anteriores. Os clientes estariam, assim, desfrutando a vantagem de dilatar a época do pagamento dos seus compromissos para com o Banco, o qual passaria a ser de 5 anos em lugar de 4 meses que êste é, via de regra, o prazo das operações bancárias comuns.

Ressalta, desde logo, uma indagação: uma vez que, afinal, é da diferença de juros de empréstimos (3% ao ano em lugar de 10% ou 11%) que vai sair a cobertura do prejuizo da compra e venda do algodão, não seria preferível vender o Banco diretamente, no mercado externo e pelos preços internacionais, os estoques que possui e com o produto dessa exportação operar durante 5 anos a 9, 10 e 11% e assim ressarcir o prejuizo?

E' certo que o Banco teria o trabalho de promover a exportação e suportaria, até que ela se concluisse, o ônus do armazenamento, aliás presentemente já sob sua responsabilidade. Mas poderia livremente exercer, durante todo o quinquênio, o seu direito de subdividir os riscos bancários por muitos clientes em lugar de concentrá-los nas mãos de um certo número, defendendo-se, assim, de forma bem mais técnica, dos imponderáveis que influenciam o bom ou mau resultado dos atos comerciais. Disporia, até do recurso de amparar seus capitais através de garantias adequadas, em vez de confiá-los por longo prazo, quase como desprotegido crédito pessoal, a um grupo restrito de organizações:

Como já tive ocasião de expor pessoalmente a v. exa., considero fundamental que nenhuma operação com base no algodão de propriedade do Banco do Brasil seja feita sem que haja, para todos, oportunidade de apresentar ofertas, dentro de bases por todos conhecidas, com julgamento objetivo e rigoroso.

O edital do Banco do Brasil, ora divulgado, atende à primeira parte mas nada estabelece ou estatui quanto ao julgamento das propostas.

O edital, outrossim, admite a possibilidade de o algodão ser também vendido a firmas que tenham obrigações anteriores para com o Banco, excluidas:

a) as que provenham de contas correntes garantidas por efeitos comerciais;

b) as de longo prazo, com garantia hipotecária, realizadas pelas carteiras de Exportação e Importação ou de Crédito Agrícola e Industrial.

São afastados, assim, justamente os devedores que fizeram transações normais, bem como aqueles que sejam responsáveis por papeis descontados, de boa qualidade e com liquidação certa no respectivo vencimento.

Penso, "data venia", que, em tese, não seria equitativo conceder-se apenas às contas-correntes sem garantia ou aos papeis congelados o privilégio, negado aos títulos bons, de dilatação do seu resgate por 5 anos.

A ser feita a operação, tal como a propõe o Banco do Brasil, seria aconselhável modificar o edital de modo a introduzir cláusulas:

a) que determinem critérios para ajuizar da idoneidade e da solidez financeira, presente e futura, das firmas proponentes

b) que estipulem preferência, em igualdade de condições, para as organizações tradicionalmente vendedoras, compradoras ou exportadoras de algodão

c) que prevejam o processo de julgamento das propostas, a cargo da Diretoria do Banco, mediante pronunciamento de cada um dos seus membros e observados os impedimentos regulamentares

d) que eliminem os vínculos, ora admitidos, entre as operações decorrentes da venda do algodão e as situações devedoras já constituidas

e) que só admitam a julgamento as propostas formuladas dentro do prazo do edital, consideradas insubsistentes as anteriores ou posteriores.

Confesso, todavia, minha preferência por outra solução, que evitaria eventual decréscimo na arrecadação do impôsto de renda proveniente da contabilização integral, no balanço de um só exercício das emprêsas que realizassem o negócio, do prejuizo entre o custo pago ao Banco do Brasil e o resultado auferido com a exportação a preços mais baixos.

Assim, aproveitando a sugestão do sr. presidente do Banco do Brasil, lembraria:

a) O depósito do algodão, ora feito em armazens gerais, passaria, quando viável, aos armazens disponíveis pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, cessando, em consequência, boa parte dos gastos de estocagem.

b) O Banco do Brasil venderia o algodão, êle mesmo, diretamente, nos mercados externos, aos preços da concorrência internacional, e entregaria as respectivas cambiais à Carteira de Câmbio, para conversão em cruzeiros, à taxa oficial.

c) Na contabilidade do Banco do Brasil se abriria uma conta especial, à qual seria debitado o prejuizo decorrente dessa exportação, já que o preço do mercado internacional é inferior ao que foi despendido na compra aos produtores.

d) A essa conta o Banco do Brasil levaria, ao fim de cada semestre, e pelo prazo necessário, a diferença entre a taxa de juros que paga ao Tesouro (cêrca de 3%) e a que aufere de seus clientes normais (de 9 a 11%, conforme os caso), calculada sôbre a aplicação dos cruzeiros obtidos pela exportação de algodão.

Se vossa exa. houver por bem preferir esta modalidade, incomparavelmente menos suscetível de críticas, poder-se-á constituir — com representantes da Divisão Econômica do Mnistério das Relações Exteriores, da Comissão de Financiamento da Produção dêste Ministério e da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — comissão especial de técnicos que dê assistência ao Banco do Brasil no seu trabalho de colocação dos "estoques" de algodão, nem só quanto ao aspecto "exportação", mas também quanto à venda — com financiamento, se preciso — a industriais estabelecidos no País, da parte necessária à normalização do suprimento de matéria-prima à indústria textil.

Tudo sugere, pois, que se resolva o problema sem a intervenção de grupos comerciais, que podem envolver de suspeição o bom propósito governamental, e sim diretamente, através do próprio Banco do Brasil, em operações claras, conhecidas, explicáveis e justificáveis em todos os seus efeitos e minúcias, como convém ao sistema democrático".

DIMINUIÇÃO NA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DE CERCA DE 644 MILHÕES

Em nota anexa ao parecer, o Ministério da Fazenda demonstra que, feito o negócio nas bases propostas pelo Banco do Brasil, haverá uma queda na arrecadação do impôsto de renda no exercício de 1954 de cerca de 644 milhões de cruzeiros. Mesmo recuperando nos 5 exercícios subsequentes o prejuizo pela diminuição de juros que as emprêsas pagariam, então o Tesouro terá permitido que o impôsto devido de 1954 venha a ser pago em 5 prestações anuais sem juros de mora.

LOTERIA FEDERAL
SORTEIO S. SILVESTRE
DIA 31 de DEZEMBRO
PREMIOS
5 MILHÕES - 1º
4 MILHÕES - 2º
3 MILHÕES - 3º
2 MILHÕES - 4º
1 MILHÃO - 5º
DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA-FEIRA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Por motivo de balanço, tôdas as agências de depósitos encerrarão, em 31 de dezembro, o expediente às 16 horas. No dia 2 de Janeiro, feriado bancário, não haverá expediente nas diversas dependências da Caixa Econômica, funcionando, apenas, as Agências de Penhores — BANDEIRA e SETE DE SETEMBRO — das 9 às 12 horas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A SAFRA TRITÍCOLA DA ARGENTINA

WASHINGTON, 29 (INS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos predisse hoje que uma possível colheita de trigo na Argentina, no próximo ano, atingirá a casa dos 275 milhões de bushels afirmando ainda que seria a maior colheita desde 1940.

Acrescenta ainda a informação do Departamento americano que as estimativas da próxima colheita, permitirão maior exportação do trigo argentino, ao mesmo tempo que servirá para minorar as dificuldades oriundas naquele país, com a última sêca, e a escassês de dólares.

Instituto do Arroz... Com Feijão

Quando escreverem a história de certas "compensações" — na crônica da CEXIM — um capitulo inteiro será dedicado ao IRGA, o Instituto Rio-Grandense de Arroz. Agora, segundo revelou uma Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia do R. G. do Sul, ficamos sabendo que o IRGA também age em negócios de feijão... Trata-se do seguinte: o referido Instituto comprou uma partida de feijão e revendeu-a a uma única firma particular, da qual são sócios os srs. Jango Goulart, presidente do PTB, Paranaguá Andrade, líder trabalhista e Fonseca de Araujo, deputado estadual. A operação consistiu na compra, pelo Instituto, de 4.393 sacas de feijão, no município de Três Passos, ao preço de 180 cruzeiros a saca. Justificava a compra o propósito de fornecimento de gêneros ao povo... Após o negócio, em que figurou como agente comprador o presidente do diretório do PTB em Três Passos, o Instituto resolveu dar outro destino à mercadoria: revendeu-a à firma "Abastecedora Trabalhista Limitada" (3.879 sacas), Cooperativa Círculo Operário (64 sacas) e Cooperativa dos Bancários (100 sacas).

A "Abastecedora Trabalhista" comprou a mercadoria a crédito e revendeu-a a dinheiro a atacadistas de Pôrto Alegre, ganhando de 45 a 50 cruzeiros em saca, sem se dar ao trabalho de transportar o feijão que ia diretamente do Instituto aos compradores...

A propósito, a Comissão Parlamentar de Inquérito emitiu parecer nos seguintes termos:

"Aboslutamente ilegal e irregular e injustificável sob todos os pontos de vista foi a conduta do Instituto Rio-Grandense do Arroz no que se refere à aquisição de feijão e consequente venda da mercadoria à "Abastecedora Trabalhista Ltda.". Isso não disfarça uma abusiva intervenção do poder público estadual, através de uma autarquia, na vida econômica, com objetivo claro e inequivocamente de natureza facciosa e partidária em favor de uma entidade privada. Em nenhuma das finalidades legais do IRGA se enquadram as transações efetuadas por essa autarquia e que foram objeto de investigação parlamentar. Tôdas as suas finalidades se restringem ao arroz. Não há qualquer dispositivo legal que lhe permita transformar-se em comerciante de outros gêneros. Não se exime da responsabilidade o IRGA ao dizer que as transações foram feitas com o conhecimento do secretário da Agricultura, sr. Manoel Vargas, pois o Instituto é uma autarquia e não recebe ordens do secretário da Agricultura, muito menos quando manifestamente ilegais. Depois, o IRGA não vendeu ao consumidor um só quilo de feijão. O IRGA vendeu somente à "Abastecedora Trabalhista" em cujas notas de compra tem estampado o retrato do sr. Getúlio Vargas. Ficou provado o favoritismo do IRGA para com a "Abastecedora Trabalhista", pois, enquanto esta comprava a 225 cruzeiros a saca, vendia-a no atacado a 270 e 275 cruzeiros, ganhando 50 cruzeiros, sem empatar um centavo de capital, pois adquiria o feijão a crédito e vendia à vista. O IRGA extraia as notas diretamente em nome dos atacadistas que compravam da "Abastecedora Trabalhista", não vendo esta sequer a cor das sacas, pois o próprio Instituto entregava o feijão nos seus depósitos.

Em resumo, o feijão adquirido com os dinheiros públicos serviu apenas para proporcionar grandes lucros a uma firma da qual é sócio o presidente nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, e ao mesmo tempo lesar o fisco. Posteriormente o IRGA vendeu ainda o saldo do feijão à mesma "Abastecedora Trabalhista", a despeito de ter o presidente da autarquia declarado à Comissão Parlamentar que não mais o venderia".

Empréstimo ao Brasil

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O periódico "Journal of Commerce" diz que alguns exportadores vêem indícios de que o Brasil talvez negocie um empréstimo para liquidar suas dívidas comerciais, possivelmente num prazo de dois meses. Já foram decorridas várias semanas desde que uma comissão de exportadores de Nova York reuniu-se em Washington com altos funcionários do Banco de Exportação e Importação para discutir as possibilidades de um auxílio financeiro. Êsses exportadores assinaram uma petição dizendo que o Brasil lhes deve cêrca de 50 milhões de dólares e que, em alguns casos, necessitam dêsse dinheiro com urgência para que possam continuar operando.

O "Journal of Commerce" diz:

"Vários exportadores que têm somas importantes retidas no Brasil e, portanto, estão sempre alertas ante uma possibilidade de liquidação, citam atualmente dois fatos como sintomas dessa tendência. Em primeiro lugar, êsses comerciantes declaram que os velhos saques podem ser financiados com juros mais baixos que os vigentes há um mês mais ou menos. Por outro lado, observam que o relatório de novembro do Banco da Reserva Federal revela que os 15 bancos que proporcionam informações ao Federal perceberam somas mais reduzidas por conta dos velhos saques que em outubro.

"Isto ocorreu, além do mais, num mês em que os comerciantes pensavam que a tendência ascendente das rendas brasileiras das suas exportações e a diminuição das importações houvessem dado como resultado uma melhora substancial nas remessas em dólares.

"Alguns comerciantes expressam a opinião de que os baixos pagamentos no mês passado, por conta da dívida atrasada poderão refletir o fato de que as autoridades brasileiras talvez estejam esperando negociar um crédito para o pagamento dos atrasados em futuro bastante próximo.

"Em outras esferas comerciais observa-se que as pequenas remessas em dólares do mês de novembro poderão ser uma consequência do fato de que o café não está sendo vendido tão bem quanto se esperava e que há que se empregar quantidade considerável das rendas em dólares para pagar as importações indispensáveis, como o trigo e o petróleo. Sem embargo, apesar desta última opinião, certo número de homens de negócios com quem o "Journal of Commerce" discutiu o assunto acreditam que está se aproximando o momento em que se concederá um empréstimo.

Capitais em Busca de Segurança

Sabe-se que os vultosos capitais estrangeiros que afluiram ao Uruguai há aproximadamente dois anos estão agora emigrando para o Canadá.

Com as perspectivas de uma nova guerra mundial capitais europeus, — suiços, franceses e inglêses — procuraram o Uruguai como o refúgio mais seguro. Embora, o desenvolvimento econômico dêsse país fôsse de ritmo lento e as possibilidades de investimentos reduzidas, os investidores estrangeiros preferiram a segurança da democracia uruguaia aos vastos campos de aplicações na agricultura e na indústria de outros países. Por outro lado, localizando seus capitais no Uruguai, os investidores observavam as possibilidades de inversões em países vizinhos.

Ao que parece, agora desiludidos com as possibilidades econômicas do Uruguai, e mais que nunca desconfiados da estabilização política em outros países, os capitais resolveram emigrar para o Canadá.

O que se observa, dêsse fato, é a posição do Brasil, situado justamente no caminho dêsses investimentos. Quando vieram da Europa, passaram por nós para fixar-se no Uruguai. Após observarem o panorama argentino e brasileiro, emigraram novamente, passando de novo por nós, em direção ao Canadá.

Assim acontece com o nosso país, mais que nunca necessitado de inversões estrangeiras. Enquanto isso, outros países progridem e dispensam os demagogos.

Estimativas do Serviço de Estatística da Produção, do M. da Agricultura, prevêem, para o ano que ora finda, um aumento de 6% em relação ao ano de 1951, no que se refere ao volume da produção agricola nacional.

Para o algodão descaroçado e caroço de algodão, prevê, o citado Serviço, um aumento de quase 50%, em relação ao ano citado. A safra de cacáu deverá também ser muito superior à do último ano, calculando-se em cêrca de 30% o aumento.

Em relação a 1948, a quantidade produzida em 1952 representa um aumento da ordem de 13,7%. No período citado, apesar do emprêgo em maior escala dos fertilizantes bem como de processos mecânicos de adubação, colheita, etc., observou-se uma queda no rendimento por hectare pois, enquanto a quantidade aumentou de 13,7%, a área cultivada foi superior em 14,7% ao total consignado para 1948.

Nos cinco anos referidos, o valor da produção agricola apresentou um aumento de 87%, passando de 34,3 a 64,1 bilhões de cruzeiros.

Mercados e Cotações

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1952 — A ENTRADA NAS BANCADAS SO' SERA' PERMITIDA DAS 12 AS 15 HORAS

1.ª CHAMADA

LETRAS	Janeiro de 1953
BANCOS	2-5-6-7-8-9
A	12
A—B—C—D—E—F—G	13
E—F—G—H—I	14
H—I—J	15
J—K—L	16
K—L—M—N	19
M—N—O	20
O a P	21
P a V	22
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	26
J a Z	27
3.ª CHAMADA	
A a Z	28-29-30

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro, de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,89 50	6,6594
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,92 90	4,83 95

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,61 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Holanda	—
Belgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

As cotações dos títulos em atividade permaneceram inalteradas, sem perspectivas de melhoria. Os negocios realizados foram reduzidos, fechando a Bolsa destituida de interesse, tudo como se confirma adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
206 D. Emis. pt.	835,00
668 Idem	840,00
8 Idem E. Antigos	780,00
23 Idem	785,00
95 Idem	800,00
5 Idem	825,00
37 D. Emis. pt. Caut.	790,00
30 Reajustamento	835,00
Obrigações	
30 T. Nac. 1921	800,00
7 Guerra Cr$ 200,00	164,00
2 Idem Cr$ 1.000,00	840,00
1.976 Idem	845,00
20 Idem Cr$ 5.000,00 C/ Juros	4.070,00
Estaduais:	
20 Minas 1177	570,00
35 Minas 1934 pt. 1.ª Série	126,00
360 Idem 2.ª Série	112,00
129 Idem 3.ª Série	112,00
10 Rod. E. Rio	525,00
2 S. Paulo	204,00
36 Idem	205,00
411 Idem Uniformizadas	640,00
Municipais do Distrito Federal:	
65 Emp. 1904 pt.	510,00
7 Idem 1931	150,00
Municipais dos Estados:	
5 B. Horizonte 7%	480,00
75 Idem S/Cupão	470,00
Bancos: — Ações:	
100 Comercial e Agricola do Brasil Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
970 Brasileira de Artefatos de Ferro COBRAF Cr$ 1.000,00	1.000,00
398 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
227 Pôrto de Melhoramentos de Cabo Frio de Cr$ 200,00	800,00
180 Valeria Aplicações em Valores Brasileiros Brasileiros Cr$ 200,00	215,00
182 White Martins Cr$ 200,00	800,00
Debentures:	
111 Bco. L. Brasileiro Cr$ 1.000,00 3,04%	1.003,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 176,00 por dez quilos ensacado e foram vendidas 736 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado do Rio — Café Ferro pt. Cr$ 200, .. 160,00 comum Cr$ 17,60. Est. de Minas mum Cr$ 17,60. Idem fino Cr$ 19,50.

Entradas	Sacas
Est. Rodagem	11.764
Central	500
Leopoldina	7.487
TOTAL	19.751
Desde o 1.º do mês	301.336
Desde o 1.º de julho	1.690.667
Caf. ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.410.343
Embarque	Sacas
América do Norte	9.615
Africa	—
Europa	6.276
América do Sul	2.000
Cabotagem	40
TOTAL	17.931
Desde o 1.º do mês	281.626
Desde o 1.º de julho	1.619.626
Existência	322.890
Caf. despachado para embarques	79.593
Consumo interior	—

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	S-V	S-C
Janeiro 1953	S-V	S-C
Fevereiro	S-V	S-C
Março	S-V	S-C
Abril	S-V	S-C
Maio	S-V	S-C
Junho	180,00	175,00

Vendas nada. Mercado paralisado.

— No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores, reabrindo na próxima segunda-feira dia 5 de janeiro de 1953.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 5.500. Existência 103.453 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODAO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 200. Existência 17.638 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açúcar, sacos	3.840	1.670
Feijão, sacos	627	600
Milho, sacos	700	760
Arroz, sacos	1.100	800
Charque, fardos	727	80
Manteiga, quilos	1.186	—
Idem sueca, quilos	110.000	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 29	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 87	$ 2,80 87
Idem venda	c 2,81 00	c 2,81 00
s/ Montreal taxa média por £ venda	$ 1,03 12	$ 1,03 ⅛
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c 7,15/7,25	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c 36,36/36,50	c 36,37/37,62
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,33	c 23,33
Idem, venda	c 23,34	c 23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por F. Compra	c 1,99 00	c 1,98 75
Idem, venda	c 1,99 50	c 1,99 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,34	c 26,28
Idem, venda	c 26,38	c 26,32
Londres, 29	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	P 2,8087/2,8100	P 2,8087/2,8100
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,18/7,43	$ 7,18/7,43
s/ Canadá £	F 2,7231/2,7243	F 2,7231/2,7243
s/ Berna, £	FB 12,1825/12,1875	FB 12,1825/12,4875
s/ Amsterdam £	K 10,59/10,5950	K 10,59/10,5950
s/ Paris £	F 987,90/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K 140,05/140,15	K 140,05/140,15
s/ Estocolmo, £	K 14,5675/14,5775	K 14,5675/14,3775
s/ Oslo £	M 19,98/19,90	M 19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K 19,33/19,34	K 19,33/19,33
s/ Lisboa, £	Esc. 19,90/80,00	Esc. 19,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 17,87/18,12	M 17,87/18,12
Buenos Aires, 29	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50
Montevidéu, 29	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,35	p 7,30
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,30	p 7,23
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 276,50	p 274,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 275,50	p 273,00

CAFE'
Disponivel
(Santos Mole)

Santos, 29		
Tipo 4, mole	195,00	—
Tipo 4, duro	793,00	—
Tipo 5, duro	192,00	—
Mercado	Calmo	
Embarques	11.675	3.918
Entrada	25.064	25.004
Existência	1.928.498	1.915.109
Saidas	15.400	—

A TERMO
(Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,10
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	—	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	200,00	—
Dezembro	199,40	199,30
Março	200,40	200,40
Maio	202,70	202,70
Julho	204,70	204,70
Setembro	205,90	205,90
Dezembro 1953	—	205,90
Vendas	1.000	1.000
Mercado		Est. Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 29

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 163,20, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

Disponivel

Nova York, 29

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	45,00	45,00/45,25
Santos (Mole)		
N. 4	52,75	52,50
N. 2	53,00	52,75

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou estável com baixa de 5 a 20 pontos. No fechamento estável, com alta de 3 a 16 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março 1953	52,75	52,91
Maio 1953	52,25	52,48
Julho 1953	52,05	52,11
Setembro 1953	51,40	51,50
Dezembro 1953	50,70	50,80

Vendas 10.500 sacas.

AÇUCAR

Recife, 29	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demerara	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00
Entradas		
Cebola, caixas	200	—
	Sacos	
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	16.530
Desde 1 de setembro	3.443.809	3.443.809
Existência	2.059.212	2.063.212
Exportação	—	40.584
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 29	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5. Comp.	360,00	360,00
Matas:		
Tipo 5. com.	310,00	310,00
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	01.985	101.985
Existência	33.292	33.992
Consumo	700	700

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 29	Abert.	Fech.
Março 1953	33,68	33,58
Maio	34,12	34,08
Julho	34,41	34,40
Outubro	34,15	N-C
Dezembro	34,14	N-C
Março	34,15	N-C
Am. Ep. Mild.	—	—

— Na abertura, estavel, com alta de 1 a 4 e baixa d e2pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 6 a 8 pontos.

CACAU

Nova York, 29 — Meses:	Abert.	Fech.
Março 1953	29,53	29,85
Maio	29,30	29,67
Julho	29,15	29,47
Setembro	28,90	29,26
Dezembro 1954	27,91	28,35

— Na abertura estável, com alta de 3 e baixa de 1 a 14 pontos.

— No fechamento estável, com alta de 30 a 35 pontos.

— Vendas 99 contratos.

TRIGO
Fechamento

Londres, 29	Hoje	Ant.
Março 1953	2,32 75	2,33 87
Maio	2,36 75	2,37 87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 29	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS	48-10- 0	48-10- 0
FEDERAIS:	48- 0- 0	48- 0- 0
Conversão, 1910 4%		
Empréstimo de 1913 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
ESTADUAIS:	38- 0- 0	38- 0- 0
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	33- 0- 0	33- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%		
Bahia, 1923 5%		
TITULOS DIVERSOS	71- 0- 0	71- 0- 0
City of. S. Paulo Imprevemants ad.		
Freehold Co. Pref.	4- 6- 3	4- 6- 3
Bank of London de South América	7-10- 0	7-10- 0
Ltda.	127-15- 0	127-15- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	0- 2- 6	0- 2- 6
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 4- 0	2- 4- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	2- 7- 3	2- 7-30
Imperial Chemical Industries Ltd	3- 1- 9	3- 0- 9
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)		
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	0- 6- 9	0- 6- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações		
10%	58-10- 0	58-15- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	77- 9- 3	77- 9- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3%	3-17- 6	3-18- 1
1927-47	1-11- 9	1-12- 3
Shel Transport Trading	COMPRADORES	
Canadian Eagle Oil	PLANO "B"	
Royal Dutch Petroleum	30- 5- 0	30- 7- 6

PRIMEIRO PLANO

(Balanço — 6)

Disse um locutor esportivo: "Amigo ouvinte, chove a pincaros aqui em Laranjeiras"; Mario Cabral costuma ser chamado de "o saudoso" pelos seus amigos porque uma vez o cantor Orlando Silva anunciou ao microfone: "Agora vou cantar 'Sabiá Laranjeira', acompanhado ao piano pelo saudoso Mario Cabral"; um jovem pernambucano anunciou em artigo que sua atividade intelectual se Gilberto Freire provasse que uma citação de um livro estrangeiro qualquer estivesse à página 385 (conforme escrevera o sociólogo) e não à página 469; escreveu Jair Silva: "Belo Horizonte é hoje uma cidade tão povoada, e tão grande, que possui até dois Xenofontes: um Xenofonte Mercadante e um Xenofonte Rénault"; encontrei uma senhorita que me disse: "Não vou bem não: ando meio cansada, sentindo uma utopia geral"; uma garotinha, impressionada com o parque de diversões da feira, disse: "Mamãe, que bom que a vida não é montanha russa"; observou-me Vinicius de Morais que a palavra "ademir" tem a estranha faculdade de exprimir tudo: se a festa estava meio pau, estava um pouco ademir; se estava ótima, estava ademir à bessa; se a pequena resolveu sem delongas, foi logo ademir; Floresta de Miranda disse-me que carrega consigo uma pasta de couro vazia, porque o brasileiro tem o péssimo hábito de passar a mão pela roupa do amigo enquanto conversa, e a pasta era a sua proteção contra mãos tropicais, suarentas e sujas; publicou a revista "Reveille" que "um pelicano apaixonado é uma coisa triste de se ver, a fêmea sentando-se no chão e olhando com melancolia, enquanto o macho, pensativo, dá voltas em torno dela, em uma frustração inarticulada, nenhum deles dizendo palavra"; estampou um jornal inglês êste anúncio melancólico: "Trousers Maker wants trousers to make"; o rapazinho muito magro quando pediu ao médico da autarquia que lhe tirasse uma fotografia dos pulmões, recebeu uma resposta crua: "No seu caso, basta uma fotografia"; Guilherme de Figueiredo, quando explicava a um amigo francês, em uma churrascaria de Copacabana, que aqui pelo litoral só tem bicho no jardim zoológico, viu com surpresa e desagrado um macaco pular em cima da mesa; os americanos, depois de vários anos de discussão, chegaram à certeza de que Los Angeles deve ser pronunciada com "G" doce e não "Los Angueles"; quando o sacerdote, gordo e suado, sentou-se na cadeira do barbeiro, êste perguntou-lhe: "Reverendo, cara ou coroa?"; José Pedrosa, em Belo Horizonte, fazendo uma conferência sôbre a escultura: "Os gregos não eram tão gregos quanto dizem".

P. M. C.

LEIA SOMBRA

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

NOTAS E COMENTÁRIOS

PARIS, dezembro (pela PANAIR do Brasil) — Terá lugar, no sábado, dia 27, no Studio des Champs Elysées, a "générale" de "Jacob e o Anjo", do grande poeta português José Régio. O texto foi adaptado por J. B. Jeener, e conta, no elenco, os nomes de Jacques Charpin, J. M. Lambert, Françoise Adam, e Luiz de Lima, entre outros. Luiz de Lima é o mímico português que pertence ao elenco de Marcel Marceau, e nessa peça viverá o poeta. O papel lhe foi dado após uma conversa com o adaptador, pois Luiz de Lima havia também feito uma tradução da peça de seu compatriota. Ele elogia muito o trabalho de J. B. Jeener, e está contentíssimo por colaborar no empreendimento, embora não seja sua a versão francesa.

* * *

Outra peça portuguesa em breve estreará em Paris: "Le lendemain", de Luiz Francisco Rebello, jovem autor que D. Esther Leão elogiou muito numa entrevista concedida a esta coluna. A peça, que deveria ser lançada no Teatro Nacional de Lisboa, no dia 18 de abril dêste ano, foi interditada à última hora, pela censura. O texto já foi publicado em francês, no vigésimo número de "La Revue Théâtrale", dirigida por Paul Arnold. A propósito, êsse mesmo número publica uma nota, que reputa incrível, de nosso confrade R. Magalhães Júnior: pelo menos três quartos da página de sua colaboração são dedicados à nova descoberta autoral brasileira, Pedro Bloch.

* * *

E o engraçado é que o número de terça-feira, 23 de dezembro, de "Paris-Comoedia", publica um artigo de Santa Rosa, intitulado "Où va le théâtre brésilien?", tratando da atualidade do nosso teatro, em que o nome do sr. Pedro Bloch nem é citado. Que pensarão de nós os franceses? Santa Rosa, no entanto, foi generoso, assinalando Nelson Rodrigues, Lúcio Cardoso, Agostinho Olavo, Gustavo Doria, Guilherme Figueiredo, Renato Viana, Joracy Camargo, Ernani Fornari e R. Magalhães Júnior. Além de outras omissões, o artigo de Santa Rosa, quanto aos autores, deixa de citar dois nomes que deveriam figurar, a meu ver, em qualquer lista, não obstante as restrições de que são passíveis: Silveira Sampaio e Henrique Pongetti.

* * *

Foi lançada, no Teatro Nacional Popular, dirigido por Jean Vilar, "La nouvelle mandragore", de Jean Vauthier, jovem autor francês que se revelou neste mesmo ano de 1952 com "Capitaine Bada". Gérard Philippe fêz a encenação, bem como representou o papel do galã. A crítica francesa não poupou esta nova versão da "Mandrágora", de Machiavel. Prosseguindo na linha do "contra", característica destas linhas, direi que a peça de Vauthier me parece muito boa. Espantei-me com o seu poder verbal, da mesma forma que me impressionou a leitura de "Capitaine Bada". Entre os novos dramaturgos franceses, não vejo outro com tamanhas possibilidades, tão grande riqueza e vigor poético. A peça, de fato, é um pouco longa, mas não merecia uma incompreensão tão arrazadora. Sou obrigado a concluir, ao menos por consôlo, que não é só no Brasil que procuram sufocar as coisas realmente boas.

* * *

Refeito do novo insucesso, e prosseguindo seu trabalho incansável, não obstante a campanha violenta que lhe abriram, Jean Vilar anuncia, para 26 de fevereiro, a estréia de "Lorenzaccio", de Musset, e, em março, "Ricardo II", de Shakespeare.

* * *

Este fim de ano e o mês de janeiro estão muito promissores em Paris: "O poder e a glória", de Graham Greene, pelo Centro Dramático do Leste, dirigido por André Clavé. A adaptação do romance de Pierre Bost, e Greene a aceita tanto que resolveu traduzi-la para o inglês, sua própria língua, a fim de ser encenada na Inglaterra. Fato inédito, êsse de um grande romancista traduzir uma adaptação de uma obra original sua.

Há muitos protestos pelo título "Corrupção no Palácio de Justiça", peça do dramaturgo Ugo Betti estreada no Teatro Lancry, e que Sarah e José Cesar Borba encenarão no Rio. Julgam-no ofensivo à ordem pública.

A companhia Grenier-Nussenot, representativa da "avant-garde" francesa, estreou, no Gaîté-Montparnasse, "Filipe e Jonas", de Irving Shaw. Como promessas para janeiro, Paris tem uma pequena temporada do "Piccolo Teatro", de Milão, e a apresentação do Ballet de Bali, sob o patrocínio da Embaixada da Indonésia. Cabe lembrar, a êsse respeito, que foi inspirado no teatro de Bali que Antonin Arthaud escreveu o famoso livro "Le Théâtre et son double", uma das manifestações estéticas mais importantes do teatro moderno. Catherine Dunhan, também em janeiro, apresentar-se-á no Palais de Chaillot, com várias criações novas além das levadas ao Brasil.

Os Nomes Estão no Bolso 10 Mulheres em 50 Milhões

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



Hoje já tenho no bolso a lista das dez mulheres que no ano de 1952 mais se destacaram pela elegância. Foi dificílimo escolher êsses dez nomes, mesmo depois de consultar técnicos em costura, artistas, pessoas de bom gôsto.

Esta é a terceira vez que me lanço nesta difícil escolha de apontar entre tantas mulheres brasileiras, umas poucas que se destacaram. E' impossível ao adotar o critério de abranger diversos grupos das sociedades de diversos estados, satisfazer a escolha pessoal de cada um dos cinquenta milhões de habitantes dêste país. O que sei, é que em dez nomes escolhidos, cada leitor aprova no máximo cinco ou seis o que demonstra como, mesmo os que possuem um rígido bom gôsto, variam tanto.

Da lista do ano retrasado e passado ficaram apenas alguns nomes, pois verificou-se que enquanto novas elegâncias evidenciavam-se, algumas das antigas, desapareciam da circulação por um motivo ou outro. Estou recebendo diariamente cartas de pessoas que formulam as perguntas mais difíceis, absurdas, curiosas ou mesmo razoáveis que vocês possam imaginar. A senhora Amélia Rodrigues da cidade de Caxambu, pergunta qual a maneira mais fácil de entrar na lista das "DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL". Resposta: Compre um cachorro de raça, arranje um marido rico, peça ao cachorro para morder o marido, se o homem ficar com raiva, mande o animal embora. Ele ficará tão contente com essa solução que comprará um vestido novo. Você terá (minha cara D. Amélia) que escolher um vestido elegantíssimo. Uma vez escolhido o vestido, faça o favor de caminhar bem, maquillar bem, pentear bem, falar com voz agradável, ter boas maneiras, receber com perfeição, ter boa casa e dizer coisas inteligentes. Depois disso tudo, pegue um avião e dê um pulo aqui no DIARIO CARIOCA, que eu lhe direi se você é uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil, ou se não passa de uma macaca.

Primeiro dia do ano de 1953, revelarei quais foram as dez mulheres que nêste agitado ano destacaram-se como as mais elegantes do Brasil.

NO AUTOMÓVEL CLUBE DE TEÓFILO OTONI

O sr. Fernando Noronha, a senhorita Amone Noronha, o vereador dr. Domingos Soares de Sá e a senhorita Edy Soares de Sá, da sociedade de Teófilo Ottoni, por ocasião do baile inaugural da nova sede do Automóvel Clube

Exposição de Trabalhos

S. PAULO, 29 — Dezembro — Encerrando as atividades do ano letivo, nos Cursos de Corte e Costura, Populares e de Orientação de Leitura mantidos pelo SESI, foi inaugurada, no dia 9 do corrente, uma exposição de trabalhos, no andar terreo do Palácio Mauá, no Viaduto D. Paulina, 80. À solenidade compareceram o eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente do Conselho Nacional do SESI; Antônio Devisate, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional do SESI e exma. senhora, funcionários da instituição e professores dos cursos. Presidiu à inauguração, cortando a fita simbolica, à entrada do recinto da exposição, a sra. Anita Devisate. Nos locais em que funcionam os cursos de Corte e Costura do SESI, no interior do Estado, serão abertas exposições de trabalhos.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Conselheiros Carlos Silvestre de Ouro Preto, Antonio Mendes de Almeida Castro, Paschoal Antonio Russo, Felix Machado, professor Benedito Frois, Amador Cisneiros, Antonio Nogueira da Gama, João Silverio Portilho Cascardo, Nelson Pereira de Souza, Galba Menegale, Francisco Pereira da Silva, Ernesto Cony Filho; Higino Bersani; Galdino Travassos, Alvaro Varges, Ulisses Grant Helmer, José Sabino Silva, Fausto Barreto, Ivan Hasslocher.

SENHORAS:

Lucinda Nogueira — Dyla Silvia Navarro de Andrade, Zoé Ivone da Veiga Ferreira Pontes, Alzira Mesquita.

SENHORINHAS:

Ricarda Levon Rodrigues, Dinah Cannobietti.

MENINOS:

José Carlos, filho do sr. Carlos de Figueiredo Costa e da sra. Angelina Leal de Figueiredo Costa.

MENINAS:

Gilda, filha do sr. Floriano Sá Vasconcelos e da sra. Cirene Gonçalves Vasconcelos.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 3 o casamento da senhorinha Vanda, filha do sr. e sra. João Macciola, com o sr. Mario Rodrigues, filho da sra. Olimpia de Jesus Rodrigues. A cerimonia religiosa será efetuada às 18,15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

— Com a senhorinha Tereza Maria, filha do nosso confrade e sra. João Batista Pontes, com o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e sra. Salvador Frederico.

A cerimonia da benção religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicério, na Capital do Estado bandeirante.

HOMENAGENS

O Conselho Adminisrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro prestou, ontem, significativa homenagem ao sr. Antonio Carlos Barreto, que atualmente exerce as funções de inspetor de Agencias, por ter completado quarenta anos de bons serviços prestados ao nosso principal estabelecimento de crédito popular. A homenagem foi realizada no gabinete do presidente Ariosto Pinto, com a presença dos demais diretores e funcionarios.

Saudando o antigo e eficiente funcionario falou o sr. Ariosto Pinto, que depois de ressaltar os seus meritos pessoais enalteceu os serviços que o homenageado vem prestando, há quarenta anos, em todos os setores da Caixa Economica, tendo nessa oportunidade oferecido uma lembrança ao sr. Antonio Carlos Barreto. Respondendo, agradeceu o homenageado.

— Rejubilados com a escolha do dr. João Luiz de Carvalho para a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, da Prefeitura, seus amigos, colegas e admiradores vão homenageá-lo com um churrasco no Clube ASES, em frente ao estadio do Botafogo, em data ainda não fixada.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube prepara-se para realizar no dia 31, das 23 às 4 hors, um dos seus maiores bailes.

Como sempre acontece, a noite de S. Silvestre é condignamente festejada no elegante gremio tijucano e tudo indica que o baile de quarta-feira proxima, não desmerecerá os seus anteriores.

O Salão Nobre apresentará rica e original decoração a flores naturais, dando a idéia de um maravilhoso jardim. O traje será o de rigor. Haverá numero limitado de mesas reservadas restando poucas à disposição dos associados.

— O "reveillon" que a vice-presidencia social da AABB oferecerá este ano aos associados do grande gremio bancario, terá as mesmas caracteristicas da do ano passado, e por isso mesmo constituirá por certo uma das mais elegantes da sociedade carioca. A festa será dedicada exclusivamente ao quadro social, e as danças serão animadas por Bandeirante e seus melodicos. Outros pormenores com a secretaria da AABB, tel. 27-6256.

— A direção do restaurante do Pão de Açucar, programou para a noite de São Silvestre, a realização de um grandioso "reveillon". Reserva de mesas pelo telefone 26-2767.

NÃO HAVERA' SESSÃO DE CINEMA AMANHÃ NA A. B. I.

Por motivo dos festejos de fim de ano, não se realizará, amanhã, quarta-feira, a habitual sessão cinematográfica que a A. B. I. oferece semanalmente aos associados e suas familias.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA CURITIBA: — João Cezimbra — Olga Pinto Martins — Alcebiades Brezola — Heloisa Oliveira Castro — Jurema Bitten-

(Conclui na 7.ª página)

Um dos acontecimentos de relêvo, no movimento artístico e radiofônico de 1952, que vem marcando de maneira brilhante êste fim de ano, é, sem dúvida, a temporada que a "Rainha da Canconeta", Maria Simonetti está realizando ao microfone da Rádio Jornal do Brasil. Através de maravilhosas interpretações, não só do repertório italiano, como de canções de todo o mundo, Maria Simonetti tem-se feito credora de aplausos entusiásticos de seus fãs, traduzidos em centenas de cartas e telegramas.

A temporada de Maria Simonetti, na PRF-4, que apresenta a "estrêla" às segundas-feiras, às 20,30 horas, representa um verdadeiro presente de festas aos apreciadores da boa música. No clichê, uma pose de Maria Simonetti.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

MANIA Escreve

MINHA PRIMA MAIS VELHA!

"Eu estou apaixonado pela minha prima Elinda que é dez anos mais velha do que eu! E ela não gosta de mim, dona Mânia, me chama de "pirralho" e diz que filho ela só quer pequenino. O que é que a senhora me aconselha?"

Eu? Aconselho nada, caro pirralho apaixonado. Que posso aconselhar diante de uma realidade tão evidente? Um homem (admito que você tenha mais de dezoito anos) ama uma mulher que não gosta dele. O elemento idade, meu amigo, é um dado sem importância. Ela lhe chama de pirralho porque está interessada em outro homem mais velho ou simplesmente porque ela "Não quer mesmo nada com você". Entendeu? Os dez anos de vida que se metem entre vocês dois é mero pretexto para ela. Se ela já fôsse "quarentona", como diz a maledicência feminina, e você "trintão" talvez o seu declarado amor tivesse outra acolhida. Vocês devem ser jovens ainda e uma mulher jovem quando ama não se deve dar ao trabalho de perguntar a idade do amado.

Portanto, senhor primo da Elinda, arranje outro amor que seja até vinte anos mais velha que você, mas que seja uma moça que aceite a "sua côrte". Gostar de quem não gosta de você é paralisar sua vida. Significa escrever cartas para jornais, noites de insônia, perda de muito boas oportunidades.

Se, porém, é tão grande o amor pela prima como você escreve na carta que me enviou, então, caro amigo, espere sentado a sua amada. Já que você acha "indigno usar estratagemas para atrair a pessoa que você ama". Se é assim espere sentado. Quem sabe se ela, depois de namorar outros, noivar outros, acabará, de cansaço, aceitando o seu amor? Tenho o palpite, porém, que uma noiva cansada não vale a pena.

MODA DE PARIS

Um Vestido Para Jantar

De Simone Pascal, da France Presse

A simplicidade é palavra de ordem nos vestidos de tecidos suntuosos, para jantar. Já a fazenda, de sua natureza, é trabalhada e brilhante, e daria uma impressão de pêso, redundância e mau-gôsto, se ainda o feitio fôsse rebuscado. Obedecendo a esta máxima é que Balenciaga concebeu e idealizou êste vestido em renda cinza, sôbre fundo de cetim também cinza, com ampla echarpe prêsa à parte posterior do decote.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 30 — Bom dia para viajar, consultar advogado, médico ou dentista, tratar de negocios imobiliarios. Marte entra em Pisces.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Desejos realizados possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Otima manhã; ambição, exitos, convite agradavel, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudencia. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Mau humor, aborrecimentos e negocios paralisados. Decepções. Saude abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Favoravel pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradaveis, promessas de presentes; negocios encetados, com grandes lucros. A tarde não será propicia. 9, 10 e 11: 234, 534 e 566, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Dia desagradavel. Más noticias, perigos de furtos, desgostos domesticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã favoravel; alegria, boa noticia ou negocio realizado. A tarde será desfavoravel. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Manhã realizadora; dinheiro, negocios encetados. Energia, sucesso. Tarde desfavoravel. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Desfavoravel. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissidios conjugais. 8, 9 e 10; 44, 924 e 955. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais; encontros agradaveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Irritabilidade, desanimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor com noticias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Feliz e propicio para amizades com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

V Semana Nacional de Folclore

Em virtude de ter adoecido gravemente o sr. Antônio Viana, secretário da Comissão Baiana de Folclore, não se realizará na segunda quinzena do mês entrante, a "V Semana Nacional de Folclore", programada para essa data em Salvador.

Será oportunamente resolvido pela Comissão Nacional de Folclore o adiamento ou cancelamento dêsse certame no ano entrante.

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

ÓS MELHORES E OS PIORES DE 52

(Lindo é o Quadrado da Hipotenusa)

Neste penúltimo dia do ano procederemos ao balanço geral, e fique entendido, desde já, que nêle vigoram apenas a opinião e o gôsto do cronista, ambos talvez desacertados, mas que são dêle e o fato de poder expressá-los ainda é um grande consôlo neste fim de ano. Pode ser que no fim do vindouro — no Brasil tudo é possível — já estejamos outra vez obrigados ao silêncio.

E comecemos pelas presidências. Todo mundo viu que a pior de tôdas foi a da República, e a melhor a da Câmara Federal, cujo presidente, aliás, faz jús a outro título: o do político mais feio do ano, roubando o pôsto até então brilhantemente ocupado pelo senador Apolônio Sales.

Mais uma vez Manuel Bandeira foi o melhor poeta do ano. O pior? Continua no pôsto o sr. Olegário Mariano.

A derrota mais vitoriosa de 52 foi a do sr. Osório Borba, nas eleições ao govêrno de Pernambuco.

O pior deputado do ano foi o sr. Artur Audrá, em que pese à existência dos deputados Pereira da Silva, Fernando Ferrari e Celso Peçanha. O pôsto do melhor do ano foi duramente disputado pelos senhores Afonso Arinos, Baleeiro, Capanema e Bilac Pinto.

A melhor bailarina do ano foi a loura e pequena Tamara, a que parece um pássaro; o melhor pintor foi Cicero Dias; e o melhor gravador, Marcelo Grassman. A melhor estréia literária, a do poeta Emanuel de Morais, com "Catedral de Barro".

O jornal mais vistoso do ano foi a "Ultima Hora", e o mais bem informado continua a ser "O Globo". O repórter do ano foi o sr. Francisco de Assis Barbosa: publicou vigorosa reportagem, em volume, sôbre o romancista Lima Barreto, e só entrevistou, para o jornal em que trabalha, figuras de vigoroso prestigio na politica oficial.

A melhor cantora de música popular do ano foi, mais uma vez a grande Aracy, flor das Almeidas; o melhor bar foi o "Michel"; a melhor boite foi o "Vogue", apesar de ter andado vazio neste final de ano; e o melhor garçon foi o chamado Gafanhoto, da Colombo da cidade.

O lema mais absurdo do ano foi o da Polícia, e que foi o seguinte: "Escreveu, não leu, pau comeu. Escreveu, e leu, pau também comeu". A pessôa que mais sofreu de falta de memória foi o delegado Abelardo Luz.

O melhor aviador do ano foi o sr. French Blanchard, que salvou de um desastre certo um "President" da Panair. O melhor caricaturista, Augusto Rodrigues; o melhor "crack" do ano foi Castilho, do Fluminense, que tudo indica, será o campeão de 52; os piores juizes de futebol: os inglêses contratados pela Federação Metropolitana que por sinal foi a pior federação do ano.

E a história mais bonita do ano me foi contada por José Lins do Rego, que deixo aqui como um presente de fim de ano ao leitor, e que é a seguinte:

— Havia na Paraiba um tal de coronel Duarte, sujeito alto, de barbas grandes e pretas, voz grave e cinquenta anos de idade. Um dia o coronel se viu desempregado e tudo o que conseguiu foi uma nomeação para professor de geometria no Ginásio Estadual, matéria da qual nada sabia. Leu uns compêndios, às pressas, e entrou a lecionar. Eis uma de suas aulas: mandava o aluno para o quadro negro a fim de demonstrar o teorema da hipotenusa. Quando a demonstração estava terminando o coronel, digo professor, Duarte, começava:

— "Sinto um cheiro de violetas..."

Pausa. E com mais entusiasmo:

— "Sinto um cheiro de violetas..."

E erguendo-se da cadeira, alteando a voz e os braços:

— "E' o quadrado da hipotenusa que vem raiando no horizonte negro da lousa".

A turma delirava, ficava feliz, como feliz espero que seja o leitor neste 53 que está chegando.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

■	1	2	3	4	5	■
6						7
8		■		■	9	
10			■	11		
12		■	12A	■	13	
14		15		16		
■	17					■

Armeiro-Rio

HORIZONTAIS: 1 — Rumor. 6 — Homem alistado nas fileiras do Exército. 8 — Interjeição para fazer parar. 9 — Afastar-se. 10 — Através de. 11 — Aquilo que se fêz. 12 — Marchava. 13 — Quinto mês do ano maçônico. 14 — Tomado. 18 — Esfomeado (Bras).

VERTICAIS: 1 — Manada de touros. 2 — Terminação caracteristica dos alcoois. 3 — Nome próprio feminino. 4 — Inimigo. 5 — Adicionado. 6 — Peça do teatro francês, espécie de sátira dialogada... 7 — "Ervila de pombo e Jaro". 15 — Registro de sessão de corporações. 16 — Sufixo designativo de agente ou autor. 17 — Abreviatura de adicione.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Carta — Oriá — Coxim — Asaro — Ra.

VERTICAIS: Cocal — Aros — Rixar — Taira — Mo.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

De Paris e Nova York para Você!

Use o Que Combina Com a Sua Personalidade

Por DIANA DAWN

A mulher deve sempre aprender o que mais lhe convem e quais os cosméticos e a roupa que melhor combinam com o seu tipo. Geralmente, a mulher compra ou usa a primeira coisa que dizem ser a "grande moda" embora muitas vêzes tal roupa não combine, em absoluto, com o seu tipo.

Quanto ao "make up" não pode ser exagerado e as côres sempre devem combinar com a côr dos nossos cabelos e com a nossa cutis.

Sendo-se gorda, somente alguns tipos de vestidos é que devem ser usados enquanto que a mulher magra só poderá usar vestidos de acôrdo com o seu tipo.

A mulher de certa idade não poderá usar roupas iguais as de uma mocinha o mesmo acontecendo com as jovens.

Lembre-se sempre que a mulher bem vestida e com elegância despertará a atenção de todos.

Conheça o seu tipo. Escolha um "make up" e roupas que combinem com a sua personalidade. A artista que aqui vemos, Nancy Olsen, é jovem e sabe o que lhe convem.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

1.30-3.40-5.50-8-10 H. HOJE 11.30-1.35-3.40-5.50-8-10 H. HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H.

A Caminho da 3.ª Semana!

STEWART GRANGER — Eleanor PARKER — Janet LEIGH — MEL FERRER

Em TECHNICOLOR
Scaramouche
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS

HENRY WILCOXON — NINA FOCH — LEWIS STONE — RICHARD ANDERSON

AMANHÃ · À ½ NOITE · SESSÃO DE ANO NOVO!!

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

TEATROS E BOITES

'LA RONDE ★ Potin & Cie.

No Vogue, o sr. Fernando Ferreira (Fernandão) recebeu para um jantar muita gente de classe. Dizem que o Fernandão anda de vento em popa, tanto no mundo dos negócios como no mundo do coração... Aliás, êsse rapagão precisa mesmo de alguém que cuide bem dêle, com muito carinho...

* * *

Ontem, o rapaz chegou todo sorridente, pisando macio e falando da carestia da vida com muito desembaraço. Os que o conhecem bem, notaram que êle estava com um forte vergão no pescoço e, talvez por isso, sua cabeça pendia de maneira exagerada para o chão. "Isso é torcicolo — explicou o rapaz. Êsse tempo, de calor é o diabo..." A verdade, porém, disse o Otávio Bonfim — é que a canga já entrou em função. Êle casou-se há pouco e assim como o uso do cachimbo faz a boca torta, o uso da canga entorta o pescoço..."

* * *

Hoje, entra para a lista dos nossos grandes hoteis o Plaza Copacabana Hotel. As 6 horas a diretoria oferece um coquetel a tôda gente boa da cidade. Pelo jeito, o "Foyer do Plaza" vai fazer sucesso. O dia 31 está aí mesmo para confirmar. No Reveillon, uma passada por lá não será nada mal...

* * *

No dia 31, a "boite" da Marquês de São Vicente vai passar por uma grande noite. Muita família, rapazes solteiros, altas patentes militares e senhores "responsáveis" andam marcando "fim de noite" na boite do Machado. Enfim, boa turma vai subir a ladeira do Monte Carlo... agora, descer é que são elas! Com aquelas curvas tôdas, depois de um Revèillon, muita gente vai voltar prá casa a reboque...

* * *

A moça mora em Ipanema e anda muito boazinha últimamente. E' loura, tem olhos azuis e fala francês muito bem. Aos domingos vai à missa e depois à praia. As 4 cumprimenta as pessoas com carinho; dá Boas-Festas, Feliz Ano Novo, pisca o ôlho e dá no pé... E' Maria, mas não é Candelária...

* * *

Fafá Lemos, magnífico violonista popular, que Ali Kan contratou para tocar para êle, quando de sua recente estada no Brasil, deverá seguir para os EE. UU. no próximo dia 2 de janeiro. Sucesso é o que desejamos a Fafá.

* * *

O jovem crack do Vasco da Gama, Haroldo, perdeu a liderança que ostentava no Casablanca, onde se sobrepunha a tanta gente apaixonada pela menina e moça Celeste Scarlet. O romance acabou um dia antes daquela violenta botinada que Haroldo desferiu na canela do rubro Leonidas, domingo...

* * *

Grande Otelo parece não ter jeito. Quase desacreditado como consequência de sua total irresponsabilidade, obteve nova chance, e vinha se conduzindo elogiosamente. Mas, agora deu o "revertere". Acaba de acarretar prejuizo financeiro ao empresário, privando a cidade de uma de suas melhores revistas.

* * *

Por isso, Carlos Machado teve que interromper sua vitoriosa temporada no Jardel. De fato, "Folias de Monte Carlo", que vinha obtendo sucesso no teatrinho do posto quatro teve que sair do cartaz. Machado apenas esclareceu: "Otelo suspenso por falta disciplinar grave."

(Conclusão da 6.ª página)

court — Antonio de Oliveira Castro — Marcos de Oliveira Castro — Silvia de Oliveira Castro — Beatriz de Oliveira Castro — Maria Helena Soares de Sampaio — Zilda Silva — Maria Elena Oliveira Castro — Eurico Alves — Luiz Ferraz Sampaio — Luiz Ferraz Sampaio — Iolanda Trevicani — Fany Sabah — Lecio Victor do Espirito Santo.

PARA NATAL: — Confucio Barbalho — Lucia R. Barbalho —

REGISTRO SOCIAL

Augusta Barbalho — André Luiz Barbalho — Ana Lucia Barbalho — Paula Frassinette F. Souza — Antomar F. Souza — Paulo Eduardo S. Firmo — Rubem H. da Silva — Lindberg Campos da Silva — Herminia Melo — Manuel Cavalcanti de Albuquerque e Iraci Ferreira.

PARA SALVADOR: — Maria L. Cunha — Maria L. Cunha — Paulo Dutra — Terezinha Lacerda — Rita Pereira do Vale — Pedro de Moura Passos — Noemia de Carvalho Passos — Fernando M. C. Brandão — Vanda Brandão e Maria R. Cunha.

PARA RECIFE: — José Batista de Lima — Clovis Tavares de Melo — Sidney Soares — Manuel E. Lins — Francisco Bione Duarte — Frederico Mindelo Carneiro Monteiro.

PARA ILHEUS: — Oscar Jesulno — Aimiro Vinhais — Fernando H. Santos — Ema Luzia Kenking — Alfredo Kenking.



Jan Sterling, Ray Milland e Ruibarbo, o gato, os três principais intérpretes de "Há Um Gato Em Minha Vida", deliciosa comédia a ser lançada segunda-feira nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda e Mascote

Próximos Lançamentos

"AMEI UM BICHEIRO", EM SENSACIONAL PRÉ-ESTRÉIA AMANHÃ A MEIA-NOITE

Nunca o Cinema Brasileiro ousou fazer uma tal apresentação. "Amei um bicheiro", o filme da Atlântida dirigido por Paulo Wanderlei e Jorge Ilêli, mostrando ao vivo o que se passa no mundo secreto do "jôgo do bicho", com seus dramas, suas mulheres, seus amores e suas lutas, será exibido em sensacional pré-estréia, dia 31 de dezembro, à meia-noite, nos cinemas: São Luiz, Palácio, Rian, Leblon, Carioca, Icaraí, (Niterói) e Petrópolis. Três cidades terão assim o ensejo de ver, simultâneamente, êsse poderoso drama, que nos mostrará em seus principais papéis Eliana, Grande Otelo, Cyll Farney, José Lewgoy e Josette Bertal. Três cidades, sete cinemas, e um grande filme, "Amei um bicheiro", dia 31 de dezembro, à meia-noite.

UM ENRÊDO MAGNÍFICO... UM ESPETÁCULO DESLUMBRANTE... UM ELENCO SOBERBO... "AMOR E ODIO NA FLORESTA" POSSUI TODAS AS CREDENCIAIS PARA OS GRANDES SUCESSOS

Um filme que oferece em côres naturais, belissimos lugares que servem de cenários para um drama de intensa emoção! Isto acontece com "Amor e ódio na floresta", magnífica realização de Henry Hathaway, de uma produção de Walter Wanger, que os cinemas Ritz, Parisiense, Primor, Colonial e Haddock Lobo apresentarão na próxima segunda-feira. Comovendo pelo seu argumento, encantado pela beleza de suas cenas, entusiasmado pela sua interpretação, "Amor e ódio na floresta" é um dêsses filmes que se vê e que não se esquece jamais! Sylvia Sidney, uma das maiores atrizes de Hollywood já possuiu, vive o papel de "June Tolliver" com uma emoção que contagia a platéia. Henry Fonda, Fred Mac Marray, o garotinho Spanky McFarlandi, Fred Stone e Beulah Bondi são figuras humanas e admiráveis neste filme em tecnicolor da Paramount ainda mais admirável!

RAY MILLAND ANDA AS VOLTAS COM GATOS...

Na sua longa e vitoriosa carreira de galã cinematográfico, o simpático Ray Milland já teve oportunidade de contracenar com os mais variados tipos e gêneros de atores e atrizes. Entretanto agora, em "Há um gato em minha vida", êle experimentou uma sensação inteiramente nova em sua vida artística, teve um gato como companheiro de elenco.

"IMPÉRIO DOS MALVADOS", UMA PELICULA VERIDICA

Bob Considine, um audicioso jornalista norte-americano, fêz a mais tremenda descoberta criminosa do século ao se entranhar na vida intima de uma quadrilha de "gangsters" cujos roubos produziam bilhões de dólares todos os anos.

E' a sua sensacional narrativa que vamos ver em "Império dos malvados", filme que os cinemas São Luiz, Roxi, Odeon, Carioca, Ideal, Floriano, Braz de Pina e Santa Alice vão exibir segunda-feira próxima e que só pode ser realizado devido à coragem de Considine, fornecendo fatos que até mesmo a polícia desconhecia e ao arrôjo de Herbert J. Yates, presidente dos estúdios da Republic, em trazer para a tela uma história tão reveladora e impressionante.

No elenco de "Império dos malvados" figuram Brian Donlevy, Claire Trevor, Forrest Tucker, Vera Ralston, Luther Adler e John Russell.

Ensaio GERAL na RADIO MAYRINK VEIGA

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8 — ESQUINA PR. INDEPENDENCIA — TEL. 32-2060 — RIO

HOJE — RIVOLI — SÃO JOSÉ — LEME — ROSARIO
★ 5.ª Feira ★ NACIONAL — FLUMINENSE — MEIER — ESPERANTO
6.ª Feira — SÃO PEDRO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
COLUMBIA PICTURES apresenta Guerreiros DO SOL — SUPERCINECOLOR
AVENTURA E INTRIGA! TERROR E VIOLENCIA!
JON HALL — MARY CASTLE — JAMES SEAY — JOHN RIDGELY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM (TARZAN'S SAVAGE FURY)
O "REI DAS SELVAS" DESAFIA E VENCE A COBIÇA DOS CAÇADORES DE DIAMANTES!
HOJE — PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE
LEX BARKER · DOROTHY HART — PATRIC KNOWLES · CHARLES KORVIN — e o novo "BOY" TOMMY CARLTON
HORÁRIO 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20 — COMPLEMENTO NACIONAL — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

QUE NOS RESERVA O ANO DE 1953?
Ser-nos-á favorável ou adverso? Prognósticos e conselhos, tendo em conta os mais rigorosos ditames da Astrologia.
OS DOZE PONTOS FRACOS DO SEXO FORTE
UM RAPAZ INSIGNIFICANTE — AMOR DE NOIVO E AMOR DE IRMÃO
Cinema — Poesia — Canções — Romances — Contos — Consultórios — Passatempos e Humorismo — Confessionário do Amor — Receituários — Charivari, etc., etc.
Leia o n.º 284 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

3 assuntos QUE PN DESTA QUINZENA LHE OFERECE EM PRIMEIRA MÃO
— 20 BILIÕES DE DOLARES DISPONIVEIS NAS MÃOS DOS PARTICULARES NORTE-AMERICANOS PARA INVERSÃO NO ESTRANGEIRO
— DESVENDANDO O SEGREDO DO COMERCIO A CREDITO NO BRASIL
— OS AUTOMOVEIS E A PUBLICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS
Mais um mundo de informações de grande interesse, como: A historia da clorofila, Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos, Quase 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sobre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.
LEIA PN (a revista dos que precisam estar bem informados)
EM TODAS AS BANCAS Cr$ 5,0

MONUMENTAL FESTA CARNAVALESCA NO AUDITÓRIO DA PRA-9
Com os artistas da Mayrink Veiga e Rádio Nacional, a Batucada e a Escola de Samba de Heitor dos Prazeres!
★ Produção de ANTONIO MARIA!
★ HOJE, ÀS 20,30 HORAS!

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA — TEL.: 27-0020 — Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant paraît...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modelos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

MUNICIPAL
HOJE — ÀS 16 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
com
com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, Laura Suarez e seu grande elenco
Poltronas e balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .... Cr$ 10,00
BILHETES À VENDA

MONTE CARLO
Aguardem! Na 1.ª semana de janeiro a estréia do "show" de carnaval!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com SILVEIRA CAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI, campeões de Frevo e Maracatu e todo o FAMOSO ELENCO DE CARLOS MACHADO
DIA 31: TRADICIONAL "REVEILLON"!
Reservem mesas pelo tel. 47-0644

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Paris de 1900", com Dercy Gonçalves. — às 20,30 e 22,30 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Amorel milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo, Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15 horas.

JOÃO CAETANO — "La vem a cobra grande" — de J. Mariz e Max Nunes, com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. A's 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "A cegonha se diverte", com Morineau, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Como é que pode?", revista de Luiz Peixoto, com Margarida Marx, Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 —

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Vilaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

OLIVER TWIST — (Mesmo titulo original — Eagle-Lion) — Produção inglesa. Diretor: Dand Lean. Melodrama: versão cinematografica da famosa novela de Charles Dickens. Elenco: John Howard Davis (no papel-titulo), Robert Newton, Alec Guiners. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Improprio até 14 anos.

PECADORES EM S. FRANCISCO — (The San Francisco Story" — Warner Bros.) — Produção americana. Diretor: Robert Parrish. Melodama: um capitulo da historia de San Francisco, à época da corrida do ouro, quando uma patrulha de vigilantes-mascarados resolve livrar a cidade de seus vicios. Elenco: Joel Mc Crea, Yvonne De Carlo. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, VAZ LOBO, FLORIANO, SANTA ALICE. 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

VITIMAS DO PECADO — ("Victimas del Peccado" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Emilio Fernandez. Melodrama: tôda a miséria e pecados do bas-fond mexicano. Com Ninon Sevilla, aparecendo, ainda, Tito Junco, Rodolfo Acosta, Pedro Vargas e Perez Prado e sua orquestra. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, MIRAMAR, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 1020 horas. Proibido até 18 anos.

AMORES E VENENOS — ("Amori e Veleni" — Art.) — Produção italiana. Direção de Giorgio Simonelli. Relato da vida amorosa da Rainha Cristina. Nos cinemas: PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS e MAUA'. ELENCO: Amedeo Nazzari e Lois Maxwell. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

GUERREIROS DO SOL — ("When the Redskins Rode — Columbia) — Produção americana. Colorido. Diretor: Lew Lenders. Filme de aventura baseado em fatos do periodo da colonização dos Estados Unidos. Elenco: Jon Hall, Mar Castle, James Seay. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', LEME, ROSARIO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

TARZAN E A FURIA SELVAGEM — ("Tarzan's Savage Fury" — RKO RADIO) — Produção americana. Diretor: Cyril Endfield. Mais um filme da série do homem-macaco, agora em luta contra caçadores de diamantes. Elenco: Lex Barker, Dorothy Hart e (nova "Jane") e Tommy Carlton como o novo "Boy". Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO MASCOTE. Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

A VOLTA DE DON RICARDO — (Cadet) — Diretor: T. O. Morse. — Aventuras de piratas espadachins. Elenco: Fred Coby, Isabelita. No cinema IMPERIO. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme ralata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Granger, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 11,30 horas.)

OS QUE NAO DEVEM NASCER — ("Ditte Menneskebarn" — Nordisk) — Produção norueguesa. Diretor: Bjarn Henning Jensen. Melodrama: abordando o tema dos filhos ilegitimos. Elenco: Tove Maes, Ebbe Rode, Maria Garland. Nos cinemas PRESIDENTE, CACHAMBI, REAL. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "O corsario maldito".

CENTENARIO — 43-8543 — "Santa Fé".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Sombras de ambição" e "Falsos vigilantes".

FLORIANO — 43-9074 — "Pecadores de São Francisco".

COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e a furia selvagem".

GUARANI — 32-5651 — "Golpe do destino".

IDEAL — 42-1218 — "Pecadores de São Francisco".

IMPERIO — 22-9348 — "A volta de Don Ricardo".

IRIS — 42-0763 — "O homem solitario" e "Mineiro misterioso".

LAPA — 22-2543 — "Só resta a lembrança".

MARROCOS — 22-7979 — "Expresso de Pequim" e "O forasteiro misterioso".

MEM DE SA' — 42-2232 — "O ultimo baluarte".

METRO PASESIO — 22-6141 — "Scaramouche".

ODEON — 22-1508 — "Pecadores em São Francisco".

PALACIO — 22-0838 — "Oliver wist".

PARISIENSE — 22-0123 — "Tarzan e a furia selvagem".

PATHE' — 22-8795 — "Amores e venenos".

PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e a furia selvagem".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Amores e venenos".

PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e a furia selvagem".

REX — 22-6327 — "A filha do comandante", e "O testamento de Deus".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Rainha dos piratas".

RIVOLI — 42-9528 — "Guerreiros do sol".

S. JOSE' — 42-0592 — "Guerreiros do sol".

VITORIA — 42-9090 — "Vitimas do pecado".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Amores e venenos".

ASTORIA — 47-0466 — "Tarzan e a furia selvagem".

AZTECA — "Vitimas do pecado".

BOTAFOGO — 262250 — "Oliver Twist".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Labios que escravisam" e "Minha amiga maluca".

IPANEMA — 47-3806 — "Vitimas do pecado".

LEBLON — 27-7805 — "Oliver wist".

LEME — 37-6412 — "Guerreiros do sol".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".

MIRAMAR — "Vitimas do pecado".

NACIONAL — 26-6072 — "Tapete magico".

PAX — "Os que não devem nascer".

PIRAJA' — 47-2668 — "O rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".

POLITEAMA — 25-1143 — "O rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".

RIAN — 47-1144 — "Oliver Twist".

RITZ — 37-7224 — "Tarzan e a furia selvagem".

ROXY — 27-8245 — "Pecadores em São Francisco".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Pecadores em São Francisco".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Oliver Twist".

AVENIDA — 48-1667 — "O ultimo baluarte".

BANDEIRA — 28-7575 — "Reduto de assassinos" e "Foragidos da lei".

CARIOCA — 28-8179 — "Pecadores em São Francisco".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O tapete magico".

GRAJAU' — 38-1311 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Tarzan e a furia selvagem".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Scaramouche".

MARACANÃ — 48-1910 — "O ultimo baluarte".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e a furia selvagem".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Terra em fogo" e "A bela e o monstro".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Pecadores em São Francisco".

TIJUCA — 48-4519 — "Vitimas do pecado".

VELO — 48-1381 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Furia das paixões" e "O imã encantado".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Um caso de honra".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Assassinato entre estrelas" e "Terra virgem".

BARONEZA — "Mulheres em minha vida".

BELMAR — 29-3752.

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Meu amigo Harvey" e "Embrutecidos pela violencia".

COELHO NETO — "Estrada 3015.

COLISEU — 29-8753 — "Vitimas do pecado".

EDISON — 29-4449 — "Que Deus Me Perdôe" e "Sua ultima aventura".

IGUAÇU — "Maria Monte Cristo".

IMPERIAL — "Horas interminaveis" e "Meu adorado João".

IRAJA' — "Horas interminaveis" e "Ladrão que rouba ladrão".

JOVIAL — 29-0652 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".

MADUREIRA — 29-8733 — "O ultimo baluarte".

MARABA' — 29-8038 — "Setimo véu" e "Brotinho infernal".

MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e a furia selvagem".

MEIER — 29-1222 — "A malquerida".

MODELO — 29-1578 — "Agente S-23" e "Ultimato".

MODERNO — BNG 842 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Oliver Twist".

NOVO HORIZONTE — "O leão de Damasco".

PARATODOS — 29-5191 — "Amores e venenos".

PIEDADE — 29-6532 — "Nuvens de desespero" e "Sob a mesma Bandeira".

QUINTINO — 29-8230 — "Agente S-23" e "Ultimato".

REALENGO — BNG 742 — "Que Deus me perdôe" e "Sua ultima aventura".

RIDAN — 29-1633 — "Maria Monte Cristo".

ROCHA MIRANDA — "Dilema de uma consciencia".

ROULIEN — 49-5691 — "A gloria de amar" e "Criada do barulho".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

TODOS OS SANTOS — 49-0300.

TRINDADE — 49-3838 — "Os que não devem nascer".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Pecadores em São Francisco."

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "As chaves do reino".

MAUA' — "Amores e venenos".

ORIENTE — 30-1131 — "Do amor ao odio" e "Nas malhas da justiça".

PARAISO — 30-1060 — "Cavaleiro negro" e "O vale dos Zombies".

PENHA — 30-1121 — "Cuidado com o amor" e "A trilha do tesouro".

RAMOS — 30-1094 — "Milagre de amor" e "Chicote fatal".

ROSARIO — 30-1889 — "Guerreiros do sol".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sonhando com os olhos abertos" e "Cavalgada de ouro".

SANTA HELENA — 30-2666 — "No silencio da noite".

S. PEDRO — 30-5005 — "Tudo azul".

Ilha do Governador

JARDIM — "Viva Zapata".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Os que não devem nascer".

EDEN — "Mergulhando para a morte" e "O vaqueirinho valente".

ICARAI — "Mulher falada".

IMPERIAL — "Telefonema fatal" e "Herdeira sem fortuna".

ODEON — "As aventuras de Robin Hood".

PALACE — "Maria Monte Cristo".

PARAISO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Mulher falada".

D. PEDRO — "O transgressor" e "Revelação salvadora".

PETROPOLIS — "Touros bravos".

SANTA TEREZA — "Segredo de Estado".

Caxias

CAXIAS — "Crime no circo" e "Peggy".

Vila Meriti

GLORIA — "Herois da retaguarda" e "Mulheres esquecidas".

O Empreiteiro Atrasou o Pagamento Agredido Pelos Operarios Faleceu

Ao Mexer Com o Mudo Foi Morto a Pauladas

Benedito Barretto Magalhães (50 anos, lavrador, casado, residente no Caminho de Austin, sem número), tinha por vizinhos os irmãos José do Rego, de 22 anos, solteiro; Jesser do Rego, de 18 anos, e Manuel do Rego, de 20 anos. Êste último é mudo e por êsse motivo, estava sempre sujeito às chacotas de Benedito. Na madrugada de domingo, deu-se o inesperado. Os três irmãos estavam parados à porta de sua casa, quando apareceu Benedito, em companhia de seu filho de criação, o cabo do Exército, José Ribeiro, de 19 anos. Benedito estava ligeiramente embriagado e ao passar boliu com Manuel, o mudo, usando das zombarias de sempre.

José e Jesser não gostaram da brincadeira e advertiram Benedito. Êste, por sua vez, insultou-os, daí resultando violenta discussão, que terminou numa tremenda luta corporal. José e Jesser, armados de cacete, acabaram por levar vantagem sôbre Benedito e seu filho Antônio José Ribeiro, pois ambos foram postos fora de combate com fraturas de crânio.

Ao verem seus antagonistas gravemente feridos, os agressores fugiram, mas foram mais tarde detidos e autuados em flagrante pelo comissário Cicero Ribeiro, do 29. distrito policial.

Benedito Barreto Magalhães e seu filho foram transportados em ambulância para o Hospital Rocha Faria, onde Benedito veio a falecer.

Antônio, após os primeiros curativos, foi removido para o Hospital Central do Exército.

Geraldo Rason, o empreiteiro que foi surrado pelos seus operários

Sábado Último Não Efetuou os Pagamentos Respondeu Mal Aos Operários Reclamantes Foi Espancado. Morreu no Pronto Socorro

O empreiteiro de obras, Geraldo Rason, (de 57 anos, italiano, casado), residente à rua Jorge Rudge, 29, na tarde de ontem, em virtude de irregularidade no pagamento, foi violentamente surrado pelos operários. Com concussão cerebral, ferimento contuso na cabeça, e escoriações, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu após receber os primeinros socorros.

ATRASOU O PAGAMENTO

Geraldo Rason, empreitou as obras que estão sendo realizadas na casa 2, da rua Conde de Bonfim, 291. Todos os sábados efetuava o pagamento dos empregados. Acontece, porém, que sábado último, por motivos que somente êle sabe, não efetuou o pagamento. Os operários não ficaram satisfeitos do procedimento do patrão.

SURRA DE MESTRE

Ontem, o empreiteiro não se explicou sôbre o pagamento. Os operários, na hora do almôço, resolveram disputar um refrigerante. Como estavam sem vintem, pediram a Geraldo que pagasse a despesa. Ele, entretanto, respondeu àsperamente à solicitação dos seus operários. Estes revoltaram-se com sua atitude, e o levaram à delegacia do 17.º distrito policial. O comissário Giordano, ouvindo atentamente o caso, chegou à conclusão que não era caso da alçada da policia, mas do Ministério do Trabalho. Por essa razão mandou todos embora.

Geraldo, entretanto, não se acalmou. Julgou-se com o direito de descompor os operários. Estes então não tiveram dúvida e nem perderam tempo. Aplicaram-lhe tremenda surra, produzindo-lhe graves ferimentos que lhe causaram a morte.

A Posse Dos Novos Delegados Especializados

Serão empossados, hoje, às 15 horas, no cargo de delegado de Vigilância, o sr. Hermes Machado, e às 14,30 horas, como delegado de Costumes, o sr. Belens Pôrto.

O sr. Hermes Machado terá como chefes de serviço, os comissários Eros Carreia Pinheiro, na Garantias e Capturas Recomendadas; Moacir Novais, na Descoberta de Paradeiros; Antonio dos Santos Caldeira, na Vigilância, e no Cadastro, o sr. Jorge Pastor, que também será o substituto eventual do titular da especializada, sr. Hermes Machado.

O sr. Belens Pôrto, escolheu para seus auxiliares de confiança, os comissários Armando Pano, para chefiar a seção de Jogos; Rui Tenório, para Tóxicos e Mistificações; Garson Fraga, para Diversões, Carlos Santos, Meretrício e, finalmente, Alfredo Santos para acessor técnico do gabinete do titular da D. C. D.

O FAMOSO MAGNATA ESTÁ DESAPARECIDO

NASSAU, Bahamas, 29 (U. P.) — William Spratling, famoso magnata mexicano da prata e fabricante de jóias, está desaparecido, receando-se que tenha sofrido um acidente durante a noite passada, quando empreendeu um vôo de Havana para Nassau em seu avião monomotor.

Decolou de Havana, sozinho, no domingo, às 13,20 horas, e deveria chegar a Nassau às 16,29. O avião possuia gasolina para oito horas de vôo. Pouco antes da meia-noite, foram fretados três aviões para efetuarem buscas, tendo sido alertada a Guarda Costeira em Miami.

Spratling, pioneiro no desenvolvimento da indústria da prata em Taxco, México, vivia neste país há muitos anos. As suas jóias, de prata, muitas das quais desenhadas por si mesmo, gozam de fama mundial.

O VELHO COMISSÁRIO

Quando o general Ciro Rezende convidou o sr. Cicero Brasileiro de Melo para titular da Delegacia de Costumes e Diversões, os "tabus" policiais mostraram-se surprêsos. Que iria fazer à frente da maviosa "sereia" policial o velho comissário? E todos os eternos candidatos à chefia da D.C.D. desde logo se prepararam para gozar o desastre que seria a administração do ex-delegado da Tijuca.

Em pouco o desapontamento foi geral. O velho comissário, poucos dias depois, mostrava uma capacidade invulgar e revelava um tipo administrativo admirável.

De uma serenidade a tôda prova, inimigo do escândalo e do espalhafato, guiando-se apenas pelo interesse em bem servir, o sr. Cicero Brasileiro de Melo tomou a peito cumprir a lei em sua plenitude, agindo contra criminosos e contraventores como autoridade consciente, abolindo de sua delegacia os processos ilegais para obtenção de flagrantes forjados com o intuito exclusivo de aumentar as estatísticas policiais.

Em vez de números o que êle exigia era qualidade, permitindo assim que aumentassem de muito as condenações desde que deixaram de subsistir as nulidades processuais.

A campanha contra a contravenção perdeu a feição escandalosa que se caracterizava pelos assaltos, tumultos, correrias, fuzilarias, perseguições nas vias públicas e até invasões à noite de domicílios.

No setor dos bons costumes, sua ação enérgica, porém serena, fêz-se sentir contra os exploradores do meretrício.

No setor das diversões públicas foi notável seu esfôrço no sentido de pôr um pouco de ordem nos cinemas, onde imperava a anarquia produzida por elementos desclassificados. Nas festas momêscas do ano corrente todos viram sua atuação firme, porém, conciliatória, o que deu margem a que a cidade tivesse o carnaval mais livre de empecilhos de todos os tempos e aquele que decorreu em maior ordem.

Na parte relativa a tóxicos, fêz o máximo para reduzir ao minimo o comércio e o uso da "maconha".

Ainda teve tempo para promover uma série notável de conferências sôbre alcoolismo, lenocínio, meretrício, entorpecentes no auditório da A.B.I. e nas quais tomaram parte conhecidos especialistas no assunto.

Sua atuação à frente da maviosa "sereia" policial foi, assim, simplesmente marcante, produtiva, justa e profundamente honesta. Ninguém até hoje o superou numa atividade policial das mais difíceis.

Deixando a Delegacia de Costumes e Diversões, o sr. Cicero Brasileiro de Melo é merecedor de todos os elogios e dos agradecimentos da população que teve nele uma autoridade que soube reagir e resistir aos encantos da maviosa "sereia" policial, colocando a lei acima de tudo.

Um bravo, pois, ao velho comissário.

TIMBAUBA

Crianças Mordidas Por um Cão Hidrófobo

Quatro crianças foram mordidas por um cão hidrófobo, em Belford Roxo e levadas ao Instituto Pasteur. Foram elas: João, de 13 anos, filho de Antônio Luiz Francisco, mordido na coxa esquerda; Durval, de 10 anos, filho de Durval Rodrigues Manso, mordido na perna esquerda; Joaquim, de 9 anos, filho de Manoel Moreira, mordido na mão direita; e Vera Lucia, de 6 anos, filha de Manoel Cardoso, mordida na coxa direita.

O cão que atacou as crianças chamava-se "Peri" e pertencia a um senhor de nome Geraldo, que o matou, levando a cabeça ao Hospital de Veterinária para o necessário exame.

AO OUVIR AS OFENSAS DIRIGIDAS CONTRA SEU PAI, O MENOR ATIROU

Nova trajédia verificou-se na tarde de domingo em Terra Nova. Tudo por questões de família.

Na rua Glasiou numero 57 reside João Mainente e, no numero 52, o seu cunhado, o motorista João Euzébio Matoso, de 49 anos.

No domingo, por motivos de carater intimos, os dois se desentenderam e houve violenta discussão: isso verificou-se num botequim da praça Agassiz. Estavam êles, a ponto de ir às vias de fato quando amigos comuns intervieram e foram apaziguá-los, seguindo cada qual para a sua casa. Mas, como fossem vizinhos, tornaram a se encontrar na porta de suas residências. Já nessa altura, João Euzébio Matoso consertava um caminhão em companhia de um sobrinho, Joel Alves de Paiva, (de 19 anos, solteiro, mecânico da Aeronautica, filho de Ápio Alves de Paiva Matos) morador também na mesma rua, 552, casa 1.

José Mainente, voltou a discutir com o cunhado. Outros insultos foram trocados e os ânimos voltaram a se exaltar. Houve ameaça de agressão de parte a parte e a custo terceiros conseguiram contê-los. Mas deu-se o imprevisto. O menor João Mainente, ao ouvir as ofensas que eram dirigidas ao seu pai, encheu-se de ódio e sem que ninguém suspeitasse de suas intenções, foi à casa e armou-se com um revolver. Minutos depois, apareceu de arma em punho, com as feições transtornadas pela cólera. Num gesto rápido deu ao gatilho, procurando alvejar o seu tio, João Euzébio Matoso. A bala, entretanto foi atingir Joel de Paula Matos, que apesar de ser da família e primo do agressor, nada tinha com o caso.

Ferido no peito, do lado esquerdo, Joel foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e em seguida internado em estado grave no H.P.S.

O agressor fugiu. Esteve no local o comissário Lago, do 23º. distrito policial, que tomou as necessárias providências.

"BALA NÃO TRAZ LETREIRO"...

O caso passou-se no casarão da rua Glassion, 52, no Largo dos Pilares. Ali residem a senhora Maria do Rosário Maerente e onze filhos do casal. Um deles, entretanto, João Maerente, mora separado, numa casinha das imediações. Vez por outra êle aparece em casa de sua mãe embriagado, criando casos com os cunhados. Anteontem assim aconteceu. João mal havia entrado em casa de sua progenitora foi se desentendendo com João Euzébio Marques, seu cunhado. Trocaram insultos e chegaram às vias de fato. Um de seus irmãos, Geraldo Maerente e um cunhado, Henrique Santana, intervieram na briga, procurando apaziguar os ânimos. Na ocasião em que Geraldo se encaminhava para o portão, conduzindo João, apareceu um filho dêste, o menor José, de 15 anos, que sem mais nem menos, saca de um revolver e alvejou o próprio tio Geraldo. Errando o alvo o projetil foi atingir Joel Alves de Paiva Matoso. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier e João e seu filho José fugiram tomando rumo ignorado. A policia do 23º distrito tomou conhecimento do fato.

Voltou ao Cartaz

CAGLIARI, Itália, 29 (U. P.) — Angelo Tandebu, bandoleiro de Sardenha, voltou a figurar nas primeiras páginas dos jornais, ao assaltar, à mão armada, o ônibus de Cagliari a Seui, escapando com mais de 700.000 liras.

Os 38 passageiros do veículo foram, em sua maioria, mineiros das minas de carvão de Carbonia, que regressavam a seus lares com os vencimentos do mês e o abono de Natal.

Serviço de Emplacamento do Automóvel Clube

O Automovel Clube do Brasil, no intuito de auxiliar os seus associados, iniciará no próximo dia 9 de janeiro seu serviço de emplacamento de automóveis. O local dêsse serviço será no Ponto da Praia Vermelha, no horário de 9 às 16 horas.

ALVEJOU A EX-AMANTE E TENTOU O SUICÍDIO

Eugênio da Silva e Elisabeth Viana viveram muito tempo juntos. Há dias, porém, os ciumes os afastaram. Ela foi para a Ladeira do Leme e êle ficou na rua Araujo Gondin, 4.

Ontem, Elisabeth voltou à casa de Eugênio para buscar suas roupas e objetos que ali deixou. Nessa oportunidade Eugênio tentou a reconciliação. Elisabeth recusou. Desesperado, Eugênio sacou de um revólver e deu um tiro, ferindo sua ex-companheira no braço. Depois, virou a arma contra si e apertou o gatilho. A bala vasou-lhe a orelha direita e alojou-se no crânio. Em estado grave, Eugênio foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, tendo a policia do 2.º D.P. tomado conhecimento do fato.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Os Inteligentes do "Conto do Vigário"

Quando lemos o noticiário dos jornais a respeito do eterno "conto do vigário" ainda nos espantamos de que tal modalidade de enganar os outros ainda possa existir entre nós.

A verdade é que o "conto" não desaparece, nem jamais desaparecerá. Existe em função da grande idéia que todos fazem a seu próprio respeito; o vigarista em regra não passa de um simples infeliz, que se presta a satisfazer a vaidade dos outros (como os palhaços se dedicam à diversão alheia, a custa de sua própria personalidade...) e deve merecer tôda a nossa simpatia. O desgraçado espera horas seguidas a aparição de um "pato", ao sól e à chuva, arriscando-se a ser preso sem satisfazer seu desejo de servir — além do trabalho que tem em fazer o célebre "paco", bem arrumado e preparado, o que lhe custa tempo e obriga a pequena despesa.

Sua intuição e agudo senso psicológico — em regra são muito intuitivos e bons psicólogos, embora não diplomados — lhe indica o cidadão que merece uma "boa conversa". A aproximação, o contáto, o convencimento e, finalmente, a "queda" do escolhido são puras obras de arte — obras que fariam inveja ao próprio Padre Vieira.

O resultado é sempre o mesmo — o verdadeiro "esperto" é aquele que goza e vibra com a satisfação de "embrulhar" algum pobre coitado, que lhe parece ter caido em suas hábeis mãos — comprando alguns milhares de cruzeiros destinados a obras pias, Santa Casa ou a serem depositados em nome da alguma pobre senhora viuva, com três filhos doentes; cruzeiros êsses, em regra, enviados por um simplório de Minas, por intermédio do aparentemente simplório cidadão conversador.

O "esperto" não trepida em dar uns centos de cruzeiros por bilhete de loteria, já premiado — e que lhe é inocentemente mostrado — por jóia de alto valor ou modesto pacote contendo muitos milhares de cruzeiros — e "raspa-se" o mais depressa que pode, feliz com sua habilidade e sorte...

Só vira vitimà, bem lamentosa e enraivecida, quando verifica o bilhete ou abre o pacote... Ai é que se dana todo, pois até então estava bem calado, temeroso de que o "outro" voltasse, encontrando-o... típico e absoluto ato de má fé.

O "vigarista", êsse coitado, limitou-se a "vender" um pouco de felicidade a alguém. Alguns minutos de satisfação e alegria, que bem merecem alguns cruzeiros...

Que cada um, pobres vigaristas ludibriados e sofredores, após cada "conto" dê um nó em seu lenço... pois como bons escoteiros procuram fazer pelo menos uma bôa ação por dia.

Furtos

Carolina Pereira de Araujo (Rua João Vicente 295 c. 7), queixou-se ao comissário do 24.º D.P., que roubaram de sua residência, jóias no valor de Cr$ 10.000,00.

Waldir Francisco da Silva (Rua Darcy Vargas, 78), comunicou ao comissário do 20.º D. P., que lhe roubaram um relógio, avaliado em Cr$ 1.200,00.

Cila Carneiro (Rua Aires Saldanha 60, apt. 1001), comunicou ao comissário do 20.º D.P., que os "amigos do alheio", penetraram em sua residência e furtaram jóias, avaliadas em Cr$ 282.500,00.

Arcelino Jorge (Rua Ataulfo de Paiva 338), comunicou ao comissário do 1.º D.P., que roubaram de sua residência, vários objetos no valor de Cr$ 3.000,00.

Hermedilho Vieira (Rua Itacurussá 108, apt. 201), comunicou ao comissário do 5.º D.P., que roubaram o auto de sua propriedade, de n. 121990, que estava estacionado próximo ao M.E.S.

Fogo

Na Avenida dos Democráticos 703-A, ocorreu um principio de incêndio, tendo os bombeiros comparecido ao local e debelado ràpidamente o fogo.

A policia do 20.º D. P. registrou o fato.

Os barracões, situados à R. Américo Rocha, de propriedade de Reinaldo de Souza Valença, irromperam em fogo. No local do sinistro compareceu o comandante Aurélio, que tomou as providências necessárias.

O fato foi comunicado ao comissário do 20.º D. P.

Desesperados

SEBASTIÃO PEREIRA (41 anos, casado, operario, Praça da Concordia, 6, fundos, Jacarepaguá), socorrido no PAM, retirou-se.

JOSE' TOMAZ ALVES (40 anos, casado, funcionario publico, rua do Bispo, 117), socorrido no PAM, retirou-se.

Maria de Carvalho (brasileira, Rua Silva Xavier 50-A) por motivos intimos, tentou contra a existência, ingerindo forte substância tóxica. Socorrida por uma ambulância do Méier, foi posta fora de perigo, retirando-se.

Ilza Correia de Oliveira (23 anos, casada, Rua Arquias Cordeiro, 221) por questões de família, tentou contra a vida ingerindo um tóxico. Conduzida ao Méier, veio a falecer, tendo o cadáver sido removido para o IML.

Afogados

As nossas praias da zona sul tiveram, domingo ultimo, uma ocorrencia fora do comum devido ao calor excessivo que castigou a cidade. Por isso mesmo, inumeras pessoas que se atiraram às aguas estiveram na iminencia de morrerem afogadas, sendo salvas, graças à dedicação e a pericia do pessoal encarregado dos postos de salvamento.

PRAIA DO LEME:

Sean Nugh Lawrence Wincle (norte-americano, Praia do Flamengo, n. 20); Terezinha Carvalho Maria Rita (Voluntarios da Patria numero 36, casa 15); Yara Fontes da Silva (Ortis Monteiro, numero 120); Sergio Guimarães (São Luiz numero 867), Maria Cecilia da Costa (Almirante Tamandaré, n. 14).

PRAIA DA URCA:

Francisco Cardoso Lopes da Rocha (Barão de Itapagipe numero 22); Tarcira de Oliveira (Avenida Visconde de Albuquerque numero 41); Pedro Alves (Conselheiro Paranaguá numero 89), José da Silva (Favela, sem numero); Vitalino Laurindo da Silva (Marquês de Valença numero 38); José Rodrigues Inacio (Cornelio numero 53), Neyde Monteiro (América numero 34); Enilda Franjo (Idem); Carlos Teles da Gama (Silva Pinto n. 12); Iolanda Peres da Gama (Idem), Augustinho Magalhães (Guanabara numero 145); Antonio da Silva (Euclides da Cunha n. 500); Paulo de Oliveira (Avenida São Sebastião, n. 136, apartamento n. 101); Ary da Costa Lemos (Itapiru', numero 499, casa n. 1); Pedro Alves (Soto Carvalho, sem numero); Pedro Agostinho (Piratini n. 1382); Manuel Carneiro da Rocha (Barão de S. Felix n. 56); Pedro do Nascimento (Bela Vista n. 152); Haroldo Maliet (Cardoso Quintão numero 244); Paulo Ramos (Ubaldino do Amaral n. 38); Adolpho Frota (Baronesa Agenor n. 132); Nelson Amorim Leitão (Avenida Nogueira n. 44; Leocy Costa Silva (Avenida Presidente Vargas n. 178); Daniel Ribeiro (Sidonio Pais numero 25); Edinaldo Pena do Espirito Santo (Cardoso Alves numero 144, apartamento n. 14); Azenil Marques (Dionisio Fernandes numero 56); Ezio Ferreira dos Santos (Senado n. 16); Toronto Roque de Sá (Joaquim Tavares numero 79); Raimundo de Souza (Ebronio Uruguai, sem numero); Weser Marques (Maria José numero 146, casa n. 20); Dalvez Santos (Lourenço de Albuquerque, n. 76); Clovis Celestino (Proposito n. 88); Jair de Souza (São Januario n. 53, casa n. 4); João de Medeiros (Luiz Silva, n. 415); Haroldo Quirino (João Cardoso n. 3-B); Haroldo José Serpa (Carmo Neto n 131).

PRAIA DO FLAMENGO:

Celso Francisco Costa (Corrêa Dutra numero 89); João Costa (Bento Lisboa numero 84); Orlando Martins (Itapiru', numero 53, casa n. 2); Maria do Rosario (Morro da Escadinha, sem numero); José Domingos (Barão de Itambi n. 70); Ronaldo Fuce (Juquiá, n. 68, apartamento n. 101); José Antonio Moura (20 de Abril n. 20); Osvaldo Miranda (Avelino Fernandes n. 82), e Roberto Silva (Gustavo Sampaio, n. 98).

QUASE AGREDIDO O DIRETOR DO "O GLOBO"

A redação do vespertino "O Globo" esteve, na manhã de ontem, bastante agitada.

O sr. Meira Lima, pai da jovem Elizabeth, morta tragicamente no acidente das lanchas "Fargo" e "Alex II", esteve naquela redação, a fim de fazer uma reclamação. Na ocasião, levantou um pouco o tom de voz, e foi convidado a moderá-la pelo sr. Roberto Marinho, diretor do jornal, que ali se encontrava trabalhando.

Exaltado, o sr. Meira Lima apoderou-se de um canivete que trazia na cintura e tentou agredir o diretor de "O Globo".

Antes de fazer uso de sua arma, foi prontamente agarrado.

Ao local compareceu uma guarnição da R. P., enquanto ia ser feito o flagrante, o sr. Roberto Marinho retirou a queixa.

Em seguida retirou-se o sr. Meira Lima.

BRIGADEIRO DO AR PLÍNIO RAULINO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aline Raulino de Oliveira, Major Aluisio Raulino de Oliveira, Senhora e filhos, Major Newton Raulino de Oliveira, Senhora e filho, General Sylvio Raulino de Oliveira e Senhora, Aristides Gavião, Senhora e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º Dia que mandam celebrar dia 2 de janeiro próximo na Igreja da Candelária às 9.30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Confeti

Um Refrigerante e Dois Tarados...

Lá na casa da patrôa foi uma áfrica danada para a mulatinha conseguir folga. O dia não era seu, e o regime para a saida dos empregados obedecia a uma rigorosa escala. Um dia era a cozinheira, outro era a copeira, a arrumadeira ou o chofer. Entretanto, Maria, aquêle sábado, conseguira fugir à regra. A madame, afinal, fôra camarada e a dengosa arrumadeira largaria o serviço as 7, com licença para regressar no dia seguinte.

Há muito tempo, ela e o chofer da casa mantinham "certas conversas". Josefa, a velha cozinheira da família, sabia de tudo e, aliás, ela mesma já havia chamado a atenção deles. "Aquele negócio de ficarem de cochichos e risinhos lá na rouparia não estava direito. Bem melhor seria se os dois namorassem às claras. Além disso, por que não casavam logo? A dona Lia e o dr. Mário, na certa, aprovariam e ela até poderia sugerir que dessem a eles, para morar, o apartamentozinho que ficava em cima da garagem". O fato, porém, é que os mêses passavam e aquêle chamêgo de copa e cozinha continuava sem solução...

Às 8 horas, de volta do escritório, chegou em casa o dr. Mário. Jorge, o chofer, nem esperou pelo jantar como fazia todos os dias. Aquela noite o patrão dera-lhe permissão para sair mais cedo...

O encontro tinha sido marcado para às 9 e o rapaz ainda não chegara. Mariazinha não estava nas barcas. No Mourismo — na ilha onde aquêle garôto há muitos anos faz um xixi que não acaba mais — ela estava atenta a todos os ônibus que passavam. Ficara combinado que — antes mesmo que o carro parasse — êle, da janela, acenaria com a mão avisando-lhe que podia tomá-lo. Já passara meia hora do combinado quando Maria viu o sinal: um braço acenava de uma das janelas do gostosão.

O trajeto da Praia de Botafogo até a cidade foi, tôdo êle, tomado pela palavra da mulata que estava indignada com o atraso. Ao seu lado, um reforçado moreno, que outro nao era senão o Jorge, nada dizia. Era a primeira vez que saiam para uma festa e, talvez por isso, êle apenas se desculpou ligeiramente. Saltaram ainda brigados.

Os dois foram subindo as escadas do Clube e no meio dos degraus a Maria começou a dizer que ia se divertir à sua moda. Jorge não disse sim nem não, mas aquela história é que não servia...

No salão, imperava Momo. O Clube pegava fogo. Mariasinha embarafustou-se por entre as mesas que rodeavam a pista de danças e quando Jorge procurou por ela... a mulatinha já estava nos braços de um gordo que tinha um bruto anel no dedo. Virando as costas, como quem não liga, foi saindo para o bar. Três Bramas. Depois o chofer passou à "cuba-libre". Então, a imaginação de Jorge já pintava o diabo de Maria. Pagou e voltou para o salão Com a cabeça a girar, começou a procurá-la.

Num canto, a "morena" dos seus sonhos estava sentada na perna do tal cara gordão. Com a maior intimidade êle beijocava o pescoço da Mariazinha que, às gargalhadas, atirava serpentinas para o meio do salão...

Aquilo foi demais para Jorge e, de repente, sem que ninguém entendesse nada, a mulata levou um bofetão e o gorducho folião uma espetacular garrafada no alto da cabeça. Foi um "Deus me acuda" por tôdo lado. Um corre-corre sem direção. A pancadaria generalizou-se. Mesas viradas, fantasias rasgadas e sangue escorrendo pelas caras e cabeças de muita gente. Por fim, a policia e a turma do "deixa disso" conseguiram serenar os ânimos. Um rapaz fantasiado de Pierrot estava caido, diziam que tinha morrido. No bar, cerca de 10 feridos se medicavam e rasgavam em tiras as toalhas para estancar o sangue dos ferimentos. O gordo, que desmaiara com a pancada que Jorge lhe dera, recobrara os sentidos, mas gemia, gemia como uma parturiente... Maria, com as sobras do bafafá, foi parar no Carlos Chagas. Jorge, mais feliz que ela, apesar de ferido nas mãos e no rosto, conseguiu escapar pelos fundos sem que os policiais o incomodassem.

No dia seguinte, logo de manhazinha, a dona Lia comentava na mesa do café com o seu marido: "Você viu, Mario, o conflito que saiu hoje de madrugada num baile? Um em estado grave e 11 feridos. Por essas e outras é que não gosto que os nossos empregados frequentem êsses bailes por aí, principalmente nessa época de carnaval. Quando falo, você ainda acha que eu não devo me meter com a vida deles. Graças a Deus são todos muito direitos..."

Na hora de ir para o escritório o dr. Mario teve mesmo que ir dirigindo o carro. O pobre do Jorge ao abrir uma garrafa de refrigerante na casa de sua avó, esta partiu-se por causa da pressão e êle feriu-se profundamente nas mãos e no rosto. O patrão deu-lhe 5 dias de férias...

No mesmo dia, às 3 da tarde, chegou a Maria tôda machucada e com o rosto todo inchado. "Imagina — explicou ela a dona Lia — que ontem quando estava chegando em casa da titia, em Niterói, fui atacada por dois tarados... Eu reagi, mas espia só Madame o que êles me fizeram..."

— "Coitadinha, disse a patrôa penalizada. Graças a Deus êles não chegaram a fazer nada, não foi?..."

— "Deus me livre, respondeu a criada. A senhora sabe que eu sou pobre mas sou direita..."

ORVALHO

P. S. — Essa história não tem moral não senhor... De carnaval não tem nada. E' apenas para encher espaço.

ESCOLAS DE SAMBA

● Será amanhã, finalmente, o grande desfile da Parada de São Silvestre, sem duvida o maior acontecimento dos meios recreativos deste fim de ano. Dezenas de Escolas de Samba, surdos e milhares de tamborins, estarão em ação amanhã, na "avant-première" que será uma verdadeira apoteose do samba no Brasil.

As maiores Escolas de Samba, filiadas à A. E. S. B., estarão desfilando perante o povo carioca, nas nossas principais artérias. Será um espetaculo deslumbrante. O inicio da Parada do Samba está marcado para as 21 horas.

● A Associação dos Cronistas Carnavalescos, colaborando mais uma vez para o maior brilhantismo dos folguedos populares, distribuirá a todas as Escolas participantes da Parada do Samba, troféus alusivos a data. Não será uma competição e sim um desfile, o que empresta um outro brilhantismo ao desfile.

● A Associação das Escolas de Samba do Brasil, entidade maxima do Samba, vem de oficializar o desfile monstro de amanhã. As maiores expressões da nossa musica popular, como Império Serrano, Mangueira, Portela, Aprendizes de Lucas, Unidos da Tijuca, Filhos do Deserto, Indios do Acau', Tres Mosqueteiros, Unidos da Tijuca e muitas e muitas outras darão a nota alegre da noite de amanhã 31 de dezembro, quando a cidade será homenageada com o maior desfile de todos os tempos: "A parada do samba na noite de São Silvestre".

● Irmanados num só laço de amizade, os jornais DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora", com o intuito de proporcionar ao povo carioca a alegria e o esplendor de outras noites de S. Silvestre, patrocinam, este ano, conjuntamente o Desfile das Escolas de Samba na noite de amanhã.

● O roteiro do desfile será o seguinte: Concentração na Avenida Venezuela, em frente à Radio Tupi, Praça Mauá (A Manhã); Avenida Rio Branco (DIARIO CARIOCA) daí até à Galeria Cruzeiro (A. C. C. e "Ultima Hora"). Após a Galeria, as Escolas continuarão até o Monroe, donde seguirão seus destinos.

● Para o desfile do Samba na noite de amanhã, a Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio do seu Departamento de Turismo e Certames, representada na figura do dr. Alfredo Pessôa, iluminará todas as artérias por onde passarão as filiadas da A. E. S. B., com gambiarras e grandes ornamentações. Em frente à "A Manhã", haverá um coreto, que será para os representantes daquele matutino e dos diretores da A. E. S. B. Em frente ao DIARIO CARIOCA haverá outro e na Galeria Cruzeiro tambem será instalado um outro, para os representantes da A. C. C. e "Ultima Hora". Finalmente, em frente ao Teatro Municipal, teremos também um coreto, que será para o diretor do Departamento de Turismo e convidados especiais.

● Tres famosos cinematografistas filmarão o desfile do Samba, amanhã, sendo que após a Parada de S. Silvestre, serão estes filmes rodados em diversos cinemas da capital do país.

● O povo do Distrito Federal fica convidado para, em frente à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, em frente a "A Manhã" e na Galeria Cruzeiro, assistirem à esta "avant-premiere" do Samba que marcará época na historia do Carnaval Carioca.

— Alô, é o Méco, sim senhora.

— Até que enfim o encontrei, exclama a moça do outro aparelho. Estou-lhe telefonando para lhe desejar Boas-Festas e Feliz Ano-Novo.

— Muito obrigado. Mas quem é a senhora? perguntou o Méco desconfiado.

— Eu sou uma admiradora. O meu nome é Maricota e queria lhe pedir duas coisas.

— Pode dizer...

— A primeira era um "bico", aí no jornal, para um moço meu conhecido. A segunda era um encontro com você...

— O primeiro eu indefiro já. Quanto ao segundo... Como é o seu nome mesmo? perguntou o Méco.

— E' Maricota, repetiu a moça.

— Hoje, não posso. Telefone antes do Ano Bom e tomaremos um drinque...

Até fecharmos esta seção a Maricota não tinha telefonado. O Méco acha que tudo não passa de um trote. Querem brincar com êle...

A Cidade

"Fiscalização... ou Morte!"

Insistindo na questão de fiscalização do trafego nesta cidade, voltamos ao mesmo assunto, isto é: ou a Inspetoria do Trafego toma uma resolução definitiva a respeito, ou não restará cidadão vivo quando o serviço passar para a Municipalidade, como está programado.

Principalmente nesta época de festas a situação atinge o absurdo; a Inspetoria não toma a menor providencia sobre controles especiais em dias de maior movimento — o que não acontecia nas administrações intermediarias, que organizaram e puseram em execução planos de trafego dedicados à melhor movimentação dos veiculos em dias de movimento excepcional.

O dia de Natal foi um triste exemplo — o trafego ficou virtualmente paralisado congestionado e sem solução na maior parte das ruas. Agora, aproxima-se o pior; nesta epoca de fim de ano a quantidade de acidentes cresce assustadoramente — motivados pelos excessos de libações, e natural descontrole causado por animos mais alegres do que de costume...

A Inspetoria de Veiculos deve dar um ar de sua graça pelas ruas, não só nas horas de maior movimento como tambem, e principalmente, às horas avançadas da noite. Nada resolve postar quinze ou vinte inspetores pela praia do Flamengo, na hora do "rush", e abandonar praticamente toda a cidade, não só nessa hora como durante a noite.

Em épocas normais, o excesso de velocidade e o absoluto desrespeito às regras de transito causam enorme numero de vitimas — e isso pela certeza de que estão imbuidos os motoristas de que nada lhes acontecerá — o que tem sido uma verdade, até o presente. E' indispensavel que o dr. Estrela, homem energico e capaz, tome uma atitude que venha desfazer tal estado de animo — reagindo, com violencia, se necessario, contra tal desmoralização do aparelho repressor a seu comando. Outros o fizeram e obtiveram bons resultados — o d. Estrela tambem o poderá, temos certeza. A questão está no começar... O resto virá naturalmente.

URBANO

DOS ESTADOS

FEBRE AMARELA SILVESTRE EM PARAGUASSU

Dezenas de casos de febre amarela silvestre foram constatados no município mineiro de Paraguassu. Prevenindo a extenção do mal, o Serviço Nacional de Febre Amarela enviou para aquela cidade um técnico do vacinação, que já montou postos no Grupo Escolar, na Fábrica de Tecidos e no Hospital, tendo sido iniciada a vacinação.

— O prefeito de Paraguassu mandará executar, mediante concorrencia pública ou administrativa, as obras de construção do matadouro municipal daquela cidade, orçadas em Cr$ 80.000,00. O vereador Rodolfo Orfão fez doação de um terreno em que será construida a escola federal do povoado de Mamonas, serviço custeado pelo INEP e pela Prefeitura de Paraguassú.

— No Liceu Imaculada Conceição, Nova Lima, realizou-se a cerimônia de entrega de diplomas aos novos contadores diplomados pela Escola de Comércio Novalimense. O paraninfo da turma, professor Ireno Dias de Araujo, saudou os novos contadores, salientando o aproveitamento dos mesmos e a importância do papel que lhes é destinado nos meios econômicos e financeiros do país.

— Do município de Rio Pomba informam que forem ali realizadas várias festas promovidas pela Associação dos Ex-alunos do Ginásio Pombense. Entre elas, a inauguração do busto do ilustre educador mineiro e professor daquele educandário, José Borges de Morais, que ficará localizado próximo ao edifício do ginásio. A municipalidade local contribuiu para a ereção do busto.

— A Câmara Municipal de Barbacena aumentou os vencimentos dos seus servidores, inclusive dos operários diaristas. Estes últimos perceberão mais 10% acima do salário mínimo vigorante na região. O encerramento do ano letivo da E.P.C. do Ar motivou a realização de várias cerimonias: missa, entrega de certificados aos que terminaram o curso e baile de gala.

SÃO PAULO

Informam de Franca que estão paralisados os trabalhos de construção do Aeroporto daquela cidade, por estar esgotada a verba inicialmente dotada pela Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo. O edifício encontra-se inacabado e abandonado, estragando-se pela ação do tempo, o que onerará ainda mais o custo da obra. Enquanto isso, Franca, cidade de grande movimento, com linha diária de aviões, oferece o lamentável aspecto de um aeroporto desprovido de qualquer conforto, onde os passageiros não têm sequer onde abrigar-se do sol ou da chuva, a despeito de ser a pista local considerada uma das melhores de todo o Estado.

— Estão sendo efetuados em ritmo acelerado os trabalhos de construção do Albergue Noturno de Itapeva, cujas obras foram orçadas em Cr$ 300.000,00, para ser inaugurado no próximo ano. A comissão encarregada da construção recebeu, de um anonimo de São Paulo, o donativo de Cr$ 50.000,00, que serão empregados na compra de madeiramento e material para a cobertura do prédio.

— As autoridades sanitárias de Presidente Prudente, estão empregando esforços no sentido de debelar a febre amarela que está grassando naquela cidade. Através de fontes oficiais, sabe-se que já foram constatados vinte e seis falecimentos. O delegado regional de Saúde, naquele município, declarou que o serviço de vacinação recentemente iniciado não foi perfeito, o que concorreu para a propagação do terrivel mal. Por outro lado, acrescentou, a população local evitou vacinar-se, facilitando, assim, que o mal esteja grassando em larga escala.

ESTADO DO RIO

As autoridades de Petrópolis estão empenhadas em reprimir a ação dos adulteradores do leite. Denuncias diversas últimamente tem sido dadas contra os batisadores do leite, sendo que a policia já conseguiu prender alguns dos elementos inescrupulosos que procuram envenenar o povo, oferecendo um produto deteriorado.

Ullôa Deu Lição . . .

(Conclusão da 11.ª página)

"voava" nos últimos metros. Com o Mont Royal, usou a cabeça e deixou que Presidente e Ramon Novarro se acabassem na frente, para liquidar a carreira nas "Especiais" e fugir até o "espêlho". Nikota e Hesperus venceram sem chegar a dar susto —, embora a primeira fosse bastante assediada nos derradeiros lances da prova pela pernambucana Araripe.

Ullôa deixou bem claro que cavalo de corrida gosta de sentir o "braço"!

RETRIBUIÇÃO DA VISITA DO PREFEITO AOS JORNALISTAS DA GUERRA

Os jornalistas credênciados no Ministério da Guerra receberam, ontem, às 17 horas, na sua Sala de trabalho, a visita de cortesia do coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, que ali foi a fim de retribuir a que há dias lhe foi feita pelos mesmos profissionais da imprensa. Recebido pelos presentes e mais os colegas que funcionam em igual setor junto ao gabinete do chefe do Executivo Municipal que ali compareceram em homenagem aos seus companheiros, o ilustre visitante após os cumprimentos a cada um, ouviu a oração de um jornalista Aristarco Ramos, designado na qualidade de decano para saudá-lo. Inicialmente, disse da satisfação da visita, ressaltou o tempo em que o visitante exerceu o jornalismo, declarando a certa altura: "Penso, que todas as profissões, a mais construtiva, quando bem orientada e com dignidade profissionall, é o jornalismo, mas, infelizmente, isto nem sempre se dá, e o jornal, entretanto, reflete bem o meio. Repare bem V. Exia., pois terá muitas vezes que auscultar o meio em que vai agir. E o cérebro, a cabeça da cidade, será sempre a sua imprensa. Em segundo lugar, V. Exia. é professor, e o professor acaba por adquirir essa sublimação que géra o espírito de tolerancia para todas as idéias, conforme aprendemos na ciência. Particularmente, acompanhado a vida de V. Exia. vejo em V. Exia., a creatura dotada de capacidade intelectual, bondosa, cheia dêsse sceptiscimo amavel que, conhecendo bem os erros dessa pobre humanidade, procura corrigi-los, sem, entretanto, provocar choques. Assim, nós os jornalistas da Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, saudamos a V. Exia., agradecendo esta visita, no desejo da maior fraternidade entre o govêrno da cidade e o Ministério da Guerra. E creia V. Exia. que a sua pessoa é para todos nós uma grande e bela esperança".

Por último, falou agradecendo o prefeito Dulcídio Cardoso, em palavras repletas de emoção, referindo-se ao tempo em que funcionou como oficial de gabinete na administração Leite de Castro, para quem teve palavras das mais lisongeiras, e a ligação que teve com os jornalistas da época entre eles o saudoso companheiro Osmundo Pimentel, cuja vida de trabalho é dedicação a coisa militar deu todo o seu esforço e amor próprio. Por último, disse da sua satisfação na retribuição da visita que ora vinha de fazer aos seus amigos da Sala da Imprensa da Guerra.

PERCEPÇÃO DE DIARIAS

Para efeito de percepção de diárias, segundo aviso ministerial de ontem, será considerado como a serviço de Justiça, o tempo passado pelo militar, por ordem superior, fora de sua sede, para responder a inquérito policial militar ou Conselho de Justificação, ou vêr-se processar e julgar, se posteriormente fôr considerado absolvido ou justificado.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTOS

A partir de 1.º de janeiro de 1953, os encargos de pagamento de inativos e pensionistas do Ministério da Guerra, atualmente atendidos pelas Circunscrições de Recrutamento, passam para os Estabelecimentos Regionais de Finanças, a título precário, até a aprovação definitiva do Regulamento de Finanças do Exército. Ficam os comandantes de Regiões Militares autorizados e determinar as providencias administrativas necessárias ao cumprimento do presente aviso.

A preocupação do comércio em conquistar a simpatia dos seus fregueses determina o aparecimento, nas festas de Natal e Ano Novo, de interessantes brindes como veículo de propaganda.

Exemplo típico dêsse empenho é a Folhinha Esso, que ora reproduzimos, e que está sendo distribuida pelos Revendedores Esso a seus fregueses de todo o Brasil.

Impressa numa das melhores gráficas do país, com 12 ilustrações de sadio bom humor, as Folhinhas Esso, certamente serão recebidas com real agrado pelos freguêses dos Revendedores Esso.

Juizo de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal

EDITAL — para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo: —

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

TORNA PÚBLICO — que à êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, foi distribuido, em dezessete de Dezembro de mil, novecentos e cinquenta e dois, pelo Quarto Ofício de Distribuidor, um protêsto a requerimento de Etacil — Administração e Empreendimentos S.A. contra Atilio Del Caudio, no qual, por parte do protestante, me foi pedido a extração de editais, para conhecimento de terceiros interessados, incertos e não sabidos, de acôrdo com as peças abaixo transcritas: Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel, — Etacil — Administração e Empreendimentos S.A., sucessora de Etacil — Emprêsa Técnica de Administração Comercial e Importação Ltda. (doc. um), com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco, quatorze — sobreloja, por seu advogado abaixo assinado (documento número dois), vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: Primeiro) Por contrato epistolar, datado de vinte e três de Agôsto do corrente ano, Atilio Del Caudio, italiano, casado, industrial, residente nesta Cidade, à Rua Rodolfo Dantas, oitenta e oito — apartamento setecentos e quatro e com escritório à Rua Felizardo Fortes, trezentos — Ramos, abriu mão, em caráter irretratável, em favor da supte., de todos os seus direitos sôbre a patente de invenção e direitos de fabricação, conforme têrmos número 062.998 do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, de uma nova placa de revestimento de parede, obrigando-se, ainda pelo mesmo instrumento, a assinar os documentos necessários à aludida transferência (doc. número três). — Segundo) Acontece, no entretanto que, segundo consta à peticionária, o suplicado quer vender ou transferir a outrem a patente em apreço, ato êsse que, uma vez praticado, virá lesar o direito já cedido à suplicante, irretratàvelmente. — Terceiro) A fim de prover à conservação e ressalva de seus direitos e evitar que, de futuro, qualquer adquirente alegue boa fé, a suplicante vem protestar, como de fato protesta, nos têrmos do art. setecentos e vinte do C.P.C., anular, pelos meios regulares de direito, qualquer alienação que venha a ser feita, para o que requer a V. Exa., que, tomado por têrmo o protesto, dêle seja citado o suplicado e publicado editais para conhecimento de terceiros, incertos e não sabidos. — Requer, ainda, para maior cautela, se digne V. Exa. oficiar ao Ilmo. Sr. Diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, para que registre naquela repartição o teor dêste protesto. — Depois de preenchidas as demais formalidades legais, a suplicante pede lhe sejam os autos devolvidos, independentemente de translado. N. Têrmos, D. e A. esta com os inclusos documentos, P. deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de Dezembro de 1952. PP. a) Sebastião José França dos Anjos. — Despacho: A. Sim. — Rio, dezenove de Dezembro de mil, novecentos e cinquenta e dois. — a) Rizzio Barandier. — E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, fiz extrair o presente edital e mais três vias de iguais teores, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de Dezembro, do ano de mil, novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografei. — E eu, Carlos F. Jouvin, Escrivão, o subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Que Produziu a Câmara Dos Vereadores?

BENÉFICA OU MALÉFICA SUA ATUAÇÃO?

Nem sempre o Povo faz o juizo que devera fazer da assembléia que elabora as leis para reger a vida da Cidade. E' êle próprio que elege seus representantes, para compor a Câmara legislativa citadina, mas, orientado pela publicidade quase sempre dirigida contra a instituição máxima da Cidade, por fôrça de interêsses contrariados, ou como reflexo da criação ou agravação de impostos que onerarão verdadeiras potências econômicas, fica o Povo com a impressão de que a atividade da sua Câmara é nociva, quando é altamente benéfica para a comunidade.

A julgar pelo que propagam os agentes, graduados ou não, ostensivos ou camuflados, dêsses interêsses contrariados, a Câmara local seria constituida dos piores elementos da coletividade, quando o contrário é que é a verdade, pois o Povo escolheu, em eleições livres, o que reputava de melhor para representá-lo, na difícil tarefa de legislar para o bem geral. Basta considerar que a Câmara da Cidade não é constituida de gente desclassificada; desempenham o mandato de Vereador, integrando-a, como delegados do Povo, 13 médicos, 8 funcionários públicos, 7 advogados, 4 jornalistas, 4 locutores, 3 professôres, 3 oficiais do Exército, 3 operários, 1 engenheiro, 1 dentista, 1 teatrólogo-diplomata, 1 comerciante e 1 motorista. Na Mesa dirigente dos trabalhos da Câmara, há também predominância de médicos: é constituida de 4 médicos, 1 engenheiro, 1 advogado e 1 funcionário público (êsse, temporàriamente substituido por 1 jornalista).

Por que predominam os médicos na assembléia? Porque são os médicos que, na vida profissional, estabelecem maior contato com a população, impondo-se em seu conceito e em sua gratidão pelos serviços que prestam e pelo bem que fazem, ultrapassando em muito o que pudesse ser considerado dever profissional.

Ora, uma assembléia constituida assim, com que o Povo reputa de melhor, não pode ser acoimada, sem grave injustiça, de constituída dos piores elementos da comunidade. Só mesmo o interêsse contrariado poderia dar margem a tal contrafação da verdade.

A instituição pode incidir em erros, pois, tudo que é humano tem suas falhas, mas sua dominante é, sempre, a de acertar, pelo bem do Povo e de sua Cidade.

Ainda em seu último período legislativo, de Março a Dezembro dêste ano, a Câmara do Distrito Federal, adotou providências de grande benefício para a coletividade. Criou, por exemplo, o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, que reunirá serviços como o Instituto da Criança, o Serviço de Puericultura, o Serviço de Pediatria e o Serviço de Assistência Social.

Se a base da nacionalidade é a criança, que será o homem de amanhã, evidentemente êsses serviços se apresentam como da maior utilidade pública.

O problema cruciante da Cidade é o da falta dágua. A Câmara, que já havia providenciado recursos para a construção de mais de uma adutora, aprovou um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, para refôrço do abastecimento da Cidade, através da captação de águas subterrâneas.

Outro magno problema da Cidade é o de transporte! congestão do tráfego e escassez de meios de locomoção à hora do "rush" — de manhã (vinda para o trabalho), de dia (almôço) e de tarde (regresso ao lar). A Câmara adotou medidas legislativas, que assegurariam o desmonte do Morro de Santo Antônio, fazendo surgir novas vias públicas, como a Avenida Diagonal, que facilitariam o escoamento do tráfego da Zona Norte para a Zona Sul sem passagem forçada pelo coração da Cidade, e a construção da ferrovia subterrânea (Metrô), que aliviaria a Central e a Leopoldina, em favor da maior parte da população carioca, que trabalha intensivamente.

A Câmara, por outro lado, autorizou um crédito de 61 milhões e 500 mil cruzeiros, para aquisição, na América do Norte, de modernissimos equipamentos para o Departamento de Limpeza Urbana e para o Serviço do Pronto Socôrro da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Possantes carros especializados e novas ambulâncias já se encontram a serviço do Povo, graças a êsse crédito.

Providência de alta significação social foi a adotada pela Câmara, visando a admissão no serviço público dos egressos dos hospitais e sanatórios (tuberculosos e leprosos), dados pela Medicina como radicalmente curados.

A Câmara legislou sôbre a matrícula no Instituto de Educação, de sorte a beneficiar o maior número possível das candidatas aprovadas no concurso de admissão; instituiu preços populares para quaisquer espetáculos, recitais ou concertos, que se realizem no Teatro Municipal; estabeleceu o ingresso gratuito dos menores de 12 anos, acompanhados dos pais ou responsáveis, e o ingresso pela metade do preço dos colegiais até 16 anos, nas competições esportivas que se realizarem no Estádio do Maracanã; dispôs sôbre o funcionamento das "escolas rurais", nova denominação das escolas primárias sediadas na Zona Rural; modificou, para melhor, a lei que isentava de impostos a venda do leite efetuada por cooperativas, entrepostos, intendências agrícolas, associações rurais e criadores-estabuladores, registrados na Prefeitura, e subvencionou, entre outras instituições de grande relevância social a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo.

E no setor da cultura científica, a Câmara adotou medidas de contribuição financeira que auxiliaram a realização das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose, da V Jornada Brasileira de Ginecologia, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho e do II Congresso de Esterilidade.

Como se verifica, apesar do que se diz da assembléia local — os observadores superficiais, os agentes interesseiros e os inimigos da Democracia, nessa maledicência, não poupam, é verdade, sequer o Senado da República e a Câmara dos Deputados — muito fêz a Câmara do Distrito Federal, a benefício do Povo que a elegeu, e pelo progresso da primeira cidade da América do Sul.

"PENEIRADA"...

(Conclusão da 11.ª página)

obter melhor colocação com o animal Mantuano, no 3.º páreo da corrida do dia 20 do corrente mês);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Dario Moreira (Tio Chico), Luiz Rigoni (Sarinha), Ubirajara Cunha (Segrel), Osvaldo Ullôa (Og), Emygdio Castillo (Marinheira) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Lidio Lins (Dona Indalécia), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Roberto Martins (Mantuano) e Ubirajara Cunha (Jour de Fete), por infração do artigo 157, do Código (não guardarem, entre si, distância necessária para castigarem seus pilotados);

g) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores José B. Castanheira, Silvio Morales, Nelson Gomes e José S. da Silva, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias para os seus pensionistas, Algeria, Gatillo, Ituano, e Quilaia);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge W. Viana, por infração da letra e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Serafim);

i) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Luiz Rigoni (Batailleur), por infração do artigo 143 do Código (perda do bonét);

j) — fixar até o dia 31 de janeiro próximo, o prazo para a renovação das matrículas de proprietários, tratadores e joqueis;

k) — avisar aos joqueis e aprendizes que suas matrículas só serão renovadas, mediante a apresentação do atestado médico, no qual deverá constar o pêso mínimo com que poderão montar;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 do corrente mês.

COMECE BEM O ANO...
JANEIRO 24 1953
PRÊMIO MAIOR 2 milhões DE CRUZEIROS
10 sorteios trimestrais. Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios durante 10 anos!
Fique milionário — comprando
APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
RUA ASSEMBLÉIA, 31

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro
AVISO
SORTEIO DO MES DE DEZEMBRO
Na av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja, realizar-se-á, no dia 31 do corrente, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão, ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja — Avenida Amaro Cavalcanti, 1871 sob.
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 127.765.017,10
Sucursal Rio - Av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja
Telefone 42-7080

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

A "VARINHA MÁGICA" DE TEDDY É A MINHA ÚNICA ESPERANÇA DE TRAZER O DOUTOR KUPRIN À SUA CASA SEM DEMORA... E SEM REVELAR QUE ESTOU NA CIDADE!
A TEMPESTADE ESTÁ SE TRANSFORMANDO NUM FURACÃO... AH, LÁ ESTÁ A CASA DO DOUTOR KUPRIN, DE ACÔRDO COM O CATÁLOGO DE TELEFONES... BEM, ÊLE SE ACHA MESMO NA DIREÇÃO DAQUELA ÁRVORE ARRANCADA PELO VENTO!
ENQUANTO O SALVO DO TRONCO, APROVEITO A OPORTUNIDADE PARA DIRIGI-LO ATÉ A CASA DE TEDDY, SEM QUE NINGUÉM ME VEJA! QUE GRANDE COINCIDÊNCIA!
ULP!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NÃO QUERO PARECER UM DITADOR, BRICK, MAS PREFERIA QUE MINHA ESPÔSA NÃO TRABALHASSE!
NÃO SABE AINDA, LINK? A VIDA ESTÁ AUMENTANDO, TODO MUNDO PRECISA DE MAIS DINHEIRO PARA COMER, PARA VESTIR, PARA MORAR...
EU TENHO UM EMPRÊGO! O DIRETOR DISSE QUE ESTOU INDO BEM NO CINEMA!
NÃO ACREDITE NO QUE A PUBLICIDADE DO ESTÚDIO ESPALHA, LINK! VOCÊ NÃO É UM ATOR! É NOVIDADE APENAS PARA UM FILME! MAS SE EU ACEITAR AQUÊLE EMPRÊGO, VOCÊ PODERÁ IR PARA O LESTE QUANDO ACABAR O "MR. CRUSOE!" E ENTÃO...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

QUAL É MESMO A SUA PROFISSÃO, HEIN, COLEGA? BIBLIOTECÁRIO?
OUÇA, ESQUEÇA-SE DO QUE ME DEVE... QUANTO QUER APOSTAR HOJE?
VOU DAR-LHE UMA "BARBADA", "PEDIGREE", NO TERCEIRO PÁREO DE SARATOGA...
VOU ANDANDO. ATÉ LOGO.
COMO HUMPHREY É BONZINHO! TROUXE O SOINIE PARA PERDOAR MINHA DÍVIDA E DAR-ME UMA "BARBADA"!
EI, CALE-SE! QUERO DORMIR!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

O FOGUETE-CRUZADOR ESTÁ PARANDO, SULTRA! ÊLES DEVEM TER ENCONTRADO OS DESTROÇOS DAQUÊLE CARGUEIRO!
ÓTIMO! FICARÃO TÃO ENTRETIDOS NA INVESTIGAÇÃO QUE NÃO NOS NOTARÃO!
E ISSO NOS DARÁ UMA BOA OPORTUNIDADE PARA APANHÁ-LOS DE SURPRÊSA!
VEJA! DOIS HOMENS ESTÃO SAINDO DO APARÊLHO!
MELHOR AINDA! AVISE A TRIPULAÇÃO E PREPARE-SE PARA O ATAQUE!

Ao povo brasileiro, e em especial aos nossos distintos clientes, um alegre NATAL e um ANO NOVO pleno de felicidade.
Serviços Aéreos VARIG
FUNDADA EM 1927

Deve Ser Responsabilizada a Liga Inglêsa e Não o Juiz

Foi Stanley Rouss Quem Indicou os Três Apitadores Britânicos — Verdadeiro Escárnio ao Futebol Brasileiro — Não Fazem Parte da Lista da 1.ª Nem da 2.ª Categorias

Certo que a culpa cabe aos dirigentes da Federação Metropolitana que consentiram que aqui permanecessem êsses três árbitros inglêses, após suas primeiras atuações. Antes mesmo do campeonato, e quando ainda se estava disputando o certame "Carlos Martins da Rocha", levantou-se, pela imprensa, a primeira "onda" contra a incapacidade dêsses senhores Thomas, Jones e Deackins. Mas os responsáveis pela Federação (nessa época o presidente era o sr. Inocêncio Leal) preferiram — nessa eterna mania do comodismo — consentir em sua permanência no Brasil, contratando-os, a seguir, contra a opinião geral da imprensa e dos clubes.

RESPONSABILIDADE

Mas se a FMF tem culpa na contratação dêsses três juizes, ao sr. Stanley Rouss, secretário geral da Liga Inglêsa, cabe a responsabilidade pela presença dêsses cidadãos no futebol carioca, certo de que foram indicações suas. A Federação tinha solicitado os bons ofícios do sr. Rouss para a contratação de três juizes e o sr. Rouss para cá nos mandou Thomas, Jones e Deackins sabendo de sua incapacidade, como um verdadeiro escárneo à nossa amizade e à nossa sinceridade para com os desportistas britânicos.

Êsse sr. Stanley Rouss, mandatário geral da entidade britânica, sabia e sabe que os três juizes inglêses que aqui estão não fazem parte nem do quadro da primeira e nem mesmo do da segunda categoria. O que demonstra, claramente, a má fé dêsse dirigente inglês para com o futebol do Brasil.

"EMBRULHADOS" NUM OFÍCIO

Por isso que à Federação, culpada de por tudo isso (inclusive de não possuir, até hoje, um melhor sistema de seleção e aperfeiçoamento de apitadores nacionais) compete remeter um ofício à Liga Inglsa ou a êsse senhor Stanley Rouss lamentando a indicação e dizendo da incapacidade e da má conduta de Thomas, Deackins e um ofício à Liga Inglesa ou a pilhéria (só pode ser pilhéria) que os trouxe para êsse "passeio" no Rio de Janeiro.

Eis aí o juiz Tudor Thomas na confusão de jogadores. Está atento ao lance. Mas isso não quer dizer nada. Thomas só marcou o que não existia...

O ESPELHO DA RODADA

Vasco, 2 x América, 0

Furtado, no duro, pela irregular atuação do Juiz Thomas não foi o Vasco da Gama e nem o América. Furtado foi o público, que deixou nas bilheterias mais de Quinhentos Mil Cruzeiros, e acabou por não presenciar um bom espetáculo. Pelo contrário, acabou por irritar-se com tanta asneira, com tantos pontapés, com tantos encontrões desnecessários, apegando-se, então à única tábua de salvação que lhe restava na emergência: a vaia; que cresceu de um montinho de gente e que acabou por tomar conta de quase todo o Maracanã. O espetáculo do encontro Vasco x America foi um furto, ninguém tenha dúvidas, à boa fé da torcida que enfrentou um calor brabo daquêle de domingo para ver futebol "por um binóculo", o que é lamentável sob todos os aspectos e condenável por alguns que ainda restam...

Osni defende acossado por Ademir

Futebol, no duro, queremos dizer, futebol bom, disputado, carregado, com seus altos e baixos peculiares, e sua boa dose de entusiasmo, só foi visto até os 30 minutos de jogo. Mas o sr. Thomas jogou um jacto dágua fria naquelas cabeças quentes e "num minuto trágico" marcou um penalty e expulsou um jogador. Isso, em boa linguagem, quer dizer: liquidou a peleja e mostrou sua inferior categoria. Não só como arbitro. Mas como homem. O Juiz Thomas deu, então, a justa impressão de que estava algo "acompanhado", ou do bom uisque (o que vem mostrar sua dedicação ao produto da santa terrinha) ou da branquinha famosa destas plagas, o que não pode deixar de ser desprezado, que diabo! E muito pior ainda será se o juiz Thomas não estivesse "acompanhado". Muito pior, porque só pode mostrar sua má fé em tudo o que fêz nos restantes minutos após o 30.º da primeira etapa.........

Êste penalti, o primeiro da tarde, entrou

..Naturalmente que se sabe de antemão e se viu no gramado, a superioridade técnica do Vasco da Gama. Fato sabido e comentado por todos. Mas o America não se entregava com facilidade e tinha já ido várias vezes à meta de Barbosa, antes do "minuto trágico" que o colocou duas vezes inferiorizado: com um goal de penalty e um jogador expulso do gramado. O resto... bem, o resto foi por conta dos desmandos do sr. Thomas (tirado de uma lista de juizes inglêses pelo próprio dirigente máximo dessa Liga, um tal sr. Stanley Rouss, que, a esta hora, deve estar rindo da "peça pregada" aos "negros brasileiros"...) Mas como diziamos, o resto foi tudo em consequência. Os pontapés, que agora partiam diretos da Turma de Campos Sales e eram imediatamente revidados pelos de São Januário e o goal de Chico, êste o tiro de misericórdia da peleja...

Êste penalti, o terceiro da tarde, não entrou

Mais tarde, já na etapa derradeira, mister Thomas quis mostrar que sabia apitar muitos penaltis. Então marcou um contra o Vasco e outro novamente contra o América. E para que não se dissesse que êle estava protegendo o quadro da cruz de malta (o único, entre os quadros cariocas, que ainda não teve uma só queixa dos inglêses, neste campeonato...) pois como diziamos, para que o America não se queixasse da inferioridade numérica, o sr. Thomas correu a expulsar Chico, numa jogada absolutamente normal, e em que o ponteiro estava apenas se livrando de botinadas adversárias... Deve dar para rir, sim; mas rir agora, porque, anteontem no estádio, teve-se vontade de chorar, pela inhabilidade dos dirigentes que consentiram na permanência desses três árbitros e pela má fé com que (assim fazendo) se está agindo contra o público, no majestoso cenário do estádio do Maracanã...

De futebol não resta nada para falar. E dos pontapés e das expulsões já falamos. Por isso aqui fica o registro desse paupérrimo encontro de futebol, maldosamente batizado de "clássico da paz".

QUADROS: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Alfredo e Chico. AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

Na peleja de aspirantes venceu o Vasco pelo escore de 4x3.

A renda somou: Cr$ .... 543.003,00.

Os tentos do Vasco foram marcados por Alfredo de penalty aos 34 minutos e Chico, aos 38, ambos no primeiro período.

Preparativos na Gávea Para o Jôgo, Sábado

Hoje o Flamengo dará início a seus preparativos para o próximo encontro com o América. Segundo informações do médico Ibsen Martins, Rubens e Benitez deverão estar em seus postos. O único ausente deverá ser o ponteiro Esquerdinha, que teve licença para contrair matrimônio.

Segundo apurou nossa reportagem, com a volta de Rubens e Benitez é possível que Flávio Costa faça uma tentativa com a inclusão de Hermes no comando do ataque, fato que, se não se positivar, o Flamengo voltar a contar com seu trio-atacante do campeonato: Rubens, Adão e Benitez. Zagalo é o ponteiro esquerdo para o compromisso com o América.

Vilalobos Será o Comandante

Ao que tudo indica Zezé Moreira, com o retôrno de Orlando ao quadro titular, deverá escalar o peruano Vilalobos, para o comando do ataque e, assim, tirar Marinho do quadro que dará combate ao Bangu, domingo próximo, pelo campeonato da cidade.

Os primeiros exercícios do Fluminense para o seu próximo jôgo com o Bangu terão início hoje, às 9 horas, conforme programa de Zezé Moreira.

Acredita-se, também, que o médio Bigode já esteja restabelecido da contusão que o afastou da equipe tricolor, e, assim, possa retornar ao onze, domingo próximo.

Vermelho está indiciado, também, porque foi expulso na peleja de sábado, com o Botafogo, de que é o lance acima

ZOULO NÃO PERMITIU O EXAME ALCOOLICO

O Presidente Abellard França Está Alarmado Com a Atuação Dos Apitadores Britânicos — Não Pôde Ser Concretizada a Suspeita de Embriaguez

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, está decidido a discutir, hoje, na reunião do Conselho Arbitral, seu órgão consultivo, os acontecimentos que culminaram com a desastrada arbitragem do britânico Tudor Thomas, na peleja entre Vasco e América. Aliás, o dirigente da entidade especializada, palestrando com a reportagem do "Diário Carioca", teve oportunidade de afirmar que tomará a iniciativa a respeito do problema dos árbitros britânicos, cuja situação não poderá perdurar, sob pena de desmoralização do futebol carioca.

EXPLICA ZOULO RABELO

Ainda, a propósito dos acontecimentos de domingo, a nossa reportagem obteve do chefe do departamento de árbitros, sr. Zoulo Rabelo, a seguinte explicação para o exame alcoolico pretendido pelos dirigentes do America ao juiz inglês: "Eu não permiti a pretensão do sr. Giulite Coutinho, por dois principais motivos: primeiro porque isso seria uma desmoralização completa para os foros do futeból brasileiro; segundo, testemunhei o estado dos apitadores antes da peleja, e nada deixava transparecer qualquer irregularidade".

QUESTÃO DOS CLUBES

Continuando suas declarações, disse-nos o sr. Zoulo Rabelo, que a solução do problema da arbitragem britanica, é de exclusiva competência dos clubes, já que o Colegio de Arbitros não tem autonomia. Ainda que no contrato dos juizes inglêses, destaca-se a clausula de impossibilidade de impugnação, sob pena de pesada multa para os seus contratantes, que são os próprios clubes.

Em Janeiro Eleições no S. Cristóvão

Hoje, às 21 horas, será realizada a Assembléia Geral, no São Cristovão de Futebol e Regatas, para eleger o Conselho Deliberativo, que ainda na primeira quinzena de janeiro, reunir-se-á, a fim de decidir sôbre o nome do futuro presidente para a gestão 53 54.

DUAS CHAPAS

Os sancristovenses, estão divididos em duas correntes: uma que apoia a chapa da diretoria, cujo cabo eleitoral é o sr. Peixoto do Vale, diretor de propaganda do clube; na outra, figuram os nomes dos membros da antiga "Legião Alva", que tomou para si o encargo de dar andamento a obra da sede, já tendo inclusive introduzido grandes melhoramentos no clube, sem onerário para o cofre do clube. Esses representam a nova geração do clube.

Thomas Será Afastado Para Que Não Advenha Breve Uma Catástrofe

Está Inteiramente Incompatibilizado — Zoulo Rabêlo Vai Apresentar Sua Renúncia

O juiz Tudor Thomas será afastado da direção das pelejas do campeonato carioca de futebol. E, nessa situação, o irrequieto apitador britânico (indicado ao Brasil, de evidente má fé pelo secretário geral da Liga Inglêsa, sr. Stanley Rouss) cumprirá até o final o compromisso firmado com a Federação, findo o qual será remetido para seu país de origem, em boa hora... Essa foi a grande notícia dada, ontem à tarde, à imprensa, pelo sr. Zoulo Rabelo, diretor do Departamento de Arbitros da entidade metropolitana.

RENÚNCIA DE ZOULO

Zoulo declarou, ainda, que espera enviar um amplo relatório não sómente sôbre a atuação dos três juizes inglêses (contratados pela entidade, o que significa dizer, pelos clubes e não por êle que é apenas um mandatário dos grêmios filiados) expondo medidas a serem tomadas para os futuros compromissos e, inclusive, apresentando sua renúncia ao cargo que vem ocupando na mentora do edifício Cineac. Zoulo depositará o cargo em mãos do presidente da FMF e aguarda o pronunciamento dos clubes, durante a próxima reunião do Arbitral, para então saber qual o rumo a tomar de acôrdo com os derradeiros acontecimentos.

Empatou de 2 x 2

Fazendo a sua segunda exibição em gramados pernambucanos, o esquadrão argentino do Chacarita Juniors, não foi além de um empate, no jôgo realizado domingo à tarde com o Náutico Capibaribe, pela contagem de 2 x 2.

Seis Jogadores na Pauta do Tribunal

Antecipados os Julgamentos Desta Semana — Protestará o Bangu

O jôgo Vasco x América, apesar de ser cognominado da paz, quase redundou em guerra por causa de um péssimo juiz: Mr. Tudor Thomas. Venceu o quadro que melhor atuou num turbilhão de anormalidades, e, êste foi o Vasco.

CITADOS NA SUMULA

O árbitro inglês Tudor Thomas, na súmula do jôgo, fêz as seguintes acusações.

Pepe, do America, por desrespeito ao juiz.

Chico, do Vasco, por agredir Osni.

Jorge, do Vasco, por entrar de maneira violenta sôbre um adversário.

Genê e Rubens, do America, por atingir jogadores sem bola.

JÔGO BOTAFOGO X BANGU

O juiz Sidney Jones acusou o jogador Vermelho, de agressão, pelo que expulsou de campo esse atacante banguense.

VASCO X AMERICA (ASPIRANTES)

O juiz Heitor de Oliveira citou o jogador Sarno do Vasco, na sumula do jôgo que dirigiu, esclarecendo que esse jogador entrou com violência sôbre um adversário.

SEXTA-FEIRA, OS JULGAMENTOS

A presidencia do orgão de justiça determinou que a próxima sessão seja realizada na próxima sexta-feira, ás 9 horas, passando a ser julgados na mesma semana os jogadores faltosos.

Apurou a nossa reportagem que o Bangú protestará sobre essa deliberação, por sentir-se prejudicado.

A REUNIÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os julgamentos de ontem, pela manhã, acusaram algumas punições:

1) — multar em Cr$ 400,00 o zagueiro Gerson, do Botafogo; em Cr$ 100,00 o half Jair II, do Fluminense; em Cr$ 100,00 o meia Villalobos do Fluminense; e em Cr$ 200,00 o Madureira A. C.

2) — suspender por dois jogos o juvenil Marcos do Botafogo; e por um jôgo, concedendo-lhe o "sursis", o aspirante Dodoca, do Canto do Rio.

3) — absolver o center Cabo Frio, do São Cristovão e o juvenil Romualdo do Botafogo.

Tentará o Bonsucesso Adiar Para o Dia 6 o Seu Jôgo Com o Vasco

As Ponderações do Grêmio Rubroanil — O Assunto Deverá Ser Resolvido Hoje, no Conselho Arbitral — Início Dos Preparativos

O Bonsucesso tentará hoje, junto aos dirigentes do Vasco adiar o prélio já antecipado para a noite de sábado, no Maracanã, para a tarde de terça-feira, 6, cuja data assinala o dia de Reis, e consequentemente, proporcionará maior arrecadação, atendendo que no caso, o encontro será levado à luz do dia.

Alegará os rubro-anis, que sábado é um dia pouco propício, visto que coincide com as indefectíveis formaturas anuais, que por certo incidirá no desinteresse do público pelo jôgo.

RESOLUÇÃO HOJE

A propósito, podemos assegurar que para a nova transformação de datas, é necessário a aquiescência do Arbitral, razão por que, hoje mesmo será discutido o assunto, para resolução definitiva, a qual será executada na reunião que terá lugar à noite.

Os rubro-anis visando o compromisso frente aos cruzmaltinos dará início na tarde de hoje aos seus preparativos. Assim é que no gramado do Nova América, em Del Castilho, estarão em ação todo o plantel, em rigoroso treino de conjunto.

Podemos antecipar que não existem problemas de ordem técnica ou física no grêmio de Teixeira de Castro, estando de início, escalada a mesma equipe que enfrentou o Madureira no último compromisso.

RESULTADOS DO CAMPEONATO PAULISTA

Foram os seguintes os resultados registrados na capital bandeirante, pelo campeonato paulista: XV de Novembro, de Piracicaba, 2 x Corintians, 1; São Paulo, 2 x Palmeiras, 2; Portuguesa de Desportos, 2 x Radium, 0; Ipiranga, 4 x Ponte Preta, 2; Santos, 2 x Guarani, 0; Portuguesa Santista, 1 x Jabaquara, 1; XV de Novembro, de Jaú, 3 x Nacional, 2; Juventus, 1 x Comercial, 1.

As orelhas ARDEM

Ontem, nossa primeira providência foi telefonar para o distinto amigo Ciro Aranha: "Escute, seu Ciro, que tal o senhor achou a arbitragem do Thomas?". Ciro bancou o ponderado: "Sabe, fala-se muito, mas não achei o homem tão ruim. Falta para êle um pouco mais de malícia". E nós: "Mas seu Ciro, o América está danado, diz que Thomas estava na "gaveta" do Vasco, que história é essa?" E Ciro, do outro lado do fio, quase gritando: "Gaveta? que Gaveta? O Vasco não bota ninguém na Gávea. Escute aqui, o que eu acho que êle estava mas era na Adega..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Giulite Coutinho: "Para não chamá-lo de ladrão prefiro chamá-lo de Bêbado". Seu Giulite, pior é êsse tal de Stanley Rouss, que nos mandou essa gente. Escolheu o pior, seu Giulite, o pior que tem por lá... Do jogador Osvaldinho, do América, "Com um juiz dêsse, é gastar saúde à toa"... Do jogador Bravo: "Fue una precipitacion sacar a Vermelho de la cancha!..." Pois é isso, seu Bravo, uns puxam... outros sacam logo de uma vez... Do sr. Ricardo Serran: "Nunca tantos jogaram tão pouco..."

A "Caçada"

O nosso presadissimo Zé Araujo, ontem, em sua crônica, saiu-se com esta: "Convem assinalar que coube ao América a iniciativa de subverter o espetaculo, transformando um jôgo que prometia ser brilhante numa verdadeira caçada humana"... E' isso mesmo, seu Zé, estou com você; Augusto, Danilo, Eli, Jorge são muito delicados, sim. E por falar nisso, o que houve com o "Obdulio nacional", o Eli do Amparo? Ficou quietinho? E isso não foi nada, seu Zé, afinal o Vasco ganhou. Você já imaginou o Vasco perder o jôgo com dez jogadores? Com Ademir fora de jôgo, por exemplo? Deve ser duro, hein?

A Fuga

Afinal não houve nada de fuga de Genuino. O rapaz não quis jogar no quadro de Aspirantes e ficou lá mesmo na concentração. Dizem que Genuino disse a Gentil: "Jogar no "aspira", seu Gentil? Eu, hein? Olhe lá, seu Gentil, eu sou o Genuino, o homem do campeonato de 1951. Acho que o senhor ainda não ouviu falar no "Campeonato Genuino"...

O "Inclusive"

Antes da irradiação da peleja Oduvaldo Cozzi (sempre imitado e nunca igualado) perdeu-se em considerações sôbre o espetáculo que presenciava. O público, o estádio, a grama, o sol abrazador, os sorveteiros "Kibon" que pintavam de amarelo aquele ambiente cinzento, etc.. Depois, Cozzi pigarreou e disse: "O estádio está cheio, amigo ouvinte. Certo que há claros nas arquibancadas, mas o povo está um pouco afastado para evitar o calor. Todas as torcidas estão presentes. INCLUSIVE a do América..."

O Que se Diz...

...QUE o único clube que ainda não protestou contra a atuação dêsse mister Thomas é o Vasco da Gama, que já protestou contra Malcher, Mário Viana e Tijolo... ...QUE o Fluminense vai mexer os pauzinhos para queimar os três inglêses antes de seu encontro com o Vasco da Gama. ...QUE Gentil Cardoso continua ausente do vestiário, após as vitórias.

SUPER XX

Jaceguay Continua Invicto! --

SÃO PAULO (Do correspondente) — O potro Jaceguay voltou a ganhar, na tarde de domingo. Manteve, assim, o título de invicto, após um triunfo sensacional no "Derby" Paulista. O filho de Water Street levou a melhor no G. P. "Linneu de Paula Machado", em 2.000 metros, derrotando animais de três e quatro anos.

Venceu de ponta a ponta, embora bastante acossado no final por Halte-Lá e Nyx, o primeiro em forte atropelada que esteve a pique de surpreender o favorito. O tempo da carreira não saisfez: 125"5/10. A diferença do primeiro para o segundo foi palheta, ficando Nyx a meio corpo de Halte-Lá.

Cavalo de Corrida Gosta de Sentir o "Braço"!

Ullôa Deu Lição de Energia no Final!

Osvaldo Ulloa, o hábil piloto chileno, nas últimas reuniões da temporada de 52, proporcionou um verdadeiro "show" aos turfistas cariocas. Na foto acima o "Munheca Elétrica" envergando a jaqueta ouro e costuras azues

A Chegada Entre OBSTINADO e QUIDAM Foi Uma Das Maiores Exibições do "Japonês" na Gávea — OKAYAMA e a Repetição — Começaram a Falar e o "Japonês" Queimou-se! — HOMERO e o Azar de Uma Saída Desfavorável — Balanço: Seis Triunfos!

Ullôa foi o "crack" da rodada turfista. Campeão absoluto das reuniões de sábado e domingo, ganhando corridas espetaculares, devidas tão sòmente a uma energia e noção de "train" de corrida invejáveis. Êle, que sempre recebera o título de maior bridão das pistas brasileiras, resolveu mostrar aos seus atuais competidores que quem foi rei sempre é magestade... E quis o destino que aparecesse como rival do "japonês" o bridão em mais evidência na Gávea — o Marchant. E Ullôa, não há dúvida, deu lições de energia. No dôrso de Obstinado chegou a ser dominado no meio da reta. Quidam, com Marchant livrou quase meio corpo. Mas Ullôa voltou, sem desânimo. Tocando em ritimo que ofuscava completamente o adversário. Agigantou-se. E conseguiu a reação, livrando cabeça em "cima do laço".

Uma das maiores exibições do "japonês" na Gávea! Vitória que veio esclarecer, afinal, o que perturbava muita gente... Ullôa, é, realmente, muito mais enérgico do que Marchant. Pelo menos o foi, nas últimas reuniões. Não sabemos se o jóquei do Stud Peixoto de Castro não estava com boa disposição, estranhando, talvez, o calor. A verdade é que Ullôa cresceu ao lado do patrício e o superou nitidamente —, tanto na tocada com Obstinado, como no "roulé" sôbre Okayama.

OUTRAS VITÓRIAS

O segundo lugar de Homero valeu pela vitória. O cavalo largou mal e fez uma das atropeladas mais sensacionais que temos assistido na Gávea. Tudo graças à extraordinária energia de Ullôa que conseguiu ainda perder apenas no "Photochart", por um Retang que baixava o "record" da milha.

Og registrou mais uma façanha do "munheca elétrica". Lançado em violenta atropelada por fora, suportou a desesperada investida de Jondi, que

(Conclui na 9.ª página)

Livro... da Verdade!

CORRIDA DE SÁBADO

2.º PAREO — Jobel Tinoco, piloto do animal Revelo, comunicou que a sua montada vinha desgarrando em todo o percurso, muito embora tudo fizesse para evitar que tal acontecesse; adiantou, mais, que, nos 380 finais, ao solicitar a fundo a citada égua, maior foi o desgarro da mesma.

5.º PAREO — Roberto Martins, condutor de Mantuano, informou que desde o pique de partida a sua montada vinha sendo apertada pelo competidor Jour de Fête, o que impedia o declarante de castigar o seu pilotado. Ao livrar cabeça sôbre aquêle adversário, deu um "laçaço" em Mantuano, contudo, foi tão infeliz, que, nêsse momento, o chicote alcançou U. Cunha e sua montada. O incidente, finalizou Roberto Martins, foi inteiramente casual e sem qualquer intenção de molestar o colega.

Ubirajara Cunha, piloto de Jour de Fête, informou que em todo o percurso a sua montada vinha correndo para dentro, só voltando à linha certa quando recebeu uma chicotada de Roberto Martins, piloto de Mantuano.

6.º PAREO — Artur Araújo, (Ornato), fêz saber que, desde os 800 metros o seu pilotado vinha procurando abrir, e quando o solicitou à fundo, na reta final, abriu de vez, apesar de seus esforços em contrário.

7.º PAREO — A. Reis (Guanumbi) informou que nos 200 metros finais foi levado contra a cêrca pelo competidor Lipe, o que obrigou ao declarante suspender a montada, perdendo, assim, melhor colocação.

Paulo Tavares (Lipe), informou que o seu conduzido, por ser baleado, da mão direita, vinha procurando abrir em tôda a reta.

9.º PAREO — Rigoni, piloto de Tarascon, informou que, nos 400 finais, ao solicitar a sua montada pelo lado de dentro, esta correu para fora, atrapalhando ligeiramente a ação de Toropi.

D.P. Silva (Toropi), confirma a parte acima, dada pelo joquei Rigoni.

Artur Araújo, piloto do tordilho Algoz, declarou que nos 1.600 metros o competidor Mondrongo correu para fora, apertando a sua montada contra o animal Tarascon.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — D. P. Silva (Neva) informou que essa sua pilotada foi acometida de hemorragia.

2.º PAREO — E. Castillo (Baltaca) fêz saber que a sua conduzida, foi sèriamente prejudicada pela Barafunda, quando esta desgarrou e levou aquela à meio de raia, na altura dos 800 metros.

A. Brito (Barafunda) confirma a parte acima, informando tudo ter feito para evitar o ocorrido.

4.º PAREO — I. Pinheiro (Folliador) declarou que, na entrada da reta foi fechado pelo Alvino, sendo obrigado a suspender sua montada, ficando para último, em consequência.

L. Lins (D. Indalécia), informou que a sua conduzida vinha desgarrando desde os 800 metros, levando nêsse movimento o competidor Eton.

A. Nahid (Eton) confirma a parte acima.

5.º PAREO — A. Araújo, piloto de Madrigal, informou que, frente às Sociais, ao solicitar o seu conduzido, êste foi para dentro, sem contudo, prejudicar qualquer competidor.

9.º PAREO — E. Castillo (Itim), informou que na partida, ficou em um "funil", entre Bororó e Jondi, atrazando-se consideràvelmente, pois foi obrigado a suspender a sua montada.

12.º PAREO — J. Marchant (Impressiva) declarou que a sua conduzida foi sensivelmente prejudicada pelo animal Kurdo, na altura dos 360 metros, obrigando ao declarante levantar sua montada.

Na Sede do Jockey Club Brasileiro Inaugurado o Retrato do Ex-Presidente Dr. João Borges Filho

Reunião de grande significação a realizada na manhã de ontem no Jockey Club Brasileiro: a aposição, na galeria, agora inaugurada, dos seus presidentes, do retrato do dr. João Borges Filho. Ex-diretores e atuais dirigentes e grande número de sócios da prestigiosa sociedade estavam presentes a cerimônia. Antes de descerrar a bandeira que envolvia o retrato, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro pronunciou belá oração em que disse dos méritos do homenageado e do clima de cordialidade que deve reinar no Jockey Club Brasileiro entre todos. O dr. João Borges Filho, em conceitos iguais, discursou, agradecendo a homenagem que disse, generosa, que acabava de receber. Por fim, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fêz servir uma taça de champagne, que motivou novas trocas de saudações cordiais entre os ex-diretores e os atuais.

"PENEIRADA" DA SEMANA

COM O MANTUANO, A. PORTILHO NÃO FÊZ EMPENHO DE COLOCAÇÃO

Em sua reunião de ontem à tarde para julgamento das últimas corridas da temporada de 1952, a Comissão de Corridas tomou severas deliberações, suspendendo vários profissionais. Oito profissionais foram atingidos, sendo que o Antonio Portilho, por não ter feito empenho de melhor colocação, pilotando o animal Mantuano na reunião do dia 20 do corrente mês, foi o mais visado e terá que tirar umas férias forçadas de quatro mêses, só podendo reaparecer em principio de 1953.

Luiz Rigoni, que vem de obter pela quinta vez consecutiva a estatística de joqueis mais vitoriosos na Gávea, vai também iniciar a próxima reunião com a diferença de duas corridas, tal qual aconteceu no início da temporada que acaba de findar.

José Portilho por determinação do "starter" já havia sido suspenso quatro corridas, mas a C.C. resolveu agravá-la para oito, em virtude do mesmo ter prejudicado deliberadamente a partida do primeiro páreo da reunião de sábado.

A contribuição para a "caixinha" continuou e desta vez, Luiz Rigoni foi o maior contribuinte, além de um grande número de joqueis e treinadores.

Foram as seguintes as deliberações da C. C.:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Curió, Quasi, Tio Chico, Jandula, Alvitrador, Sarilho e Mineapolis, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — confirmar a suspensão de 1 corrida proposta pelo "starter", e imposta ao joquei Raul Urbina (Vergel) e de 4 corridas ao joquei José Portilho (El Negrito) por infração do § 1.º do artigo 151 (dificultar a partida), tendo sido a dêste último agravada, pela Comissão, para oito (8) corridas;

c) — suspender por duas (2) corridas o joquei Luiz Rigoni (Fortuita e Batailleur), por uma (1) os joqueis Acir Aleixo (Osman), Atahualpa Brito (Barafunda), Dario Moreira (Cracilo) e Domingos Ferreira (Panchito), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — suspender por quatro (4) mêses o joquei Antonio Portilho, por infração do artigo 154 e de acôrdo com o seu § único (não ter, deliberadamente, feito empenho em

(Conclui na 9.ª página)

PROGRAMAS DA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — Às 1340 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Esquiva	1	56
2—2	Frania	4	55
3	Elegal	2	52
3—4	Iluminada	7	56
5	Indayá	5	56
4—6	Halloween	3	56
7	Eledol	6	56
4—7	Jangadeiro	6	58
8	Albardão	1	52
9	Ocol	3	50

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Crasuena	2	56
2—2	Luetzow	3	58
3—3	Alvitre	5	54
4—4	Cravador	1	50
5	Altamisa	4	54

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 eDstinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias no país, em 1952:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Dinon	1	56
2—2	Nightingale	2	56
3	Fair Blood	4	56
3—4	Basula	7	54
5	Esporte	6	56
4—6	Paladin	3	56
"	Call	5	58

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Essence	10	55
2	Ufanita	7	55
2—3	Facita	9	55
4	Lunera	3	55
3—5	Icaiatá	6	55
6	Ogiva	2	55
7	Brilhantina	5	55
4—8	En-Tout-Cas	1	55
9	Dinoca	8	55
10	Flezcia	4	55

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Holocalix	5	52
2—2	El Campeador	4	51
3	Catán	1	50
3—4	Lovelace	2	50
5	Lumiar	6	50
4—6	Irresistível	7	50
"	Blue Dream	3	58

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Mitra	8	52
2	Musicanta	7	50
2—3	Frontal	5	58
4	Lobelia	2	56
3—5	Albornoz	4	52
6	Hollyday	9	52

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Duc d'Anjou	5	56
2—2	Nagasaki	3	52
3—3	Naughty Boy	2	52
4	Corregio	6	52
4—5	Crosby	4	52
6	Mon Petit	1	52

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.200 metros — Cr $50.000,00 — Betting:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Urutaú	1	55
"	Urapará	11	55
2	El Banner	7	55
2—3	Danger	13	55
4	Pomélo	3	55
5	Jambi	4	55
3—6	Boca Calada	10	55
7	Sereno	2	55
8	Fogo	14	55
9	Mocoripe	12	55
4-10	Igarassu'	9	55
11	Bom Nome	6	55
12	Fuhicuil	5	55
"	Filão de Ouro	8	55

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Bingo	13	58
2	Cravo Lindo	7	56
3	Maraty	8	52
2—4	Chumbo	6	56
"	Lys	15	52
5	Chapadão	3	50
6	Jul Seventh	14	50
3—7	B. C. D.	10	50
8	Guairaca	5	52
9	Cheta	9	48
10	Barrau	1	50
4-11	Alvino	12	58
12	Cainana	4	48
13	Monetario	2	52
14	Tarimbeiro	11	56

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Gangapó	9	54
"	Don Ricardo	12	54
2	Chafick	2	54
2—3	Mandi	10	58
4	Odilon	5	54
5	Home Fleet	6	52
3—6	Orestes	11	53
7	Puranã	4	48
8	Holometro	7	54
4—9	Hileia	8	50
10	Elaegi	1	52
11	Gladio	13	58
"	Galo	3	54

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1,50 metros — Cr$ 40.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Hesperus	2	56
2—2	Punico	6	56
3—3	El Garboso	4	56
4	Ianti	5	56
4—5	Sorriso	3	50
6	Açude	1	56

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Fortuita	4	57
2—2	Bambula	2	58
3	La Modelo	7	58
3—4	Sportiluza	6	57
5	Coramina	1	57
4—6	Doglight	5	58
"	Fogata	3	58

3º PAREO — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1	Vigorosa	4	58
2	Espadana	1	52
3	Nikota	2	52
4	Hell Cat	3	52

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Jacira	4	48
"	Alquifa	13	52
2	Ornato	1	56
2—3	Letrado	6	54
4	Petit Savoyard	7	50
5	Bola Azul	12	48
3—6	Paris	10	56
7	Gilmar	2	54
8	Indolente	3	56
4—9	Statano	11	50
10	Dinamarquês	9	54
"	Algeria	8	54
"	Lincoln	5	56

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Algoz	9	54
2	Radimba	10	56
2—3	Lolo	4	54
4	Bosphorino	5	56
5	Luisiana	3	56
3—6	Panqueca	7	50
7	Espadarte	6	58
8	Tarascon	2	52
4—9	Normalista	1	52
10	Tangedor	11	56
"	Hipocreme	8	52

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Old Pall	2	55
"	Orix	7	55
2—2	Quidam	6	55
3	Buril	1	55
3—4	Oyapock	8	55
5	Seixo	4	55
4—6	Ipojucan	6	55
"	Georges Sanders	3	53

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Accordeon	5	58
"	Cumberland	8	58
2—2	Ombu'	2	60
3	Madrigal	6	50
3—4	Matador	1	54
5	Guaruman	7	48
4—6	Mondel	4	49
7	Pan	9	51
8	Duc d'Anjou	3	51

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Or.	Animal		Ks.
1—1	Quindim	9	55
"	Quevi	14	55
2	Marius	10	55
2—3	El Monte	8	55
4	Jonsion	6	55
5	Granfa	2	53
3—6	Ossian	5	55
7	Segrel	11	55
8	Baguassu'	1	53
9	Fluor	7	55
4-10	Silvestre	13	55
11	Descuido	4	55
12	Chaco	12	55
"	Fabiano	3	55

9º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

Or.	Animal		Ks.
1—1	Fraulein	6	55
2	Bojagua	2	55
3	Lafogata	1	55
2—4	Queima	11	55
5	Dodeca	12	55
6	Fanfan	3	52
3—7	Odyssêa	7	55
8	Barafunda	10	55
9	Marsala	4	55
4-10	Al Quira	5	55
11	Imahy	8	55
12	Saravence	9	55

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

Or.	Animal		Ks.
1—1	Don Zuza	2	51
"	Mar Negro	3	50
2	Elanut	7	48
2—3	Bananal	6	51
4	Senta a Pua	9	54
5	Changa	8	56
3—6	Zanzibar	4	50
7	Oistria	5	52
8	Macabu'	1	58
4—9	Mengo	12	58
10	Guambi	10	54
11	Sonhador	11	50

TURFE EM CORRÊAS

Vá assistir as corridas no Hipódromo de Corrêas, viajando pelos confortáveis ônibus "PRESIDENTE" da UTIL S/A.

HORARIOS DE PARTIDA DO RIO

8,45 E 9,45

PREÇO DA PASSAGEM

CR$ 44,00

IDA E VOLTA

Adquira sua passagem no "guichet" 4 da Estação Rodoviária Mariano Procópio-Praça Mauá

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Chanteclear, J. Portilho	54
2	Ambu', A. Dornelles	56
2—3	Abitiruc, M. Tavares	56
4	Eros, M. Henriques	52
3—5	Gongué, XX	53
6	Othelo, S. Barbosa	52
7	Petronio, C. Moreno	52
4—8	Montenegro, L. Domingues	54
9	Lex, J. Baffica	53
"	Imburi, XX	51

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Spencer, E. Silva	53
2—2	Francisquinho, M. Henr.	52
3	Ross, J. Graça	50
3—4	Citor, B. Cruz	54
5	Ileso, C. Moreno	54
4—6	Futurista, J. Baffica	51
7	Delicada, Dalc. Silva	52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	D. Indalecia, J. Baffica	54
2	B. B. C., Dalc. Silva	50
2—3	Erin, XX	53
4	Bem Vista, J. Portilho	51
3—5	Braz-Star, D. P. Silva	56
6	D. Antonico, C. Moreno	54
4—7	Gericó, M. Henriques	51
8	Landinho, J. Ramos	55
9	Jambo, J. Paino	51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
2—2	Lincoln, XX	51
3	Bonia, aDlc. Silva	51
3—4	Narcolico, B. Ribeiro	53
5	Dinamarquez, C. Brito	50
4—6	Alquifa, P. Prado	49
7	Ojeriza, L. Domingues	54

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Revelo, Dalc. Silva	54
2—2	Cracovia, XX	53
3	Kacy, A. Torres	53
3—4	Alcazaba, C. Moreno	48
5	Grumete, A. Araujo	53
4—6	Elanut, J. Portilho	54
7	Mineapolis, L. Domingues	56

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Oracia, L. Vieira	51
2	Delba, B. Ribeiro	51
2—3	Marjorie, Dalc. Silva	51
4	Mursa, XX	56
3—5	Letrado, XX	51
6	Normalista, L. Domingues	56
4—7	Chafik, J. Graça	53
8	Sapé, I. Pinheiro	55
"	Algoz, A. Araujo	55

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Fair Blac, B. Ribeiro	55
2	Ever Friend, C. Moreno	53
2—3	Nightingale, XX	55
4	Hellafa, M. Henriques	53
3—5	Paladin, B. Cruz	55
6	Geléa, A. Vieira	53
7	Dolorena, J. Graça	53
4—8	Incitatus, J. Baffica	53
9	Royal Star, A. Araujo	55
10	Esporte, J. Portilho	55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 18,10 horas:

Or.	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Inicio, B. Cruz	58
"	Jeruqui, M. Tavares	56
2—2	Irish Star, M. Henr.	56
3	Vergel, L. Domingues	56
3—4	Populino, B. Ribeiro	55
5	Visigodo, L. Vieira	52
4—6	Aliada, I. Pinheiro	57
"	Albornoz, A. Araujo	56

Os Resultados Dos Concursos

Os concursos, anteontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

10 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 2.638,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 19 pontos — Rateio: Cr$ 10.710,00.

BETTING ITAMARATI

82 ganhadores — Rateio: Cr$.... 530,00.

BETTING DUPLO

12 ganhadores — Rateio: Cr$.... 8.585,00.

AVISO

Os compromissos de montaria para as corridas de 3 e 4 de janeiro serão recebidos amanhã, 4.ª feira, no horário e local de costume.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A

MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16,30 horas, na Sede Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, 'Edifício Sulacap", o sorteio de títulos relativos ao mês de dezembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIANTE: das 9 às 11.30 e das 13,30 às 16 horas.

AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

RETANG SALVOU A BLUSA DE FAIRPLAY DE SÉRIO REVEZ

Em Tempo "Record" a Vitória do Platino

1.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Nora, D. Moreira	56	18.600	18,00	12	7.586	29,00
2.º Angatuba, A. Araújo	58	9.636	35,00	13	2.812	78,00
3.º Aningas, M. Henrique	53	3.341	109,00	14	10.112	22,00
4.º Basula, E. Castillo	56	10.098	33,00	23	1.057	211,00
5.º Neva, D. P. Silva	53	Basula		24	4.028	55,00
				34	1.413	158,00
				44	836	267,00

Diferenças: meio corpo e 4 corpos. Tempo: 94"3/5. Rateios: vencedor, (1), Cr$ 18,00; dupla (12), Cr$ 29,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 695.790,00. — Nora, f. c., 4 anos, São Paulo, por Bosphore e Xalryrem. Proprietário: Hilton Machado de Abril. Tratador: José Lourenço Filho.

2.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Okayama, O. Ullôa	55	26.121	19,00	12	3.066	60,00
2.º Quetua, J. Marchant	55	27.622	18,00	13	528	453,00
3.º Baltaca, E. Castillo	55	6.632	74,00	14	18.922	15,00
4.º Quilala, L. Rigoni	57	Quetua		23	220	1.088,00
5.º Barafunda, A. Brito	51	693	76,00	24	4.073	59,00
				34	590	405,00
				44	4.613	52,00

Diferenças: um quarto de corpo e 5 corpos. Tempo: 77' (recorde). Rateios: vencedor (1), Cr$ 19,00; dupla (14), Cr$ 15,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 909.300,00. — Okayama, f. c., 3 anos, São Paulo, por Maranta e Haylette. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

3.º páreo — Antenor Alves de Araujo — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Extra, D. Ferreira	59	49.682	10,00	12	24.417	12,50
2.º Fortuita, L. Rigoni	57	7.005	70,00	13	5.007	61,00
3.º Doglight, A. Ribas	58	2.275	216,00	14	5.904	52,00
4.º Fogata, L. Lins	55	Doglight		22	181	1.697,00
5.º Dança, D. P. Silva	59	502	978,00	23	1.135	270,00
6.º Faroleira, P. Tavares	58	935	525,00	24	1.187	259,00
7.º Hilanliza, B. Cruz	54	1.003	490,00	33	102	3.011,00
				34	327	939,00
				44	126	2.437,00

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 58"4/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 10,00; dupla (12), Cr$ 12,50; placês: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.074.300,00. — Extra, f. c., 4 anos, Argentina, por British Empire e Hornet. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

4.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º D. Indalecia, L. Lins	53	3.177	178,00	11	1.241	272,00
2.º Alvino, R. Martins	52	9.290	61,00	12	3.371	100,00
3.º Barriga Verde, J. Ramos	51	18.082	31,00	13	9.085	37,00
4.º Eton, A. Nahid	52	Barriga Verde		14	7.160	47,00
5.º Erin, J. Tinoco	54	18.451	31,00	23	4.321	78,00
6.º Maná, M. Henrique	53	11.221	50,00	24	3.768	89,00
7.º Cracovia, D. Moreira	56	7.462	78,00	33	2.896	125,00
8.º Folliador, I. Pinheiro	56	2.934	192,50	34	8.880	38,00
				44	1.622	208,00

Não correram: Kacy e Alvacento. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 79"3/5. Rateios: vencedor (6), Cr$ 178,00; dupla (23), Cr$ 78,00; placês: (6), Cr$ 65,00 e (2), Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.233.500,00. — Dona Indalecia, m. c., São Paulo, por Strauss e Lamarr. Prop.: Stud Bandeira. Trat.: Cirilo de Souza.

5.º páreo — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mont Royal, O. Ullôa	53	24.903	25,00	12	16.222	28,00
2.º R. Novarro, L. Rigoni	58	30.075	20,00	13	5.401	74,00
3.º Madrigal, A. Araújo	56	4.968	124,00	14	17.329	23,00
4.º Presidente, E. Castillo	58	18.880	36,00	23	1.723	233,00
				24	6.704	60,00
				34	2.880	140,00

Não correram: Bananal e Phillidor. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 84"1/5. Rateios: vencedor (5), Cr$ 25,00; dupla (14), Cr$ 23,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 1.270.650,00. — Mont Royal, m. c., 5 anos, São Paulo, por Albatroz e Ellipse. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Trat.: Ernani Freitas.

6.º páreo — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Frontal, E. Castillo	[illegible]	21.428	28,50	12	9.742	[illegible]
2.º Milu, R. Martins	50	15.227	40,00	13	8.102	[illegible]
3.º Jangadeiro, M. Henrique	55	14.750	41,00	14	6.097	[illegible]
4.º Ocol, E. Silva	52	2.983	205,00	22	3.313	107,00
5.º Muzuzo, L. Lins	49	8.158	75,00	23	6.134	58,00
6.º Bosphorino, J. Tinoco	50	13.832	44,00	24	5.714	62,00
				34	4.456	79,00
				44	713	497,00

Não correram: Contrabanda, Espadarte, Missioneiro, Follador e Come On!. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 99"3/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 28,50; dupla (12), Cr$ 36,00; placês: (1), Cr$ 16,50 e (4), Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.297.220,00. — Frontal, m. c., 7 anos, São Paulo, por Helium e Curiosa. Proprietário: José Lauro de Freitas. Tratador: Reduzino Freitas.

7.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Crato, L. Rigoni	56	25.166	27,00	11	1.336	326,00
2.º Altamisa, F. Delgado	56	11.749	58,00	12	10.146	43,00
3.º Cabo Frio, E. Castillo	58	Altamisa		13	2.283	191,00
4.º Mineapolis, B. Cruz	52	7.961	86,00	14	5.583	78,00
5.º Scarface, P. Fernandes	51	7.384	90,00	22	9.804	44,00
6.º Segrel, R. Urbina	56	Mineapolis		23	5.157	84,50
7.º Cracilo, D. Moreira	56	18.751	36,00	24	14.036	31,00
8.º Attacker, D. P. Silva	53	8.428	81,00	33	453	983,00
9.º Atrevidaço, L. Lins	49	5.647	121,00	34	2.655	164,00
				44	3.038	143,00

Não correu Ituano. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 78"1/5. Rateios: vencedor (3), Cr$ 27,00; dupla (24), Cr$ 31,00; placês: (3), Cr$ 14,00 e (8), Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ ... 1.509.080,00. — Crato, m. c., 6 anos, Pernambuco, por Jecyron e Tutoya. Proprietário: Stud Creoulo. Tratador: Moisés de Araujo.

8.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Sarinha, L. Rigoni	56	9.356	70,00	11	10.182	44,00
2.º Orissa, O. Ullôa	55	11.349	58,00	12	3.410	131,00
3.º Torpedeira, E. Castillo	55	9.243	71,00	13	13.489	33,00
4.º Bassoroca, B. Cruz	55	1.877	348,00	14	17.450	25,00
5.º La Chula, A. Ribas	56	1.936	338,00	22	193	2.310,00
6.º Polvata, U. Cunha	55	Sarinha		23	1.029	433,00
7.º Quipa, J. Marchant	55	34.683	19,00	24	1.192	374,00
8.º Essence, E. Silva	55	2.193	298,00	33	835	533,00
9.º Beleza, D. Moreira	55	10.049	65,00	34	5.980	74,00
10.º Boa Nova, R. Urbina	55	852	768,00	44	1.944	229,00
11.º Guria, A. Brito	55	215	3.042,00			

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 92". Rateios: vencedor (10), Cr$ 70,00; dupla (44), Cr$ 229,00; placês: (10), Cr$ 19,00; (9), Cr$ 18,00 e (6), Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ .. 1.512.090,00. — Sarinha, f. c., 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Lady Beauty. Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carrapito.

9.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Og, O. Ullôa	55	25.163	31,00	11	4.634	97,00
2.º Jondi, B. Cruz	55	9.408	84,00	12	5.367	63,00
3.º Sepoy, G. Costa	55	3.469	227,00	13	16.446	27,00
4.º Jonsion, D. Moreira	55	Jondi		14	8.286	34,00
5.º Bororó, A. Rosa	55	2.767	285,00	22	325	1.379,00
6.º Quindim, J. Marchant	55	32.902	24,00	23	5.350	84,00
7.º Segrel, U. Cunha	55	8.930	88,00	24	1.912	234,00
8.º Itim, E. Castillo	55	15.833	50,00	33	4.671	96,00
9.º Quevi, L. Rigoni	56	Quindim		34	8.214	54,00
10.º Serafim, W. Andrade	55	Sepoy		44	818	549,00

Não correram: Muroc e Fluor. Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 91"4/5. Rateios: vencedor (6), Cr$ 31,00; dupla (33), Cr$ 96,00; placês: (6), Cr$ 17,50 e (7), Cr$ 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.698.600,00. — Og, m. a., 3 anos, São Paulo, por Formasterus e Devonia. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

10.º páreo — Grande Prêmio "Encerramento" — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Retang, U. Cunha	58	23.444	32,50	11	2.319	202,00
2.º Homero, O. Ullôa	53	14.917	53,00	12	7.850	60,00
3.º Panchito, D. Ferreira	53	8.759	87,00	13	5.997	78,00
4.º Fairplay, E. Castillo	54	Retang		14	13.737	34,00
5.º Batailleur, L. Rigoni	58	29.587	26,00	22	1.519	308,00
6.º Impresiva, J. Marchant	56	7.544	101,00	23	4.985	94,00
7.º Kurdo, J. Tinoco	54	1.987	384,00	24	8.501	55,00
8.º Gatillo, R. Martins	58	3.977	192,00	33	1.182	398,00
9.º Garufero, A. Araújo	58	5.608	156,00	34	7.692	61,00
				44	4.701	99,50

Não correram: Elati, Mantuano e Camaleão. Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 95"1/5 (recorde). Rateios: vencedor (1), Cr$ 32,50; dupla (12), Cr$ 60,00; placês: (1), Cr$ 13,00; (3), Cr$ 21,00 e (6), Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.698.060,00. — Retang, m. c., 6 anos, Argentina, por Requete e Queen Tang. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Levy Ferreira.

Movimento geral de apostas	Cr$ 12.989.590,00
Concursos	Cr$ 323.690,00
TOTAL	Cr$ 13.222.289,00

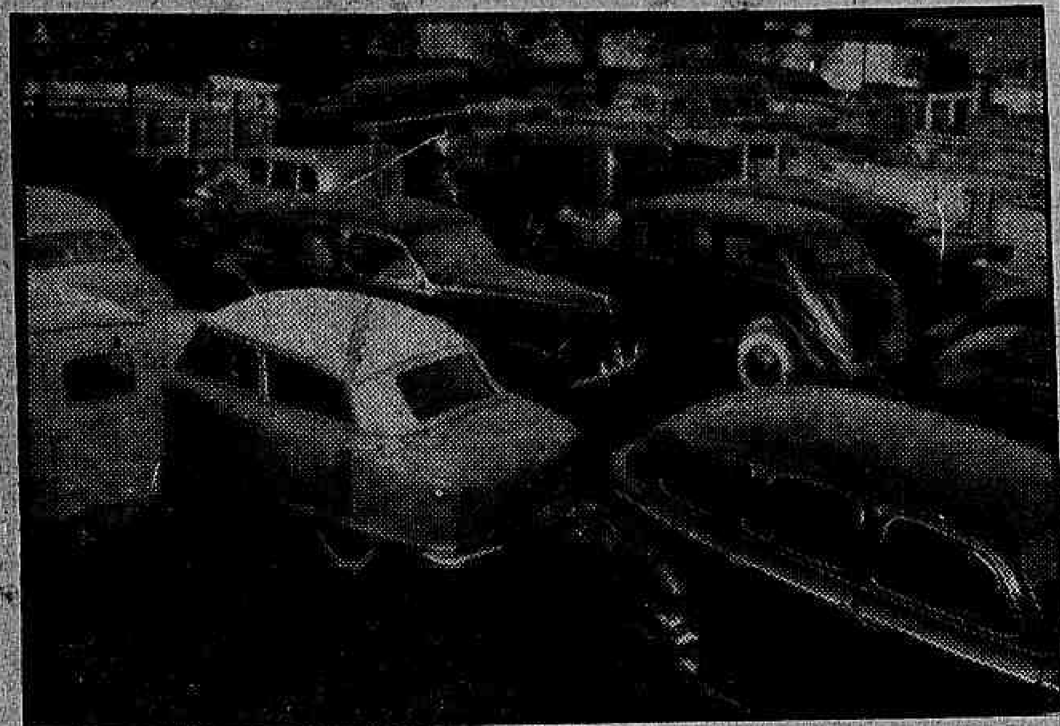
A PRÓPRIA C. O. F. A. P. FAZ CÂMBIO NEGRO

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 30 de Dezembro de 1952

O DINHEIRO SAI DO BÔLSO



Um auto é rebocado. Seu dono pagará 200 cruzeiros para retirá-lo. Se fôr reincidente, pagará 400

Trabalho Noturno no Mangue

As obras de alargamento da Avenida do Mangue estão prosseguindo, já agora em ritmo acelerado, com trabalho inclusive noturno, depois das providências nesse sentido tomadas pelo govêrno do sr. Dulcídio Cardoso.

INSPEÇÃO

Ante-ontem, o prefeito inspecionou às referidas obras bem como outras, o que fêz, aliás, de meneira inesperada. Esteve, assim, na Avenida Brasil e Pasteur, cujas obras observou em andamento acelerado, de forma a serem concluidas no mais rápido possivel.

O prefeito percorreu, ainda, vários bairros da cidade mais atingidos pelo último temporal, verificando que a limpeza dos logradouros está sendo feita como também a remoção da terra e detritos, de maneira satisfatória.

Em vesita de cortezia, o coronel Dulcídio Cardoso estêve, na manhã de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral. Recebido pelo seu presidente, ministro Edgar Costa e demais membros da côrte, manteve cordial palestra, retirando-se em seguida.

O prefeito compareceu, ainda, (ao Ministério da Guerra, para retribuir a visita que lhe fizera o ministro Ciro Espírito Santo Cardoso. Nessa ocasião foi até à sala de Imprensa do Ministério, retribuindo, também a visita feita pelos jornalistas ali credenciados ao seu gabinete.



Êste cidadão (vide reportagem) teve o seu carro apreendido e o recebe de um inspetor



Carros rebocados no dia de ontem. A iniciativa traz boa verba para o Serviço do Trânsito

No Purgatório Dos Automóveis

O Reboque Vem e Vai, o Povo se Diverte, o Chofer Paga 400 Cruzeiros — Uma Nova Dôr de Cabeça Para o Homem do Volante

Trinta e tres carros de todos os tipos foram recolhidos, ontem, da via publica pelos autosocorros do Serviço de Transito e levados para o emplacamento na Avenida Francisco Bicalho.

"As ruas onde não devem estacionar de maneira alguma por interromper as correntes de circulação são: Carioca, Assembléia, Senador Dantas, México, 7 de Setembro, o trecho da Avenida Rio Branco, entre Assembléia e Presidente Vargas, México, Graça Aranha e Santa Luzia, declarou à reportagem o sr. Edgard Estrela. Nestas mesmas ruas, pela sua importancia, é rebocado o maior numero de automoveis.

REBOCANDO

A reportagem passou a tarde de ontem, acompanhando os trabalhos de reboque do Serviço de Transito.

De momento a momento, chegavam à séde do Serviço os auto-reboques.

Em qualquer lugar estranho, que esteja um carro abandonado, o Radio Transito se movimenta para ir buscá-lo.

Daí a momentos chega o dono do carro esbaforido.

UM BANQUEIRO EM SINUCA

Ontem, à tarde, chegou ao S. T. o banqueiro Joel Oliveira Roxo, que estava procurando seu carro, uma Chrysler modelo 1952, de numero 6880 TT 2 X, que estava estacionado na rua da Assembléia, e que havia sido rebocado.

Passamos então a acompanhar os tramites legais para a liberação do carro. Primeiramente, o dono tem que pocurar na sessão competente, o "nada consta". No caso a que nos referimos havia pequenas multas e o auto só foi devolvido com o pagamento das mesmas.

Como "nada consta" da seção de infrações, na seção técnica, — depois das 17 horas, — é feito o pagamento do reboque e da multa que é depositada. A multa é de 120 cruzeiros e o reboque custa 80.

Satisfeitas as exigências, o o proprietário do carro vai buscá-lo no emplacamento. Por todos êstes trâmites passou o banqueiro que perdeu quase três horas para liberar a sua "Chrysler". Em tôdas essas peripécias, os funcionários tratam de atender com presteza os municipes infratores.

RIO IGUAL A PARIS

"As únicas cidades que se parecem na desorganização do trânsito é a nossa cidade e a Cidade Luz — declarou à reportagem o banqueiro Roxo. Estou satisfeito, porém, com o reboque do meu carro, pois mostra que o Serviço de Trânsito é eficiente. Só espero que a medida seja para todos, inclusive para os autos oficiais que se vê estacionados por aí".

FALTA DE MATERIAL

A falta de material do Serviço de Trânsito é enorme. O elemento humano, entao, muito deficiente, pois há até funcionário com quatro ou cinco funções diferentes. Em auxílio dos reboques do S. T. existem quatro auto-reboques particulares da "Oficina Maia" que conseguiu um contrato com aquêle serviço para retirar dos locais proibidos os autos infratores. O pagamento por reboque é feito na mesma base do cobrado pelo S. T., ou seja 80 cruzeiros.

Apesar de tudo, cêrca de 40 carros em média são rebocados, já havendo certa vez, sido levado para o emplacamento um carro roubado, que foi depois entregue ao seu legítimo dono.

NO EMPLACAMENTO

O inspetor Claudionor da Silva nos recebeu nas dependências do Serviço de Trânsito, na Avenida Francisco Bicalho. Êste mesmo inspetor entregou o carro do sr. Joel Roxo e em seguida nos levou para ver um ônibus da Copanorte que havia si-

(Conclui na 2.ª página)

A Ordem Não se Mete no Caso Rolim

A Ordem dos Advogados do Brasil não participará, como assistente, do processo em que o delegado Abelardo Luz figura como acusado de violação de domicilio e de agressão a mão armada contra o advogado Hilario Rolim, que denunciou, através da imprensa, a participação de policiais na exploração do meretricio.

Isso foi o que decidiu o Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação, ao indeferir, por unanimidade, a reclamação intentada pela Ordem contra o despacho do juiz Décio Pio Borges, que, a requerimento do promotor Frederico Mueller, denegara o pedido de assistencia processual, formulado por ocasião da denuncia.

Entendeu o Conselho de Justiça, como anteriormente entendera tambem o promotor, que a qualidade de assistente no processo só pode ser reconhecida, nos termos da lei processual, ao proprio ofendido (no caso, o advogado Rlim), ou ao seu representante legal).

O sumario de culpa do delegado Luz terá inicio no dia 13 de janeiro proximo.

Rainha do Rádio



Leci Bastos é candidata ao título de Rainha do Rádio de 1953, pelas emissoras oficiais, isto é, Rádio Roquete Pinto e Rádio Ministério da Educação. Como "handicap", Leci apresenta um sorriso encantador e uma simpatia irradiante, não pelas ondas, mas de sua própria pessoa, onde quer que esteja. Com êsses atributos, Leci Bastos poderá não vencer, mas quem quiser vencê-la terá que fazer muita fôrça

Abono: o Loide Não Paga Porque Não Quer

Exemplos da Boa Situação Econômica da Autarquia — Pagou 100 Mil Cruzeiros a um Advogado

Tomados de revolta contra a atitude do Loide Brasileiro, que lhes negou pagar o abono de emergência, os funcionários daquela autarquia se dirigiram ao D. C. mostrando que a situação econômica da autarquia é das melhores e se não paga o abono é porque não quer.

DOIS EXEMPLOS

Ilustrando a argumentação em favor do abono, dizem os funcionários que a direção do Lloyd Brasileiro vem de contemplar com 70 mil cruzeiros a título de despêsas não classificadas, o comandante Mader Gonçalves. A um dos seus advogados, que êste ano só compareceu duas vêzes ao Tribunal, mandou pagar 100 mil cruzeiros.

DOIS PÊSOS

Chamam a atenção para o fato do Lloyd haver dado abono aos funcionários lotados na tesouraria, deixando de estender a medida aos demais servidores por mero capricho. Afinal, não deixa de ser antipático dar a funcionários da mesma repartição tratamentos diversos, instituindo o sistema de dois pêsos e duas medidas.

TEM MAIS

Achando ainda pouco os exemplos enumerados como índice de boa situação econômica do Lloyd, os descontentes alinham ainda os seguintes fatos: O Lloyd está pagando à vista as suas compras; liquida agora o seu débito para com o Instituto dos Marítimos; encampa e satisfaz tôdas as dívidas antigas; mandou à Europa, recentemente, o seu diretor, almirante Lemos Bastos e a sua conta no Banco, em 1951, apresentou um "superavit", e não o "déficit" de todo o ano.

Homenageado o Secretário de Agricultura

O secretário de Agriculturado, sr. João Luís de Carvalho, foi homenageado sábado último pelos engenheiros agrônomos da Prefeitura, com um almoço que se realizou no restaurante da Floresta da Tijuca.

Vende a 19 Carne de 16

O caminhão da COFAP, instalado na Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, está vendendo carne pelo "câmbio-negro", a partir das 11 horas.

O fato foi trazido ao nosso conhecimento por diversas pessoas que se viram obrigadas a adquirir carne ali, por Cr$... 19,00 o quilo, quando o prêço oficial é Cr$ 16,00.

O FUNCIONAMENTO

A prática do "câmbio-negro" naquêle caminhão funciona da seguinte maneira:

O caminhão serve ao público das 7 às 11 horas. Quando aparecem os fregueses retardatários, o empregado da COFAP alega não poder atender porque não há mais carne. O freguês, então, vai embora. Mas adiante seus passos são interrompidos pelo mesmo empregado que alega haver certa quantidade de carne, ainda. Caso o freguês quisesse pagar mais um pouco, seria atendido.

As pessoas que nos trouxeram essa denúncia, acrescentaram que pagaram a mais três cruzeiros. Sabiam, entretanto, de outras vítimas que, em horas mais adiantadas foram escorchadas em até dez cruzeiros.

CARNE PODRE

Não era porém necessário fazer "câmbio negro", pois a COFAP diante do ocorrido ontem na Praça da Independência, não pode negar que dispõe de muita carne. Em frente ao Hotel Rio, naquela praça, nada menos de oito embrulhos de carne podre, deixados perto do caminhão da COFAP, empestavam o local.

Uma pessoa telefonou-nos do

(Conclui na 2.ª página)

PERIGO DE IMITAÇÃO

AO PUBLICO

Os cinemas de São Paulo aumentaram os preços, em surdina. Aproveitaram as férias da COAP e da Câmara Municipal, elevando para 12 cruzeiros os preços do ingresso. Não houve aviso prévio ou debate da questão. E o fato foi comunicado ao público, apenas, por intermédio de um cartaz colocado em frente às casas de espetáculo. Nesse cartaz, que se vê na fotografia, disseram que aumentaram os preços porque "considerando o flagrante aumento de todas as suas despesas, se vêem na contingência de majorar, ligeiramente, os preços dos ingressos". Que o carioca não imite o paulista, mesmo LIGEIRAMENTE...

Abandonadas em Barra Mansa 400 Casas: IAPI

Os Processos Não Têm Andamento na Agência da Cidade — Chantagem Contra Aquela Autarquia

BARRA MANSA, dezembro (Do correspondente) — 400 casas aproximadamente, construidas pelo Instituto dos Industriários, nesta cidade, estão em completo abandono. Enquanto isso, 126 associados esperam pelas mesmas sem resultado, pois os processos estão mofando na agência do IAPI daquela cidade, sem que lhes dêem solução satisfatória.

UMA RESPOSTA...

Respondendo a candidato que pleiteiava uma casa no conjunto residencial do Bairro da Saudade, o sr. Alvaro Guedes, agente do Institutoi respondeu: "O pedido constante do seu requerimento, êste não pode ter acolhimento no momento, de vez que a destinação futura das casas do Bairro da Saudade, que vem sendo retomadas pelo Instituto, está para ser determinada pelo Presidente dêste Instituto, consoante o que foi sugerido em recente relatório desta delegacia, já, submetido à apreciação da Presidencia".

Dêste modo é que a agência, responde à maioria dos industriários concorrentes às casas construidas pelo Instituto. Não tomando providências para a sua rápida ocupação, as casa estão caindo, apodrecendo o madeiramento e ficando obstruidas pelo capim que, agora, invade as suas dependências.

AS CASAS

Cada casa está construida em terreno de 12 x 30, em alvenaria, são taqueadas e forradas, possuindo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, copa varanda, etc. O conjunto que foi construido há três anos, no bairro de Saudade — existem mais dois, Vila Independencia e Coliara — está completamente abandonado, sem que fôsse feita a sua ocupação pelos industriários que pediram financiamento pelo plano "B", ou seja, compra do terreno e construção da casa pelo instituto. Nas condições atuais o prejuizo da autarquia sobe a mais de 12 milhões de cruzeiros, devido ao emprego de capital, despesas e o não recebimento dos juros e a respectiva amortização.

HISTÓRIA COMPLICADA

Até o dia de hoje, apesar do Instituto ter mandado construir as casas, mediante o preenchimento de um formulário, em que se dava nome e demais referências do associado, não apareceu a metade dos donos das moradias, e o IAPI não recabe um só niquel do que gastou nas construções. Uma verdadeira chantagem contra aquela autarquia foi urdida, e diversas pessoas tiveram e têm lucro fácil. Grande números de casas estão alugadas, a pessoas diversas, mas não é o IAPI, que recebe os alugueis...

A MAIOR AGÊNCIA

Barra Mansa é a maior agência do Instituto de Aposenta-

(Conclui na 2.ª página)

NEM MAIS NEM MENOS



Funcionários do Instituto do Mate em nossa redação reclamam a concessão do abono

O 'Queremos' do Pessoal do Mate é um só: Abono

Mais Uma Comissão Visita o DIARIO CARIOCA Apresentando os Motivos Por Que Faz Aquela Reivindicação

Chegou a vez do pessoal do Instituto Nacional do Mate vir a esta folha. Não receberão o abono, apesar de ser a despesa com o mesmo de pouco mais de dois milhões de cruzeiros.

DEFICITÁRIO

Por esse motivo, recebemos, ontem, a visita de uma comissão de funcionarios daquele Instituto, composta dos srs. Noel de Melo, Amadeu Conde, Antonio Pinto, Maria Luiza Henri, Maria da Penha, Fernando Cristovão, Maria Rosa Reis, Aristides Vargas, Lindenberg Meireles, Fernando Storni, Iraci Medeiros e Mario Rosemberg. Estas pessoas nos fizeram entrega de um memorial enviado ao presidente da Republica, pleiteando as vantagens da lei.

O Instituto não pagará o abono em virtude de ser uma autarquia deficitaria. Mas o memorial, contra isso, alega que o artigo 20 da lei 1765, estende o direito à percepção do abono aos servidores de varios orgãos ou entidades que não estão, como o I. N. M., diretamente beneficiados pelo artigo 1 da mesma lei, mencionando, nominalmente, nas letras "a", "b", e "c", do mesmo artigo 20, que o pagamento correrá por conta do crédito de 200 milhões de cruzeiros aberto para atender, neste exercicio, às despesas decorrentes da citada lei.

Assim, pedem os funcionarios que, para não constituirem a unica exceção relativamente aos beneficios da lei numero 1765, que o presidente da Republica mande tornar extensivo o beneficio concedido no paragrafo unico do artigo 12, no paragrafo 1º do artigo 15 e no artigo 20, aos funcionarios do Instituto do Mate, isto é, que o suprimento da verba necessaria corra por conta do credito aberto no Ministério da Fazenda, de 200 milhões.

PRECEDENTE

Aliás, a providencia pedida pelos funcionarios do I. N. M. já foi posta em vigor pelo governo federal nas leis numeros 974, de 17 de dezembro de 1949 e 1.071, de 16 de março de 1950, sendo os servidores do Instituto contemplados com o abono então concedido, mediante fornecimentos dos fundos necessarios pelo Ministério da Fazenda.

Pediram o Abono na Noroeste; Demitidos

Acusados de Premeditarem Greve — Telegrama de Protesto ao Presidente da República

Em virtude da campanha que desenvolveram para obtenção do abono, foram demitidos vários ferroviários da Noroeste do Brasil, em São Paulo, acusados pelo delegado de polícia de Bauru, de "premeditação de greve".

INJUSTA E ARBITRÁRIA

Para a reintegração dos ferroviarios, a União Estadual dos Servidores Federais, Autarquicos, Estaduais e Municipais de São Paulo, dirigiu o telegrama ao presidente da Republica, onde declara que "expressando o pensamento do funcionalismo paulista, protesta contra a injusta e arbitraria permissão, bem como solicita sejam reintegrados, evitando, assim, que deixem suas familias passando fome. Como presidente da entidade, assinou o telegrama o sr. René Arruda.

Em São Paulo, o movimento em prol da reintegração dos funcionarios está prosseguindo em grande intensidade, tendo sido solicitada uma audiencia ao presidente da Republica para uma comissão que virá especialmente ao Distrito Federal tratar da questão. A comissão será composta de ferroviarios, funcionarios da Central — Santos — Jundiaí — Sorocabana, além de diretores da União, um dos ferroviarios punidos, além de parlamentares, entre os quais o sr. Porfirio da Paz.

Assim que fôr marcada a audiencia, a Comissão viajará para esta capital, procurando resolver o caso com a maior urgencia, visto que as familias dos ferroviarios exonerados estão passando necessidade.

Dulcídio Não Vai Convocar a Câmara

O prefeito Dulcídio Cardoso não está pensando em convocar, extraordinàriamente, a Câmara Municipal, no momento, — segundo afirmou, ontem, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, respondendo, dessa maneira categórica, aos boatos que correram em contrário, nos últimos dias.

O prefeito acrescentou ter recomendado ao secretário de Finanças proceder, com urgência, o levantamento geral das disponibilidades financeiras da Prefeitura, quando, então, poderá tomar um ponto de partida para a questão do abono aos servidores municipais.